



Universidade Estadual
da Região Tocantina
do Maranhão

RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO

2020

Imperatriz-MA
2021

Missão

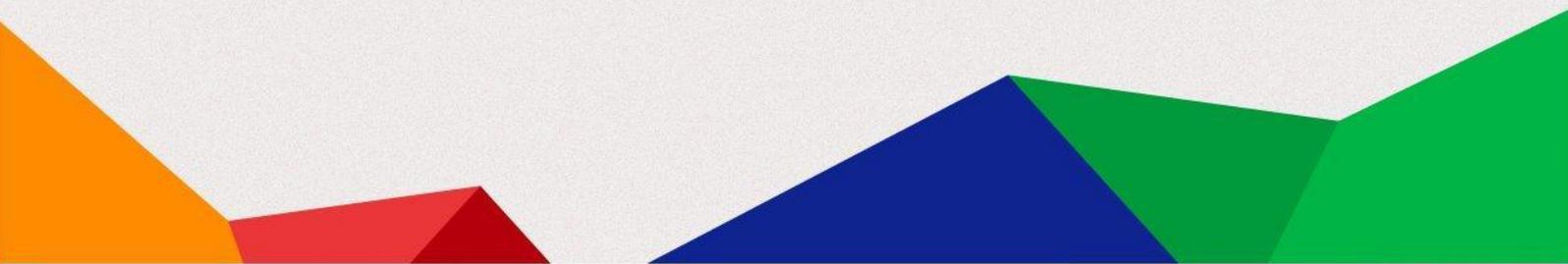
Produzir e difundir conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão e formar profissionais éticos e competentes, com responsabilidade social, para o desenvolvimento sustentável da região tocantina do Maranhão, contribuindo para a elevação cultural, social e científica, do Maranhão e do Brasil.

Visão

Ser referência regional na formação acadêmica, na produção e promoção da ciência, tecnologia e inovação.

Valores

Os valores norteadores da UEMASUL, que se encontram alinhados com as diretrizes curriculares próprias, do MEC e com as demandas da sociedade regional para a promoção do desenvolvimento sustentável, estão expressos a seguir: Ética, Transparência, Sustentabilidade, Democracia, Autonomia, Inclusão e Responsabilidade social.



Reitoria

Elizabeth Nunes Fernandes

Vice-Reitor

Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho

Pró-Reitora de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica

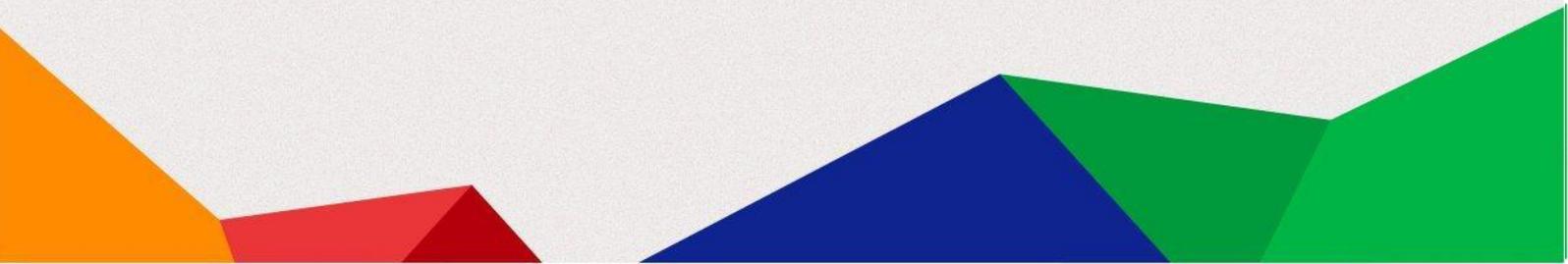
Regina Célia Costa Lima

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

Sheila Elke Araújo Nunes

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria da Guia Taveiro Silva



Coordenação de Avaliação Institucional

Flaviana Oliveira de Carvalho

Divisão do Corpo Técnico e Docente

Joelson Gomes de Oliveira

Divisão do Corpo Discente

Laisa Yasmim Santos Vila Nova

Comissão de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação

Portaria nº 20/2020 – PROGESA/UEMASUL

Joaquim Paulo de Almeida Júnior – CEA/PROGESA

Flaviana Oliveira de Carvalho – CAI/PROGESA

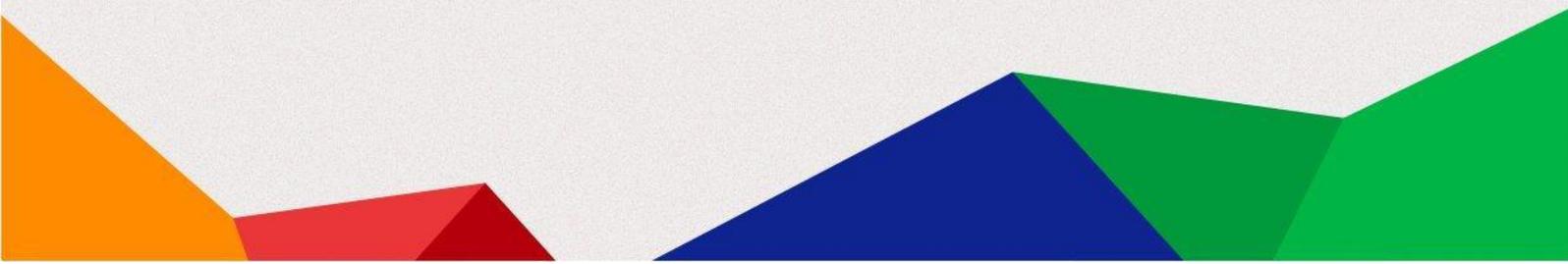
Diego Carvalho Viana – CPG/PROPGI

Marinalva da Silva Ferreira – CCHSL

Patrícia Alves Silva – CPP/PROGESA

Nice Rejane da Silva Oliveira (*in memoriam*) – CAMINHOS DO SERTÃO

Ricardo Gavioli de Oliveira – CCHSTL



LISTA DE FIGURAS

Figura 1:	<i>Print</i> de tela da palestra de abertura do III Encontro Formação e Planejamento Docente.	20
Figura 2:	<i>Print</i> do mural (Aplicativo <i>Padlet</i>) de mensagens para docentes levantada no formulário de autoavaliação dos discentes 2020.2.....	22
Figura 3:	<i>Banner</i> de divulgação da <i>live</i> "Fake News e desinformação", realizada em 30/04/2020.	22
Figura 4:	<i>Banner</i> de divulgação da <i>live</i> "Juventude, Ensino Remoto e Enem", realizada em 26/05/2020.....	23
Figura 5:	<i>Banner</i> de divulgação da <i>live</i> "Ensino Remoto e Formação: a (re)significação da relação pedagógica", realizada em 23/06/2020.	23
Figura 6:	<i>Banner</i> de divulgação da <i>live</i> "Desafios, dificuldades e potencialidades do Ensino Remoto: relatos de experiências". realizada em 01/09/2020.....	24
Figura 7:	<i>Print</i> de tela da Aula Magna "Autonomia e compromisso na formação universitária", com a psicóloga Kiria Karine Ribeiro – semestre 2020.1, ocorrida em 14/09/2020.	34
Figura 8:	<i>Print</i> de tela com FAQ sobre Ensino Remoto – 2020.1 e 2020.2.....	41
Figura 9:	<i>Print</i> de tela da Live sobre Auxílio Emergencial de Inclusão Digital e sobre o Calendário Acadêmico 2020.	42
Figura 10:	<i>Print</i> do site com as perguntas frequentes sobre o uso do SIM CARD. .	62
Figura 12:	<i>Banner</i> e trecho da divulgação do Encontro de Formação e Planejamento disponível no site da universidade.	96

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	Administração do tempo na disciplina trabalhada.	27
Gráfico 2:	Compreensão clara por parte dos alunos das atividades propostas.	27
Gráfico 3:	Dificuldades apontadas pelo corpo docente.....	28
Gráfico 4:	Retorno dos alunos sobre as atividades propostas.....	28
Gráfico 5:	Alcance dos objetivos pretendidos.	29
Gráfico 6:	Limitações dos docentes no ensino remoto.	29
Gráfico 7:	Principais potencialidades em trabalhar com o Ensino Remoto.....	30
Gráfico 8:	Assiduidade e justificativa de ausências.	31
Gráfico 9:	Leitura dos materiais utilizados nas disciplinas.....	31
Gráfico 10:	Administração do tempo no Ensino Remoto.	32
Gráfico 11:	Dificuldades apontadas pelos discentes para gerir o tempo.	32
Gráfico 12:	Compreensão dos discentes acerca das atividades propostas.....	34
Gráfico 13:	Autonomia dos discentes em resolver as atividades propostas.	35
Gráfico 14:	Importância da orientação dos docentes.....	35
Gráfico 15:	Dificuldade apontadas em relação a orientação docente.....	36
Gráfico 16:	Proposição de atividades compatíveis com o Ensino Remoto (bloco 1)	40
Gráfico 17:	Retorno dos discentes às atividades propostas.	42
Gráfico 18:	Dificuldades apontadas pelos docentes acerca do retorno das atividades propostas.	43
Gráfico 19:	Visão dos docentes sobre a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas (bloco 1).	44
Gráfico 20:	Sugestões melhorar a interação/participação dos estudantes.	45
Gráfico 21:	Assiduidade e justificativa de ausências dos alunos durante o Ensino Remoto.....	57
Gráfico 22:	Leitura dos materiais utilizados durante as disciplinas.....	57
Gráfico 23:	Administração do tempo durante o Ensino Remoto.	58
Gráfico 24:	Dificuldades apontadas pelos estudantes em relação à gestão do tempo	58
Gráfico 25:	Compreensão dos alunos acerca das atividades propostas.	59
Gráfico 26:	Percentual de êxito na resolução das atividades propostas.....	59
Gráfico 27:	Importância da orientação docente na aprendizagem dos alunos.	60

Gráfico 28: Dificuldades apontadas pelos estudantes em relação à aprendizagem no Ensino Remoto.....	60
Gráfico 29: Episódios sofridos durante o ensino remoto.....	62
Gráfico 30: Opinião dos discentes sobre um possível retorno.....	63
Gráfico 31: Resposta dos discentes sobre o funcionamento do chip.	64
Gráfico 32: Sobre a assiduidade/justificativa de ausência dos discentes.	64
Gráfico 33: Leitura do material utilizado nas disciplinas.	65
Gráfico 34: Opinião dos discentes em relação à administração do tempo.	65
Gráfico 35: Dificuldades apontadas pelos discentes em relação à administração do tempo.	66
Gráfico 36: Compreensão dos discentes acerca das atividades propostas durante o Ensino Remoto.....	66
Gráfico 37: Percentual de discentes que conseguiram responder as atividades propostas durante o Ensino Remoto.	67
Gráfico 38: Orientação do professor como auxílio na aprendizagem dos discentes.	67
Gráfico 39: Dificuldades apontadas pelos discentes sobre a aprendizagem no Ensino Remoto.....	68
Gráfico 40: Estratégias metodológicas mais favoráveis a aprendizagem dos discentes.	68
Gráfico 41: Estratégias metodológicas menos favoráveis a aprendizagem dos discentes.	69
Gráfico 42: Percentual de docentes por unidade acadêmica.....	72
Gráfico 43: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL.....	74
Gráfico 44: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas – CCENT.....	74
Gráfico 45: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Agrárias – CCA.....	75
Gráfico 46: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras – CCANL.....	76
Gráfico 47: Participação dos docentes dos cursos do CCHSTL.....	76
Gráfico 48: Organização dos semestres “com” ou “sem” blocos.	77
Gráfico 49: Visão dos professores sobre a assiduidade dos discentes às aulas síncronas, por Unidade Acadêmica.....	78

Gráfico 50: Visão dos professores sobre a participação nas aulas síncronas por Unidade Acadêmica.	79
Gráfico 51: Visão dos professores sobre pontualidade dos alunos no cumprimento das atividades, por Unidade Acadêmica.	80
Gráfico 52: Percentual de desistência de disciplinas em 2020.2.	82
Gráfico 53: Graus de concordância de docentes que apresentaram dificuldade relacionada ao cansaço por superexposição às telas.	83
Gráfico 54: Graus de concordância de docentes no que diz respeito a problemas de conexão com a internet.	84
Gráfico 55: Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade com as TIDC.	85
Gráfico 56: Grau de concordância de docentes sobre o adoecimento (Covid 19, problemas na coluna, problemas de visão, ansiedade, etc.).....	86
Gráfico 57: Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade de avaliar.	87
Gráfico 58: Grau de concordância de docentes acerca da pouca interação e participação dos alunos.....	88
Gráfico 59: Grau de concordância de docentes que tiveram excesso de demandas dos estudantes pelo <i>WhatsApp</i> em horários inapropriados.	89
Gráfico 60: Percentual de respondentes matriculados por Unidade Acadêmica.	97
Gráfico 61: Grau de concordância acerca da assiduidade às aulas síncronas e justificativa de ausências dos discentes por Unidade Acadêmica.....	100
Gráfico 62: Grau de concordância dos discentes acerca dos prazos de entrega das atividades propostas pelos docentes.	101
Gráfico 63: Grau de concordância dos discentes acerca da interação com docentes e colegas.....	102
Gráfico 64: Grau de concordância dos discentes acerca da compreensão das propostas de atividades remotas.....	103
Gráfico 65: Grau de concordância dos discentes acerca da orientação dos docentes como fator relevante para melhorar sua aprendizagem.....	104
Gráfico 66: Grau de concordância dos discentes sobre possuir os recursos tecnológicos necessários.	105
Gráfico 67: Grau de concordância dos discentes sobre acesso satisfatório à internet.	106
Gráfico 68: Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade com gestão do tempo no Ensino Remoto.....	108

Gráfico 69: Grau de concordância dos discentes acerca do grande volume de atividades.	109
Gráfico 70: Grau de concordância dos discentes sobre a inadaptação ao Ensino Remoto.....	110
Gráfico 71: Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade de conciliar estudo com o trabalho ou afazeres domésticos durante o Ensino Remoto.....	111
Gráfico 72: Grau de concordância dos discentes acerca dos problemas de conexão à internet.	112
Gráfico 73: Grau de concordância dos discentes sobre problemas de saúde (Covid 19, ansiedade, dores de cabeça, coluna, visão etc.) durante o Ensino Remoto.....	113
Gráfico 74: Grau de concordância dos discentes sobre o compartilhamento de recurso digital (celular, tablet, notebook, etc.) com outros membros da família.....	114
Gráfico 75: Grau de concordância dos discentes sobre a falta de espaço adequado para estudos.....	115



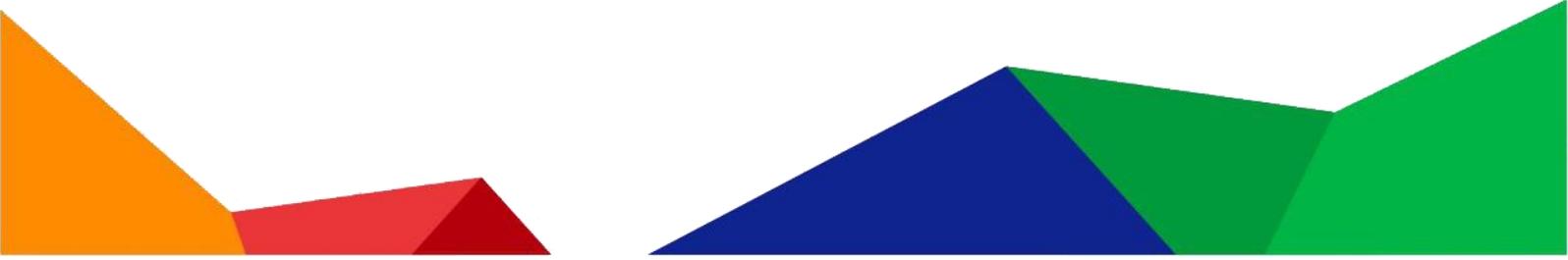
LISTA DE TABELAS

Tabela 1:	Proposição de atividades compatíveis com o Ensino Remoto (bloco 1).	39
Tabela 2:	Percepção dos docentes sobre as dificuldades no cumprimento das atividades propostas (bloco 1).	40
Tabela 3:	Retorno dos discentes às atividades propostas (bloco 1).	42
Tabela 4:	Visão dos docentes sobre a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas (bloco 1)	43
Tabela 5:	Sugestões para melhorar a interação/participação dos estudantes (bloco 1).	44
Tabela 6:	Limitações dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 1).	46
Tabela 7:	Potencialidades dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 1).	46
Tabela 8:	Dificuldades pedagógicas no Ensino Remoto.	47
Tabela 9:	Sugestões para melhorar o trabalho docente no Ensino Remoto	47
Tabela 10:	Episódios de adoecimento no Ensino Remoto.	48
Tabela 11:	Opinião sobre um possível retorno presencial.	49
Tabela 12:	Proposição de atividades compatíveis com o Ensino Remoto (bloco 2).	49
Tabela 13:	Percepção dos docentes sobre as dificuldades no cumprimento das atividades propostas (bloco 2).	50
Tabela 14:	Retorno dos discentes às atividades propostas (bloco 2).	50
Tabela 15:	Percepção dos docentes sobre as dificuldades na devolutiva das atividades pelos discentes.	51
Tabela 16:	Visão dos docentes sobre a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas (bloco 2).	51
Tabela 17:	Sugestões para melhorar a interação/participação dos estudantes (bloco 2).	52
Tabela 18:	Limitações dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 1).	53
Tabela 19:	Potencialidades dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 2).	53

Tabela 20:	Estratégias metodológicas com maior receptividade e/ou mais favoráveis à aprendizagem	54
Tabela 21:	Estratégias metodológicas com menor receptividade e/ou menos favoráveis à aprendizagem	55
Tabela 22:	Sugestões à Uemasul para melhorar o Ensino Remoto.....	56
Tabela 23:	Percentual de participantes (bloco 1) em relação ao número de estudantes ativos.	57
Tabela 24:	Indicações sobre o chip de internet disponibilizado pela UEMASUL para o acompanhamento das aulas.	61
Tabela 25:	Percentual de participantes (bloco 2) em relação ao número de estudantes ativos.	62
Tabela 26:	Quantitativo de docentes participantes por Centro.	71
Tabela 27:	Quantitativo de docentes participantes por Centro e por Curso.....	73
Tabela 28:	Quantitativo de docentes participantes nos Campi de Estreito e de Açailândia.....	75
Tabela 29:	Preferência para organização dos semestres letivos.....	77
Tabela 30:	Visão dos professores sobre a assiduidade dos discentes às aulas síncronas, por Unidade Acadêmica.....	78
Tabela 31:	Visão dos professores sobre a participação nas aulas síncronas por Unidade Acadêmica..	79
Tabela 32:	Visão dos professores sobre pontualidade dos alunos no cumprimento das atividades, por Unidade Acadêmica.	80
Tabela 33:	Acréscimo de indicações à questão sobre os alunos no ensino remoto.	81
Tabela 34:	Visão dos professores sobre desistência em disciplinas.....	82
Tabela 35:	Grau de concordância de docentes que apresentaram dificuldade relacionada ao cansaço por superexposição às telas.	83
Tabela 36:	Grau de concordância de docentes no que diz respeito a problemas de conexão com a internet.	84
Tabela 37:	Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade com as TIDC.	85
Tabela 38:	Grau de concordância de docentes sobre o adoecimento (Covid 19, problemas na coluna, problemas de visão, ansiedade, etc.).....	86
Tabela 39:	Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade de avaliar.	87
Tabela 40:	Grau de concordância de docentes acerca da pouca interação e	

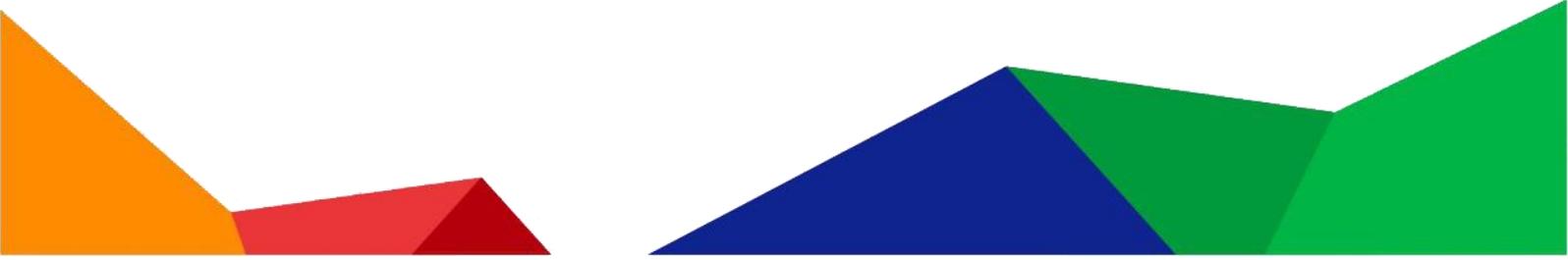
	participação dos alunos.....	88
Tabela 41:	Grau de concordância de docentes que tiveram excesso de demandas dos estudantes pelo <i>WhatsApp</i> em horários inapropriados.	89
Tabela 42:	Acréscimo de indicações à questão sobre dificuldades com o ensino remoto.	90
Tabela 43:	Percepção dos docentes sobre como os discentes estão passando pela pandemia.....	91
Tabela 45:	Estratégias metodológicas com maior receptividade.	93
Tabela 46:	Estratégias metodológicas com maior receptividade	94
Tabela 47:	Temáticas sugeridas para as próximas formações.	95
Tabela 48:	Quantitativo de discentes ativos e participantes por Unidade Acadêmica.	96
Tabela 49:	Quantitativo de discentes ativos e participantes por curso em Imperatriz.	97
Tabela 50:	Quantitativo de discentes ativos e participantes por curso em Açailândia e Estreito.....	98
Tabela 51:	Preferência para organização dos semestres letivos.	99
Tabela 52:	Grau de concordância acerca da assiduidade às aulas síncronas e justificativa de ausências dos discentes por Unidade Acadêmica.....	100
Tabela 53:	Grau de concordância dos discentes acerca dos prazos de entrega das atividades propostas pelos docentes.....	101
Tabela 54:	Grau de concordância dos discentes acerca da interação com docentes e colegas.	102
Tabela 55:	Grau de concordância dos discentes acerca da compreensão das propostas de atividades remotas.	103
Tabela 56:	Grau de concordância dos discentes acerca da orientação dos docentes como fator relevante para melhorar sua aprendizagem.	104
Tabela 57:	Grau de concordância dos discentes sobre possuir os recursos tecnológicos necessários.	105
Tabela 58:	Grau de concordância dos discentes sobre acesso satisfatório à internet.	106
Tabela 59:	Acréscimo de opções não contempladas na questão anterior.	107
Tabela 60:	Quantitativo de discentes participantes que desistiram de pelo menos	

	1 disciplina em 2020.2.....	107
Tabela 61:	Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade com gestão do tempo no Ensino Remoto.....	108
Tabela 62:	Grau de concordância dos discentes acerca do grande volume de atividades.....	109
Tabela 63:	Grau de concordância dos discentes sobre a inadaptação ao Ensino Remoto.....	110
Tabela 64:	Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade de conciliar estudo com o trabalho ou afazeres domésticos durante o Ensino Remoto.....	111
Tabela 65:	Grau de concordância dos discentes acerca dos problemas de conexão à internet.....	112
Tabela 66:	Grau de concordância dos discentes sobre problemas de saúde (Covid 19, ansiedade, dores de cabeça, coluna, visão etc.) durante o Ensino Remoto.....	113
Tabela 67:	Grau de concordância dos discentes sobre o compartilhamento de recurso digital (celular, tablet, notebook, etc.) com outros membros da família.....	114
Tabela 68:	Grau de concordância dos discentes sobre a falta de espaço adequado para estudos.....	115
Tabela 69:	Acréscimos às dificuldades do Ensino Remoto.....	116
Tabela 70:	Visão dos estudantes sobre as estratégias metodológicas MAIS favoráveis à aprendizagem utilizadas pelos/as professores/as.....	117
Tabela 71:	Visão dos estudantes sobre as estratégias metodológicas menos favoráveis à aprendizagem utilizadas pelos/as professores/as.....	118
Tabela 72:	Visão dos discentes sobre como os professores estão lidando com a pandemia e seus impactos.....	119



SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	14
2	METODOLOGIA	17
3	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	19
4	AUTOAVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO – 2020.3	26
4.1	Docentes – Período Especial 2020.3	26
5	AUTOAVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO – 2020.1	39
5.1	Docentes – 2020.1 – Bloco 1	39
5.2	Docentes – 2020.1 – Bloco 2	48
5.3	Discentes – 2020.1 – Bloco 1	56
5.4	Discentes – 2020.1 – Bloco 2	62
6	AUTOAVALIAÇÃO 2020.2	71
6.1	Docentes – 2020.2	71
6.2	Discentes – 2020.2	96
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	121



1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar o conjunto dos resultados das Autoavaliações do Ensino Remoto Emergencial dos Cursos de Graduação da UEMASUL, referentes ao ano letivo de 2020.

O contexto pandêmico decorrente do vírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19, exigiu inúmeras modificações nos processos de ensino em todo o mundo, na medida em que impossibilitou a presencialidade e exigiu o isolamento físico como estratégia de prevenção e precaução para enfrentamento da emergência de saúde pública. Em toda a rede estadual de ensino do Maranhão as aulas presenciais foram suspensas pelo Decreto Estadual nº 35.662, de 16/03/2020, até que fossem publicadas novas orientações governamentais, conforme acompanhamento do cenário epidemiológico¹.

No âmbito da UEMASUL, foi criado, por meio da Portaria nº 134/2020 – GR/UEMASUL, e implantado, pela Portaria nº 136/2020 – GR/UEMASUL, o Comitê de Monitoramento e Avaliação da Covid-19, para acompanhamento das ações de prevenção e enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. O comitê está organizado nos eixos Administrativo, Ensino, Pesquisa e Extensão, Promoção à Saúde e Comunicação, e realiza reuniões regulares para analisar a situação epidemiológica da Covid-19 na Região Tocantina e discutir as ações necessárias a serem adotadas na UEMASUL.

Considerando o avanço da pandemia com elevado número de mortes em todo o território nacional, uma série de decretos e orientações foram publicados, estendendo os prazos de suspensão das atividades presenciais, exigindo com isso medidas alternativas para a retomada das atividades acadêmico-pedagógicas. Para diagnosticar a realidade e as condições de acesso dos estudantes para um possível ensino remoto, realizou-se uma consulta² entre os dias 1º e 15/06/2020.

Nesse sentido, a partir da Resolução nº 94/2020-CEE/MA de 26/03/2020 e do Parecer CNE/CP n.º 5/2020 de 28/04/2020, foi reaberto o calendário acadêmico 2020 mediante aprovação da Resolução 107/2020-CONSUN/UEMASUL de

¹ Comunicado disponível no site da UEMASUL (<https://www.uemasul.edu.br/portal/comunicado-de-suspensao-das-atividades-academicas/>).

² Publicação disponível no site da UEMASUL (<https://www.uemasul.edu.br/portal/consulta-discentes-uemasul-2020/>).

25/06/2020. O Período Letivo Especial 2020.3³ teve a finalidade de implantar e avaliar como o Ensino Remoto, de caráter não presencial e com uso de estratégias de ensino e aprendizagem mediadas por Tecnologias da Informação e Comunicação (TDIC), iria se desenvolver na instituição.

A resolução previa a retomada gradual das atividades de ensino, com antecipada formação docente para o trabalho com as tecnologias e por adesão dos Cursos de Graduação dos diferentes Centros de Ciências da UEMASUL, cumprindo os ritos administrativos nos órgãos colegiados, respeitando-se também a adesão de docentes e discentes. O ensino remoto no período especial teve início no dia 15/07/2020 e término em 18/08/2020.

Diferente da Educação a Distância, já consolidada no Brasil com propostas curriculares e estratégias metodológicas próprias, no Ensino Remoto coube a docentes, com apoio pedagógico institucional, reestruturar processos e práticas, mediadas por Tecnologias da Informação e Comunicação, para aproximar-se das demandas formativas discentes de todos os cursos da UEMASUL.

Após o Período Letivo Especial 2020.3, a Resolução nº 108/2020-CONSUN/UEMASUL de 07/08/2020 estabeleceu as diretrizes e normas para o Ensino Emergencial Remoto e demais atividades de pesquisa e extensão, durante a suspensão das atividades presenciais. O Calendário Acadêmico 2020 foi alterado e organizado da seguinte forma: 2020.1 (14/09 a 23/12/2020) e 2020.2 (04/01 a 17/04/2021).

Foi nesse cenário de incertezas e desafios que alguns formulários de consulta foram disponibilizados para docentes e discentes, com o propósito de compreender melhor as demandas e encaminhar ações de continuidade do ensino.

Desse modo, o relatório está organizado em sete seções, das quais essa apresentação é a primeira. Na sequência, apresenta-se a metodologia adotada para as consultas e tabulação dos dados. Há também uma seção que trata de forma sintética da formação de professores. Em seguida, os relatórios dos três períodos letivos do ano de 2020 são apresentados separadamente: na seção 4 são apresentados os dados da Autoavaliação do Ensino Remoto do Período Letivo Especial 2020.3; na seção 5, os dados de 2020.1; e na seção 6, os dados de 2020.2.

³ O período especial corresponde ao período de oferta de disciplinas entre os períodos regulares, isto é, durante as férias. O calendário acadêmico se organiza em dois períodos regulares (.1 e .2) e dois períodos especiais (.3 e .4).

Importante destacar que são relatórios construídos a partir de consultas e avaliações feitas em momentos distintos. Por fim, são apresentadas as considerações finais.



2 METODOLOGIA

Os instrumentos empregados tiveram o propósito de levantar aspectos relacionados às condições e especificidades didático-pedagógicas do ensino remoto emergencial. Foram disponibilizados, no Sistema Acadêmico SIGAA, os questionários para docentes e discentes no *Google Forms* ao final do Período Especial 2020.3 e dos Semestres Letivos 2020.1 e 2020.2, conforme calendário e número de participantes descritos no quadro abaixo:

Quadro 1: Autoavaliações dos períodos letivos do ano de 2020.

Semestre	Período letivo	Público	Período de aplicação	Número de participantes
2020.3 RESOLUÇÃO 107/2020 – CONSUN/ UEMASUL	Período especial 15/07 a 17/08/2021	Docentes	04 a 16/08/2020	19
		Estudantes	04 a 16/08/2020	316
2020.1 1º bloco RESOLUÇÃO 108/2020 – CONSUN/ UEMASUL	14/09/2020 a 31/10/2020	Docentes	03 a 11/11/2020	41
		Estudantes	03 a 11/11/2020	458
2020.1 2º bloco	03/11/2020 a 23/12/2020	Docentes	21/12/2020 a 25/01/2021	62
		Estudantes	21/12/2020 a 25/01/2021	457
2020.2	04/01/2021 a 17/04/2021	Docentes	28/04 a 29/06/2021	78
		Estudantes	28/04 a 29/06/2021	756

Cabe destacar que os dados aqui apresentados dialogam, mas não se confundem, com aqueles que são levantados periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. Os dados aqui apresentados foram pensados como estratégias para lidar com a situação desconhecida criada de maneira repentina pela ameaça que o coronavírus representa. Foi com estes questionários, por exemplo, que se avaliou as necessidades formativas do corpo docente e deliberou-se sobre o Auxílio de Inclusão Digital.

Os formulários foram sofrendo alterações a cada semestre, como poderá

ser verificado à frente e cada um deles contemplou questões objetivas de múltipla escolha e questões abertas para abarcar as opiniões plurais que muitas vezes extrapolam as possibilidades apresentadas nas opções objetivas.

A tabulação das questões objetivas foi feita identificando-se o percentual indicado para categoria/opção de múltipla escolha que a questão abordava, sendo apresentados os dados em forma de gráficos, quadros ou tabelas.

Considerando que os formulários e seus relatórios foram elaborados em momentos distintos, conforme o processo de Ensino Remoto ia se desenvolvendo, não haverá padronização na forma de apresentação dos dados, devendo-se observar os contextos de cada semestre letivo. Nesse sentido, cabe mencionar que nos formulários de 2020.1 (blocos 1 e 2) há tabelas em que não foram usadas casas decimais, o que poderá acarretar que, por vezes de o editor de planilhas ter arredondado para mais ou para menos as células, não totalizando os 100%. No entanto, a diferença é irrelevante para a compreensão do cenário. Destaque-se, ainda, que nas questões de gradação (conceitos 1 a 5) do semestre 2020.2, serão considerados como baixa concordância as respostas assinaladas nos conceitos 1 e 2, e de concordância os conceitos 3 a 5.

As questões abertas foram lidas, classificadas e categorizadas. Como as questões abertas possuíam espaço para exposição longa, se assim o participante desejasse, muitas respostas foram fragmentadas caso os participantes tenham indicado mais de uma temática a ser considerada. É por isso que em alguns quadros o número total de respostas poderá ser maior ou menor do que o número de participantes.

Os formulários dos semestres 2020.3 e 2020.1 (blocos 1 e 2) foram elaborados pela Comissão de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação, designada pela Portaria nº 20/2020 – PROGESA/UEMASUL, e os dados tabulados por seus membros com o apoio da Divisão de Corpo Discente – DCD/CAI e pela Divisão de Corpo Técnico e Docente – DCTD/CAI, para a produção dos gráficos. Os formulários de 2020.2 foram elaborados e tabulados no âmbito da Coordenação de Avaliação Institucional e das divisões a ela ligadas.

3 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Conforme já mencionado, uma das finalidades dos formulários foi subsidiar os caminhos a serem trilhados diante das necessidades formativas do corpo docente da instituição. Os dados coletados apresentaram os principais desafios que a gestão e os corpos docente e discente da UEMASUL iriam enfrentar.

Conforme previsto na Resolução nº 107/2020-CONSUN/UEMASUL, realizou-se formações com os professores que atuaram no período especial, organizadas pela Comissão de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação, designada pela Portaria nº 20/2020 – PROGESA/UEMASUL para pensar o período de Ensino Remoto Emergencial. A comissão também contou com a colaboração de alguns professores dos centros. A programação envolveu desde reflexões sobre temas como o fazer pedagógico no Ensino Remoto (distinções entre EaD x Ensino Remoto, Comunicação, Atividade x Interatividade, Aula Síncrona x Assíncrona, Organização da Aula, Avaliação) até o uso de Ferramentas do Sistema Acadêmico – Sigaa e do *Google Workspace*.

Foi desenvolvida também a Formação Pedagógica – Desafios e Perspectivas na Educação 4.0, no período de 22 a 24/06/2020, ministrada pelo Prof. João Bottentuit Junior, com foco em Metodologias Ativas na Aprendizagem.

Após as primeiras experiências formativas, os professores que atuaram no período especial passaram a contribuir também como formadores a partir de suas próprias experiências, compartilhando as possibilidades e os desafios para os colegas que ingressariam no semestre letivo 2020.1. Os cronogramas e pautas foram definidos, e as formações deste período realizadas pelos próprios Centros.

Quadro 2: Agenda da formação de professores para o semestre letivo 2020.1.

Centro	Data
Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras (CCHSL)	19, 20/08/2020 31/08 e 01/09/2020 15 às 17h
Centro de Ciências Humanas, Sociais, Tecnológicas e Letras (CCHSTL)	19, 20 e 21/08/2020 16 às 18h

(continua)

Quadro 2: Agenda da formação de professores para o semestre letivo 2020.1 (continuação).

Centro	Data
Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas (CCENT)	26,27 e 28/08/2020 14:30h às 17:30h
Centro de Ciências Agrárias (CCA)	01, 02, 03 e 04/09/2020 9 às 11h
Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras (CCANL)	31/08, 01 e 02/09/2020 15 às 17h

Outra importante ação deu-se com a realização do Encontro de Formação e Planejamento Docente para a retomada do semestre 2021.1, que teve como tema “Diálogos sobre Avaliação Institucional”. O evento contou com a participação da Presidente do Conselho Estadual de Educação – CEE/MA, Professora Soraia Raquel Alves da Silva, que proferiu a palestra “A Avaliação do Ensino Superior no Maranhão”⁴.

Figura 1: Print de tela da palestra de abertura do III Encontro Formação e Planejamento Docente.

O referido encontro teve como foco os processos de avaliação externa visando a promoção de diálogo entre os docentes, sobre os processos de regulação do ensino superior, especialmente nesse momento de pandemia, buscando a garantia da qualidade acadêmica da instituição.

⁴ Palestra de Abertura: “A Avaliação do Ensino Superior no Maranhão” com a Presidente do Conselho Estadual de Educação – CEE-MA, Professora Soraia Raquel Alves da Silva. Mediação: Profa. Flaviana Oliveira de Carvalho (CCHSL/UEMASUL – PROGESA/Coord. de Avaliação Institucional). Disponível pelo *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=MOY1nc5ApXM>.

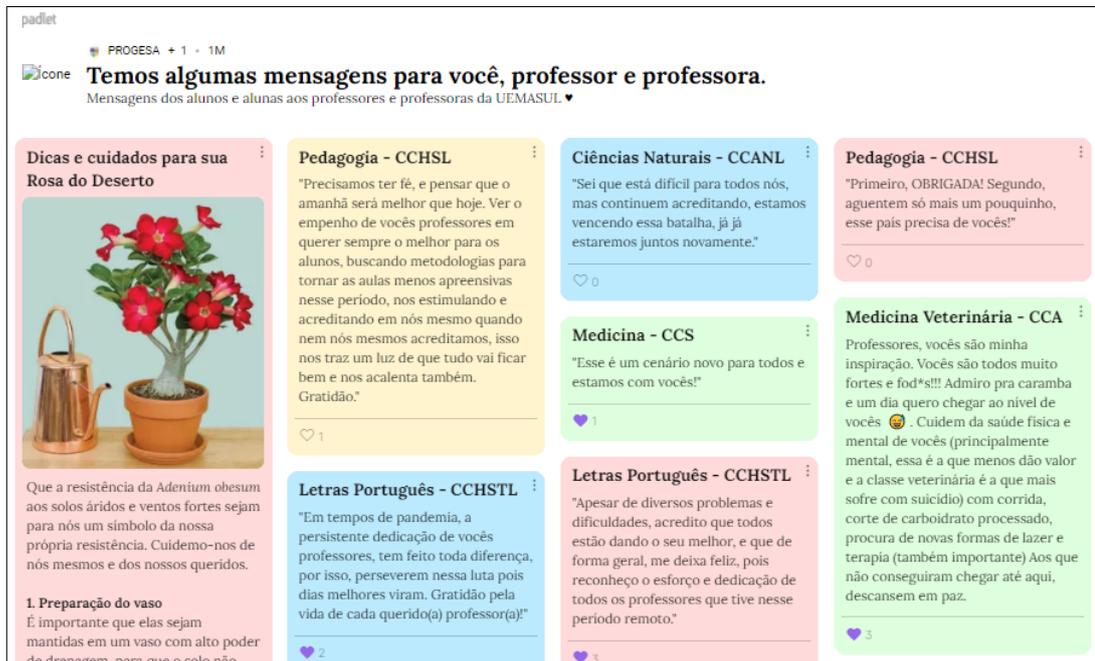
A iminência de mais de doze processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos dos diversos centros da instituição, a serem realizados de forma remota, implicaram a emergência na centralidade dessa temática. Assim, a avaliação externa, como um processo constante no espaço acadêmico e com implicações decisivas na continuidade de todos os cursos, deve ser objeto de preocupação de quem faz a educação superior. Esse processo exige reflexão e discussão de forma coletiva e consequente (re)planejamento de ações.

O evento contou com a realização de vinte atividades, entre as quais oficinas, minicursos e comunicações, ministradas pelos próprios professores da UEMASUL e com temáticas concernentes à realidade da instituição.

A dinâmica das interações surgiu como elemento importante a ser refletido nesse momento em que muitos dos nossos estudantes, professores e demais servidores viveram/vivem o processo de luto e adoecimento. Nesse sentido, na abertura da programação exibiu-se um vídeo de homenagem aos professores e professoras⁵ e no formulário de 2020.2, por exemplo, solicitou-se que os estudantes deixassem mensagens para os seus professores e estes para aqueles. Durante a formação, ofertou-se uma muda de rosa do deserto a cada docente, como símbolo de resiliência, junto com um *QR code*, que ao ser acessado, apresentava os cuidados com a planta e as mensagens dos estudantes de cada curso.

⁵ A homenagem foi exibida e está disponível no YouTube da instituição pelo *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=1fxQTEncvWE&t=87s>.

Figura 2: Print do mural (Aplicativo Padlet) de mensagens para docentes levantada no formulário de autoavaliação dos discentes 2020.2.



Além das formações continuadas, foram realizadas *lives* com professores/as na série “Diálogos em Tempos de Pandemia”, sobre as mais variadas temáticas: Cenário Epidemiológico; Desafios na pesquisa; Direitos Humanos; Conjuntura política; dentre outras. E algumas trataram especificamente do Ensino Remoto.

Figura 3: Banner de divulgação da live "Fake News e desinformação", realizada em 30/04/2020.



Figura 4: Banner de divulgação da live "Juventude, Ensino Remoto e Enem", realizada em 26/05/2020.



Figura 5: Banner de divulgação da live "Ensino Remoto e Formação: a (re)significação da relação pedagógica", realizada em 23/06/2020.



Figura 6: *Banner* de divulgação da *live* "Desafios, dificuldades e potencialidades do Ensino Remoto: relatos de experiências". realizada em 01/09/2020.

The banner features a red background with a faint map of Brazil. At the top left, the word "LIVE" is written in large white letters, followed by "DIÁLOGOS EM TEMPOS DE PANDEMIA" in smaller white text. Below this, the main title "DESAFIOS, DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DO ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS" is written in yellow. In the top right corner, a white box contains the date and time: "DIA 01 DE SETEMBRO TERÇA-FEIRA, 19h". Below the date is the YouTube logo and the word "YouTube".

Three circular portraits of the speakers are arranged horizontally in the center. Below each portrait is the speaker's name in a yellow box and their credentials in white text:

- JOSÉ CLÁUDIO**
Licenciado e Mestre em Geografia, e professor da Rede Municipal de Ensino.
- MARIA NATIVIDADE**
Historiadora, Socióloga e Mestra em Ciências Sociais, e professora da Rede Estadual de Ensino.
- RICARDO AVALONE**
Licenciado, Bacharel e Mestre em Filosofia, e professor da Rede Estadual de Ensino.

In the bottom right corner, the logo of UEMASUL is visible.



Autoavaliação do Ensino Remoto 2020.3

4 AUTOAVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO – 2020.3

A Autoavaliação 2020.3 correspondeu à primeira consulta da experiência de Ensino Remoto da UEMASUL, desenvolvida durante o período especial (férias), previsto pela Resolução nº 107/2020-CONSUL/UEMASUL de 25/06/2020.

A construção do formulário e a tabulação dos dados foram feitas pela Comissão de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação, designada pela Portaria nº 20/2020 – PROGESA/UEMASUL para pensar o período de Ensino Remoto Emergencial, com o apoio da Divisão de Corpo Discente – DCD e da Divisão de Corpo Técnico e Docente – DCTD, ambas vinculadas à Coordenação de Avaliação Institucional – CAI. Os dados a seguir foram socializados na 16ª Reunião do Conselho Universitário, no dia 26/08/2021, pela Pró-Reitoria de Gestão e Sustentabilidade Acadêmica – PROGESA.

Os formulários foram respondidos por 19 dentre os 28 docentes que atuaram no período especial, e por 316 estudantes, de um total de 718. Serão apresentados primeiramente os dados do formulário respondido pelos docentes e, em seguida, os dados do formulário respondido pelos discentes.

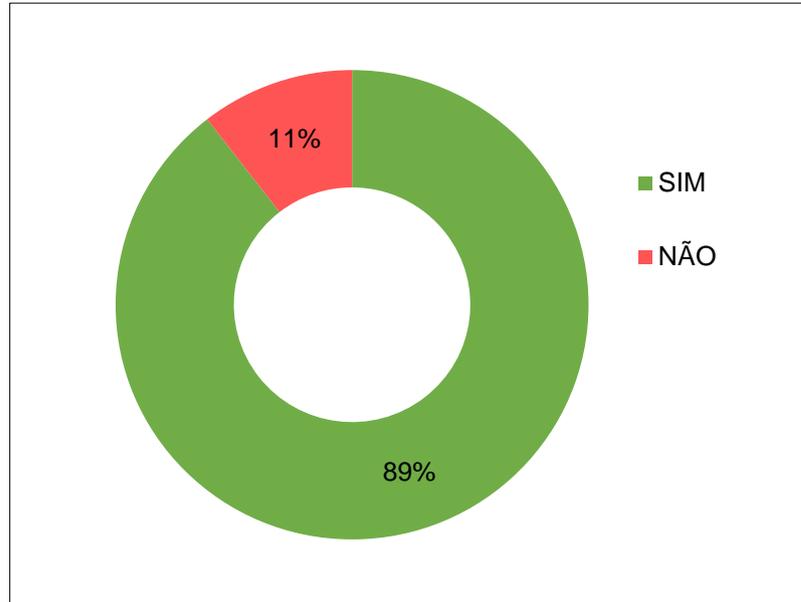
4.1 Docentes – Período Especial 2020.3

O formulário destinado aos docentes era composto por sete questões, sendo quatro questões objetivas e três subjetivas, que versavam sobre as possibilidades e os limites enfrentados no ensino remoto naquela primeira experiência. Os professores que atuaram no Período Especial foram convidados a participar da pesquisa, tendo 19 (67,85%) deles respondido o questionário.

Um aspecto sensível em relação ao ensino remoto é a rotina e a organização do tempo didático. Recomendou-se a organização das disciplinas em 1/3 de aulas síncronas e 2/3 de aulas assíncronas, como forma de evitar a superexposição às telas. Como se vê no Gráfico 1, a maioria dos professores indica que conseguiu gerir seu tempo de forma equilibrada na disciplina.

1 – Geri o meu tempo de forma equilibrada na disciplina em que trabalhei?

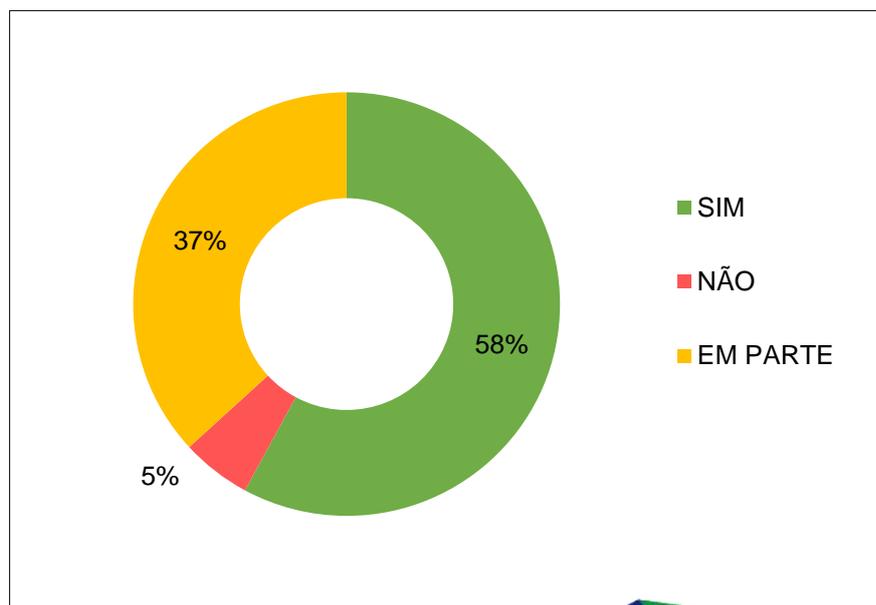
Gráfico 1: Administração do tempo na disciplina trabalhada.



As duas próximas questões buscavam saber junto aos professores suas percepções acerca das atividades propostas aos estudantes e suas possibilidades de realizarem-nas de forma remota.

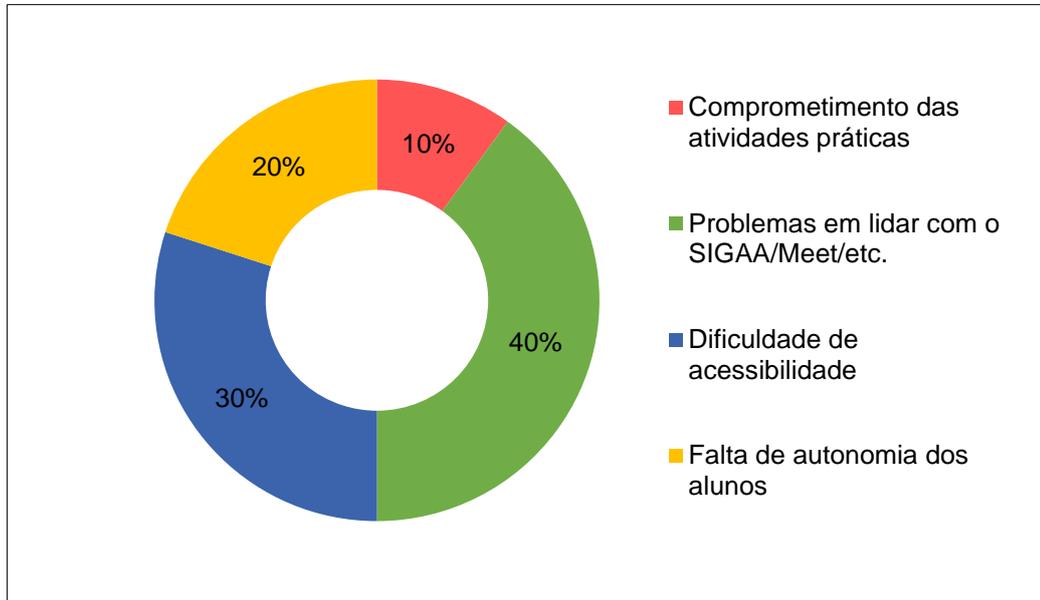
2 – Consegui propor atividades de modo que os alunos conseguissem fazê-las de forma remota?

Gráfico 2: Compreensão clara por parte dos alunos das atividades propostas.



3 – Se a resposta a questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades:

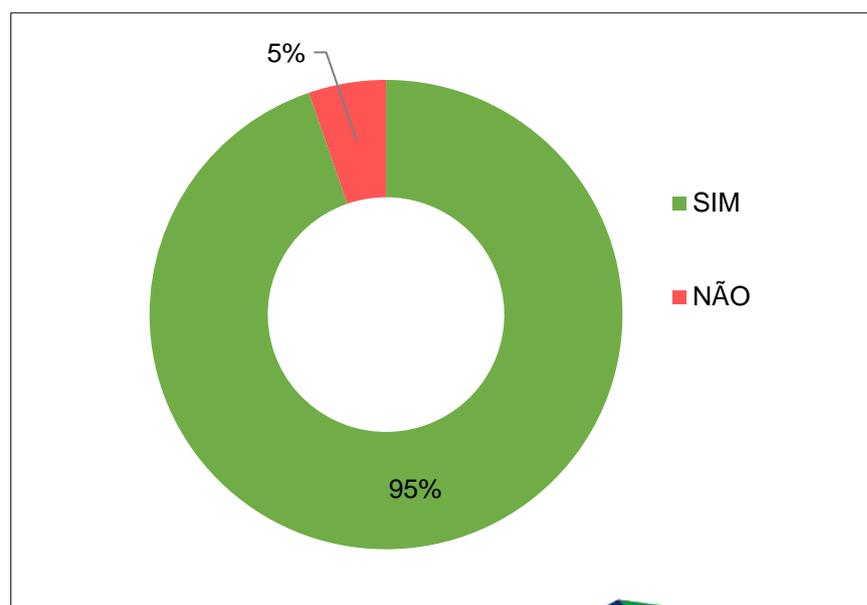
Gráfico 3: Dificuldades apontadas pelo corpo docente.



A maioria (58%) indicou que **Sim**, e aqueles que indicaram que **Não** (5%) e **Em parte** (37%), na questão aberta, pontuaram que as principais dificuldades se deram em função de problemas na utilização do Sistema Acadêmico (SIGAA), *Google Meet* e outras ferramentas digitais, acessibilidade e conectividade, comprometimento das atividades práticas e falta de autonomia dos estudantes.

4 – Os alunos têm dado retorno das atividades propostas?

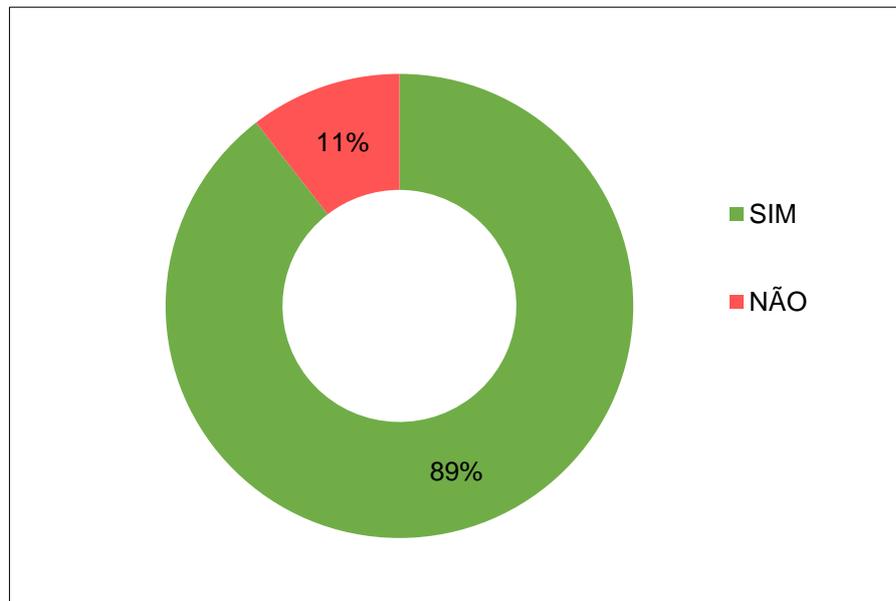
Gráfico 4: Retorno dos alunos sobre as atividades propostas.



Sobre as atividades, no Gráfico 4 consta que 95% dos docentes indicaram ter recebido retorno dos estudantes.

5 – Os objetivos traçados estão sendo alcançados?

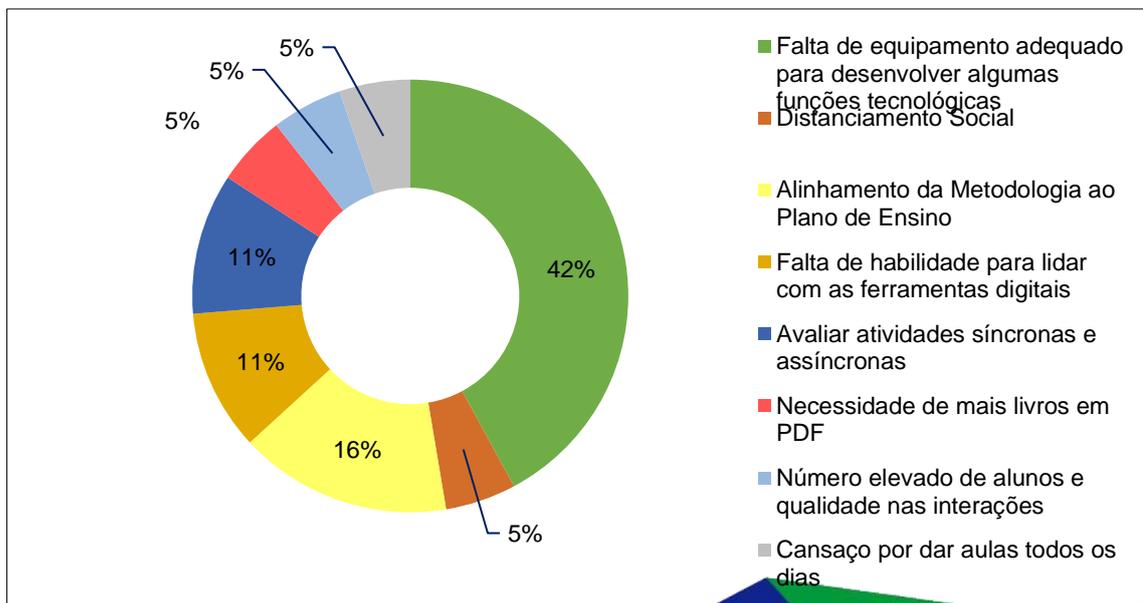
Gráfico 5: Alcance dos objetivos pretendidos.



Em sua maioria, 89% dos professores entendem que alcançaram os objetivos propostos nas disciplinas, mas reconhecem algumas limitações para o trabalho com esse formato de ensino, conforme se pode ver no próximo gráfico.

6 – Quais minhas principais limitações em trabalhar com o Ensino Remoto?

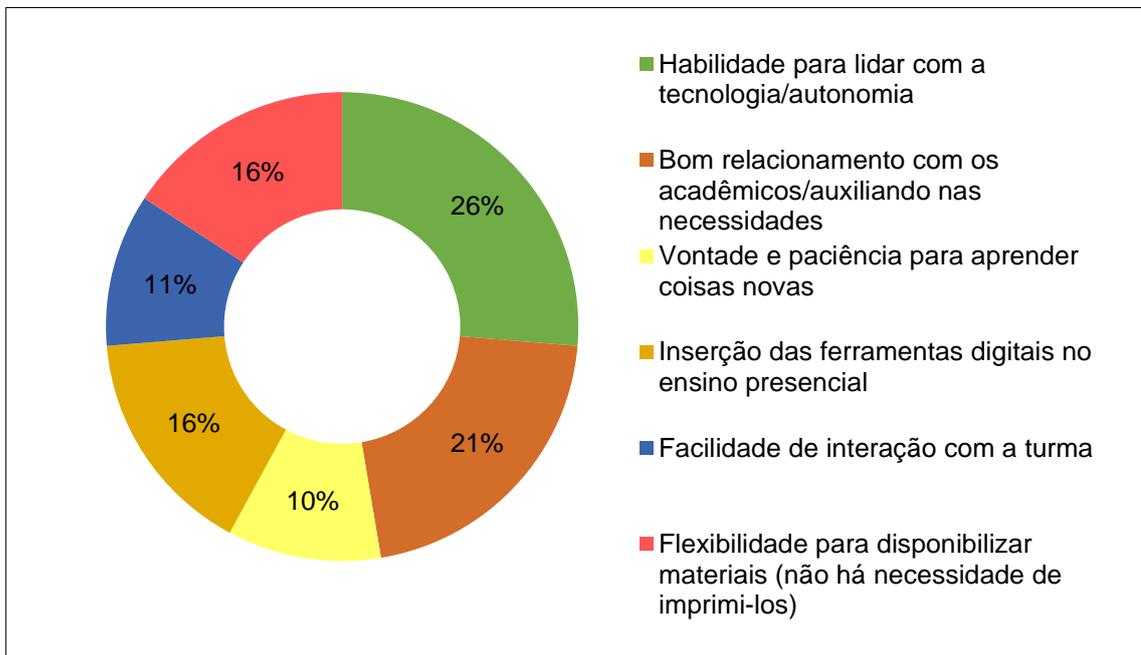
Gráfico 6: Limitações dos docentes no ensino remoto.



As principais dificuldades apontadas diziam respeito aos equipamentos tecnológicos necessários ao trabalho, seguidas do desalinhamento entre metodologia e o plano de ensino, bem como dificuldades com a avaliação em relação ao volume de atividades síncronas e assíncronas.

7 – Quais minhas principais potencialidades em trabalhar com o Ensino Remoto?

Gráfico 7: Principais potencialidades em trabalhar com o Ensino Remoto.



Perguntou-se também sobre as potencialidades dos professores para o trabalho remoto. Destacam-se 26% que afirmam ter facilidade para lidar com tecnologias, seguidos de 21% de bom relacionamento com os estudantes, o que favorece auxiliar nas necessidades apresentadas por eles.

4.2 Discentes – Período Especial 2020.3

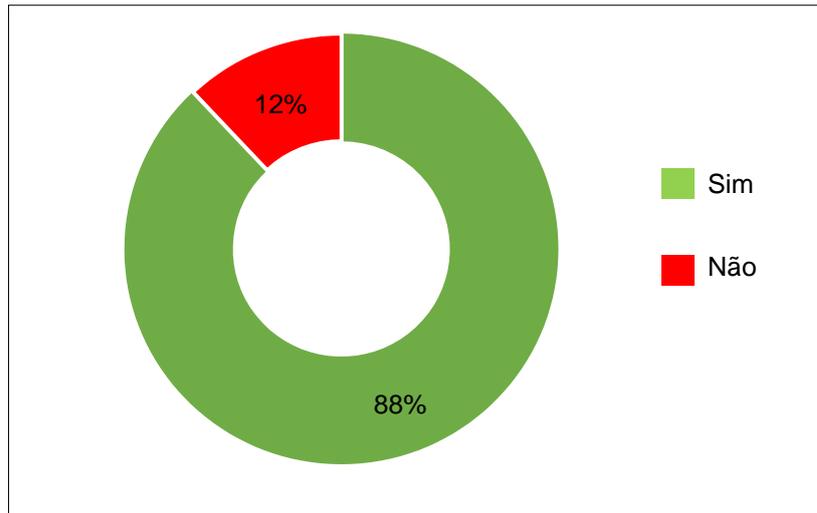
O formulário destinado aos estudantes continha oito questões, sendo seis objetivas e 2 subjetivas. Do total de 718 discentes que cursaram o Período Especial, 316 responderam ao questionário. A amostra representa 44% do total de estudantes matriculados.

No Gráfico 8, vê-se que 278 estudantes, isto é, 88%, afirmam que foram assíduos às aulas e apenas 12% responderam negativamente. No Gráfico 9, 95,6%

assinalaram **Sim** para o cumprimento das leituras orientadas pelos professores, contra apenas 4,4% que disseram não ter realizado as leituras.

1 – Fui assíduo durante as aulas e/ou justifiquei minhas ausências?

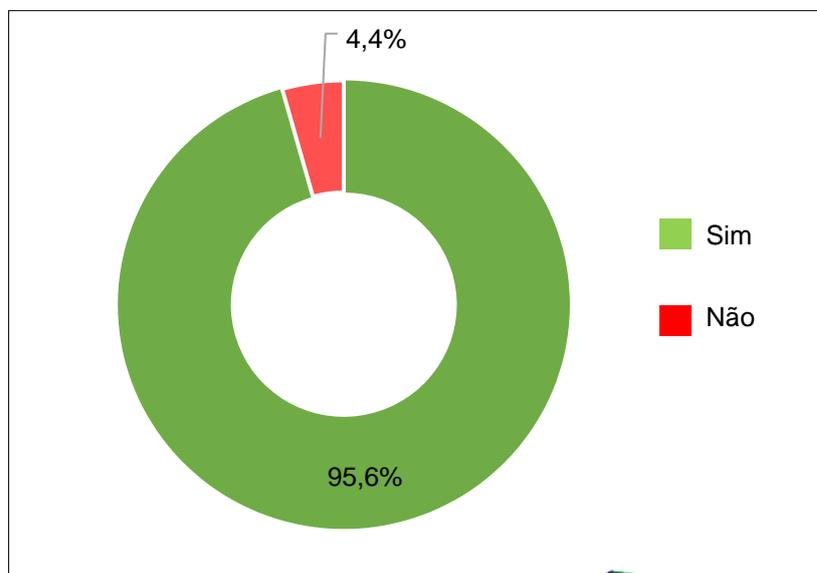
Gráfico 8: Assiduidade e justificativa de ausências.



Ressalte-se que a questão da assiduidade é sensível, visto que não se sabem os motivos pelos quais mais da metade dos estudantes não participou da pesquisa.

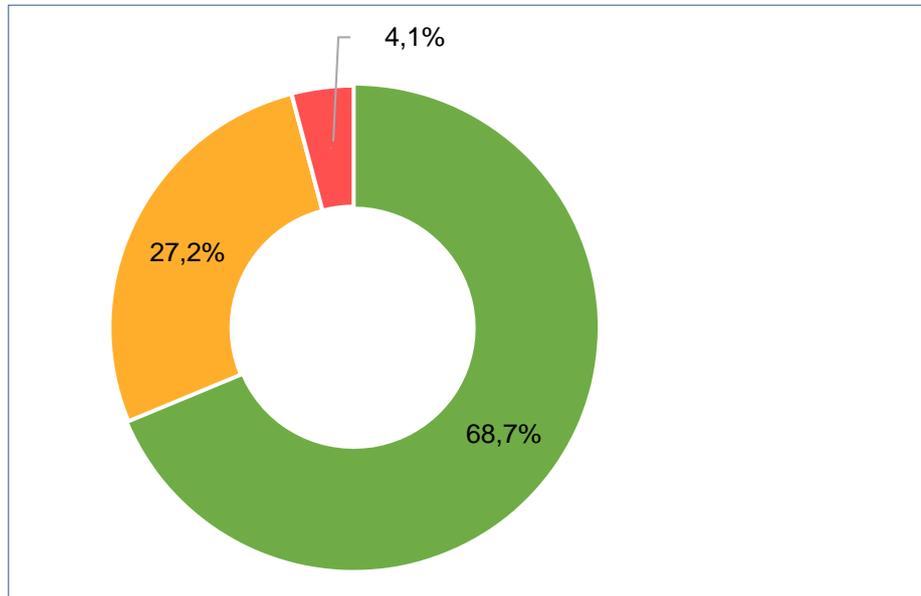
2 – Realizei a leitura do material conforme solicitado?

Gráfico 9: Leitura dos materiais utilizados nas disciplinas.



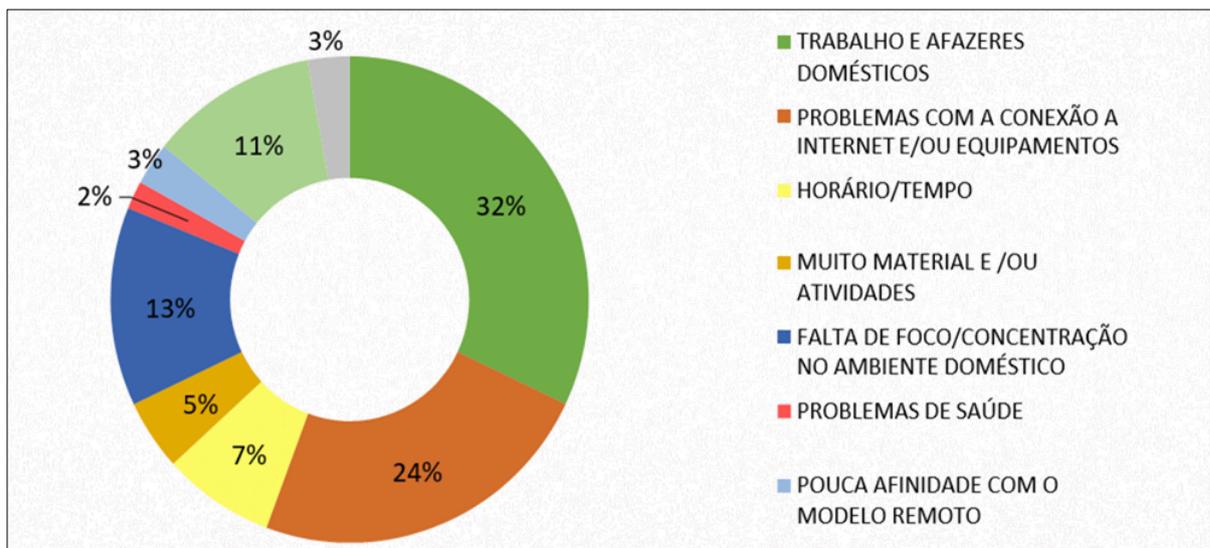
3 – Geri o meu tempo de forma equilibrada?

Gráfico 10: Administração do tempo no Ensino Remoto.



4 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades.

Gráfico 11: Dificuldades apontadas pelos discentes para gerir o tempo.



Sobre a gestão do tempo, 68,7% informaram que conseguiram organizar de forma equilibrada.

No entanto, vale destacar que, quando se considera as respostas abertas

dadas pelos 27,2% que responderam **Em parte** e pelos 4,1% que responderam **Não**, percebe-se que os principais motivos que dificultaram a gestão do tempo foram: o trabalho, os afazeres domésticos, a conectividade com a internet e problemas com os equipamentos. Além destes, destaca-se também a pouca afinidade com a modalidade, como se vê no fragmento a seguir:

“[...] a falta de costume com EAD na parte de saber separar coisas do dia a dia com o que era da aula”.

É perceptível que o discente se refere ao Ensino Remoto como EAD e essa também foi a concepção apresentada por outros estudantes. Um outro aspecto que chama a atenção é em relação ao ambiente doméstico, que para muitos não proporciona as condições adequadas para o estudo, como se destaca nas falas seguir:

“A movimentação em casa e interrupções por membro da família, atrapalhavam em alguns momentos que se pretendia focar em algum conteúdo ou atividade.”

“É muito complicado assistir aula em casa, porque sempre aparece algo pra fazer, a família sempre precisa de uma ajuda ou outra”

Considerando as dificuldades já indicadas por docentes e discentes nessa primeira experiência, a Aula Magna para o início do semestre 2020.1 contou com a participação da psicóloga Kiria Karine Lins Martins Ribeiro, da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, com o tema “Autonomia e Compromisso na Formação Universitária”⁶.

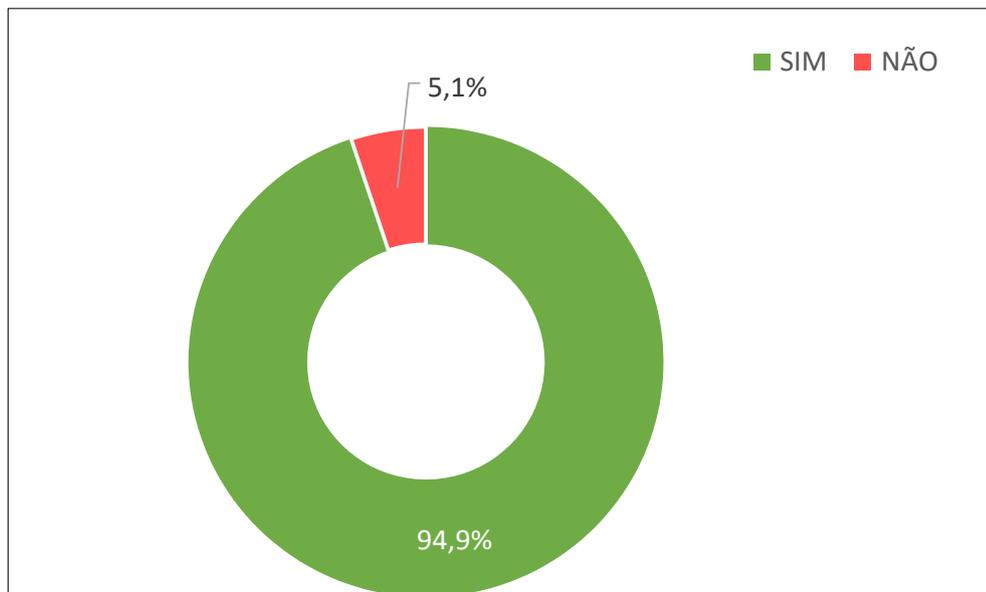
⁶ Abertura do semestre letivo 2020.1 e Aula Magna disponíveis no YouTube pelo *link*: <https://www.youtube.com/watch?v=XkrWDG9wXo4&t=1808s>

Figura 7: *Print* de tela da Aula Magna "Autonomia e compromisso na formação universitária", com a psicóloga Kiria Karine Ribeiro – semestre 2020.1, ocorrida em 14/09/2020.



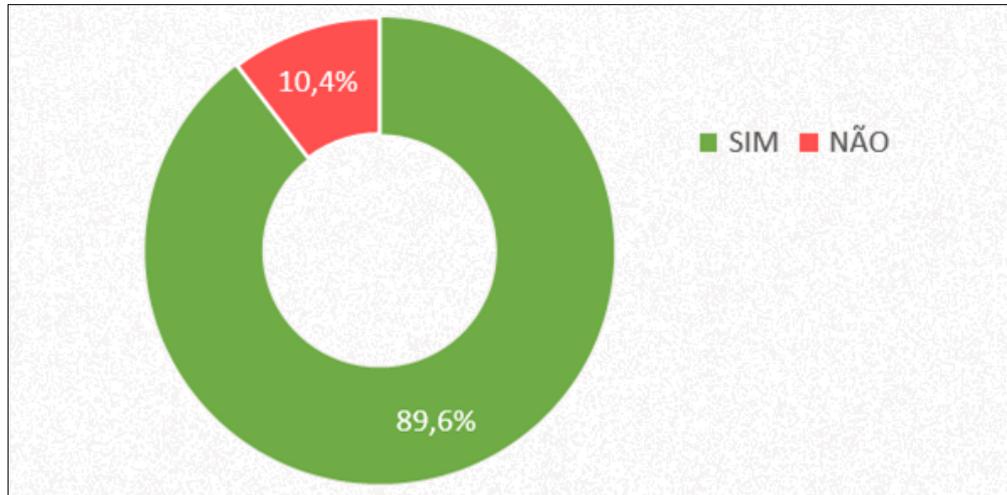
5 – Compreendi as propostas das atividades feitas de forma remota pelo professor?

Gráfico 12: Compreensão dos discentes acerca das atividades propostas.



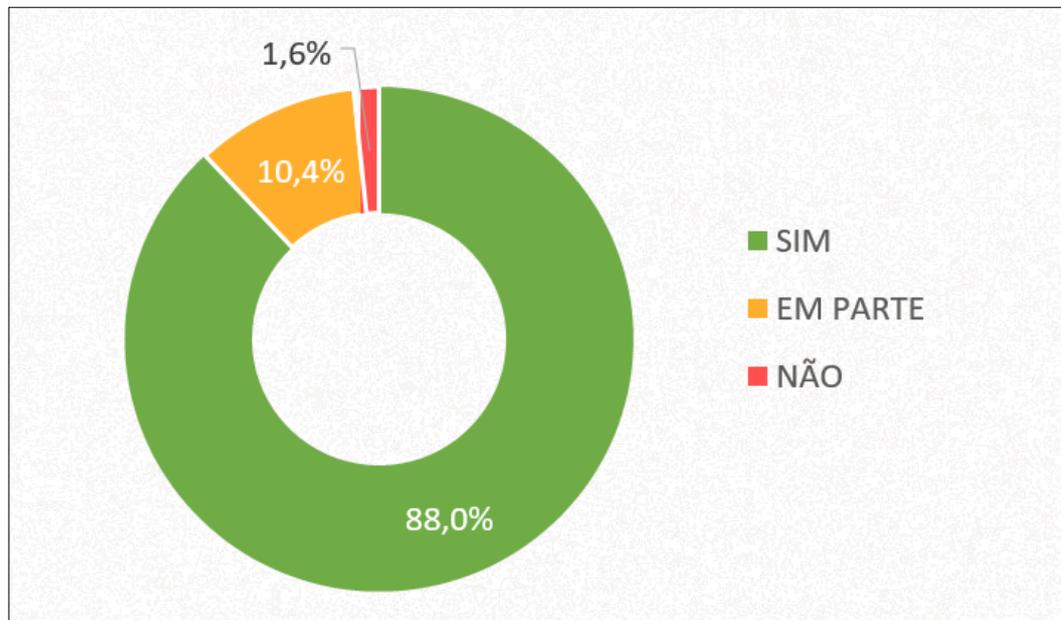
6 – Consegui resolver as atividades propostas com autonomia?

Gráfico 13: Autonomia dos discentes em resolver as atividades propostas.



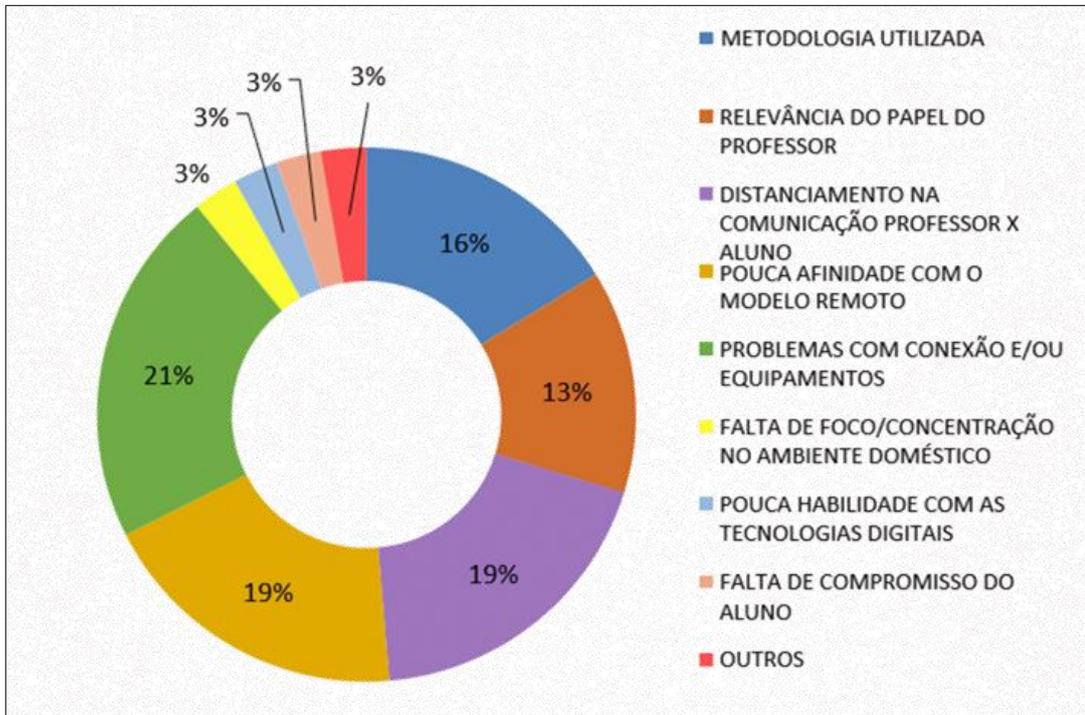
7 – A orientação do meu professor permitiu melhorar minha aprendizagem?

Gráfico 14: Importância da orientação dos docentes.



8 – Se a resposta a questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades.

Gráfico 15: Dificuldade apontadas em relação a orientação docente.



Das respostas mencionadas, merece atenção o fato de que a pergunta se referia às dificuldades; todavia, 13% apontaram como importante o papel do professor, sobretudo na superação das dificuldades, a exemplo do que falou este estudante:

“Se não fosse o professor, as aulas teriam sido bem mais complicadas, este foi bastante sábio tanta na utilização das ferramentas disponíveis para a aula EAD quanto na orientação para com os alunos durante as aulas e a utilização das ferramentas também”.

A pouca afinidade com o modelo remoto também foi mencionada neste item, como podemos observar no fragmento a seguir:

“[...] apesar da aula ser ministrada com excelência!!!! não foi a mesma coisa de aula presencial. O proveito não é o mesmo”.

É preciso uma atenção especial também para o aspecto da

comunicação/relação do professor com o aluno, pois esse ponto foi bastante comentado, ficando atrás somente dos problemas com conexão e equipamentos, conforme se exemplifica com as seguintes falas:

“[...] contato virtual tem caráter indireto e nem todos conseguem se comunicar de forma a se expressar com clareza para demonstrar suas dúvidas da forma que deseja.”

“[...] além disso fico tímida pra fazer perguntas no chat da turma ou comentar algo no microfone”.





Autoavaliação do Ensino Remoto 2020.1

5 AUTOAVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO – 2020.1

Com base na primeira experiência de consulta e nas mudanças do cenário pandêmico, os formulários de autoavaliação em cada semestre letivo passaram por reformulações.

Conforme o Art. 3º da Resolução 108/2020-CONSUN/UEMASUL, o Calendário Letivo 2020.1 definiu o semestre letivo de 14/09/2020 a 23/12/2020, organizado em 2 (dois) blocos sequenciais, cada um constituído por até 50% dos componentes curriculares ofertados em cada turma.

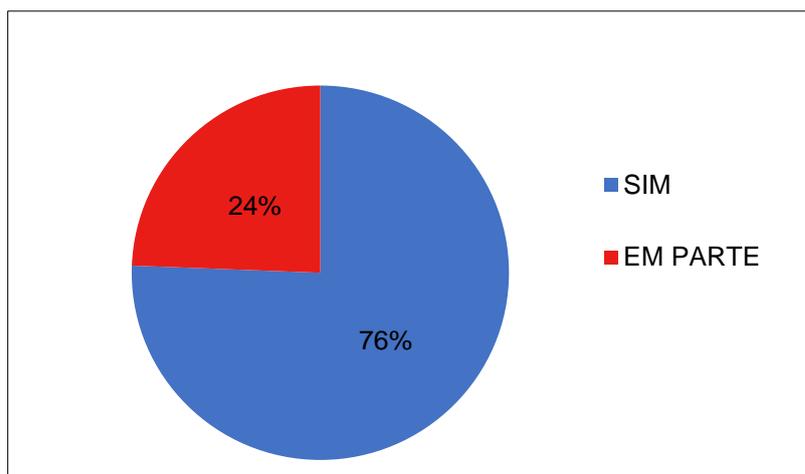
Ao final de cada um dos blocos foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas, cujos dados constituem o relatório 2020.1. No questionário relativo ao 1º bloco, participaram 41 docentes e 458 discentes, e no questionário do 2º bloco participaram 62 docentes e 457 discentes. Os dados parciais do Relatório 2020.1, isto é, aqueles referentes ao 1º bloco, foram apresentados na 18ª Reunião do Conselho Universitário, no dia 11/12/2021.

5.1 Docentes – 2020.1 – Bloco 1

1 – Você conseguiu propor atividades de modo que os alunos fizessem de forma remota?

Tabela 1: Proposição de atividades compatíveis com o Ensino Remoto (bloco 1).

Categoria	Quantidade
SIM	31
EM PARTE	10
TOTAL	41

Gráfico 16: Proposição de atividades compatíveis com o Ensino Remoto (bloco 1).

2 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades.

Tabela 2: Percepção dos docentes sobre as dificuldades no cumprimento das atividades propostas (bloco 1).

Categoria	Quantidade
Infraestrutura para estudo dos estudantes (falta de espaço adequado, equipamentos, conectividade etc.)	4
Desinteresse e/ou não adesão às atividades assíncronas	2
Relação volume de atividades/tempo	2
Dificuldade de conciliar atividades administrativas e de docência	1
TOTAL	9

Apenas dez docentes quiseram acrescentar resposta discursiva à questão. Segundo eles, as principais dificuldades encontradas pelos alunos são a não familiarização das plataformas digitais, falta de um espaço adequado ou uma internet de qualidade para as aulas remotas, excesso de atividades, e problemas para conciliar outras atividades com as do curso. Um professor menciona que encontrou dificuldades de conciliar suas atividades administrativas às novas demandas das atividades de docência.

Sabe-se que o ensino remoto não é o formato ideal, tampouco o mais democrático para atingir todos os alunos, sobretudo pelas condições de infraestrutura de internet em todo o país e o próprio letramento digital. Lidar com a imperícia ante as tecnologias digitais surpreendeu docentes e discentes, demandando grandes esforços de todos no sentido de minimizar os impactos que o contexto de pandemia

trouxe para os processos de ensino e aprendizagem.

Algumas estratégias foram importantes para o diálogo com os professores e estudantes: material de divulgação e tira dúvidas no site e nas redes sociais da universidade, bem como *lives* em que os participantes poderiam interagir por meio do *chat*⁷.

Como forma de garantir apoio aos docentes e discentes nas atividades do ensino remoto dos semestres 2020.1 e 2020.2, instituiu-se o Auxílio Emergencial de Inclusão Digital por meio dos Editais nº 32/2020-PROGESA/UEMASUL e 33/2020-PROGESA/UEMASUL. Foram disponibilizados *SIM cards*, com franquia de tráfego de dados mensal de 30GB e 50GB, para a totalidade de professores e de alunos matriculados em quaisquer cursos de graduação ou pós-graduação dos *campi* de Imperatriz, Açailândia e Estreito, desde que fizessem adesão.

As FAQ (*Frequently Asked Questions*, ou Perguntas Respostadas Frequentemente), no site da Uemasul, traziam aspectos chave de orientação para os semestres 2020.1 e 2020.2: matrícula, funcionamento do semestre, estratégias e recursos metodológicos, uso da biblioteca e de laboratórios da instituição etc.⁸.

Figura 8: Print de tela com FAQ sobre Ensino Remoto – 2020.1 e 2020.2.

ENSINO

FAQ – Perguntas Frequentes sobre o Ensino Emergencial Remoto

SEMESTRES 2020.1 e 2020.2

O início do Período Letivo 2020.1 de aulas remotas da UEMASUL se aproxima. Pensando nisso, preparamos um tira-dúvidas, uma FAQ, com perguntas e respostas, para que você, aluno da UEMASUL, saiba como este novo formato de aulas irá funcionar.

Quem tem direito a receber o SIM CARD (chip)?

Todos os alunos têm direito a receber o chip para ser utilizado no ensino remoto emergencial! Tem chip para todos e todas! Os chips de 30GB são destinados aos alunos em geral, e os chips de 50GB são destinados aos alunos que se enquadrem em uma das seguintes situações: deficiente físico; indígena; quilombola; ter participado ou estar participando em 2020 de algum programa de bolsa (ou voluntário) em 2020 – PIBIC, PIBEXT, BP, PIBID, RP, PIDTI; pai ou mãe solteira; ou estar em vulnerabilidade socioeconômica. [Clique aqui para acessar o edital e faça sua inscrição.](#)

Criamos uma página que traz um passo a passo de como você pode fazer a solicitação. [Acesse!](#)

⁷ *Live* “Auxílio Emergencial de Inclusão Digital e Calendário Acadêmico 2020”, disponível no YouTube da UEMASUL pelo *link*: https://www.youtube.com/watch?v=E1ihlr_AypA.

⁸ FAQ sobre Ensino Remoto – 2020.1 e 2020.2, disponível no site institucional, no *link*: <https://www.uemasul.edu.br/portal/estude-na-uemasul/ensino-emergencial/faq-ensino-emergencial-remoto/>.

Figura 9: Print de tela da Live sobre Auxílio Emergencial de Inclusão Digital e sobre o Calendário Acadêmico 2020.

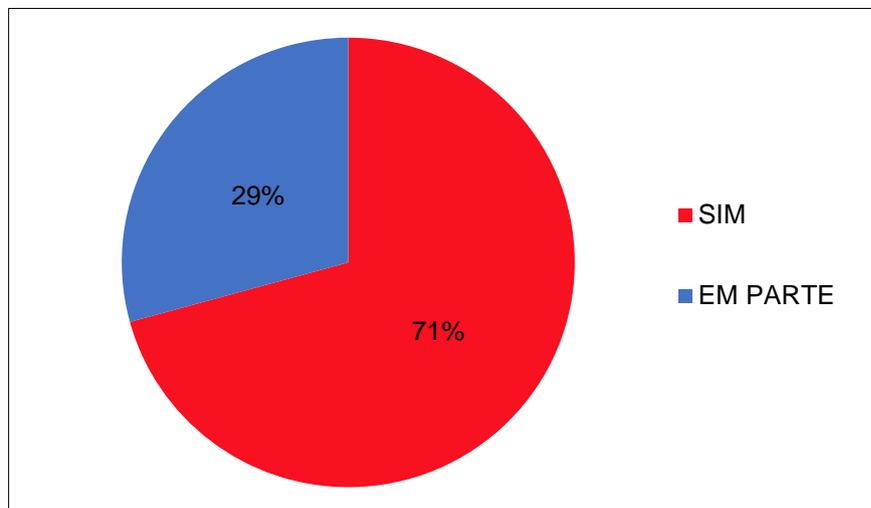


3 – Os alunos têm dado retorno das atividades propostas?

Tabela 3: Retorno dos discentes às atividades propostas (bloco 1).

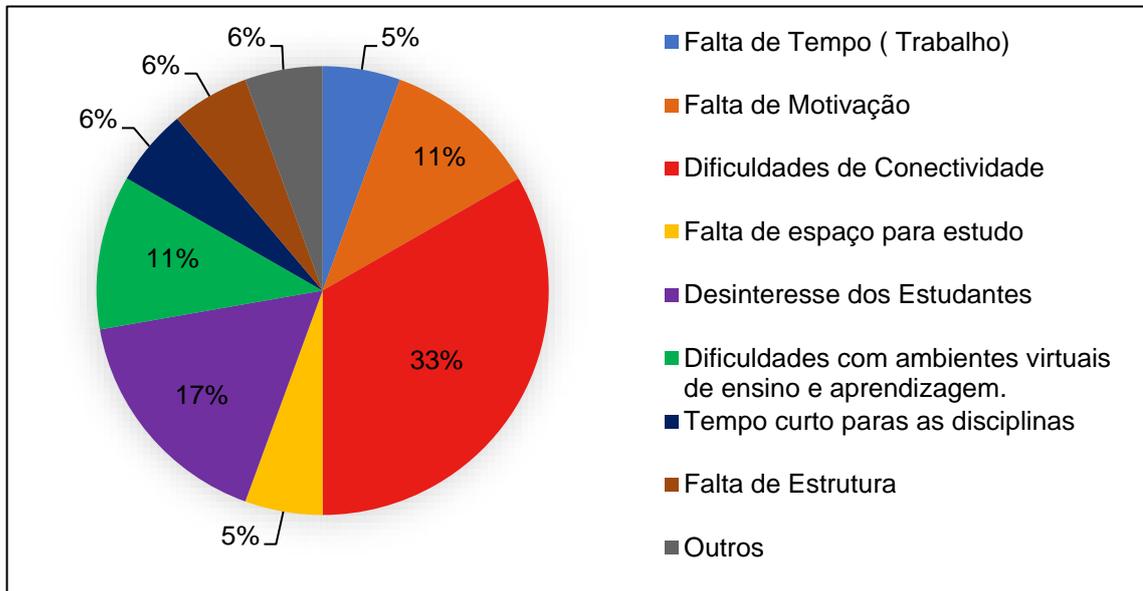
Categoria	Quantidade
SIM	29
EM PARTE	12
TOTAL	41

Gráfico 17: Retorno dos discentes às atividades propostas.



4 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades.

Gráfico 18: Dificuldades apontadas pelos docentes acerca do retorno das atividades propostas.



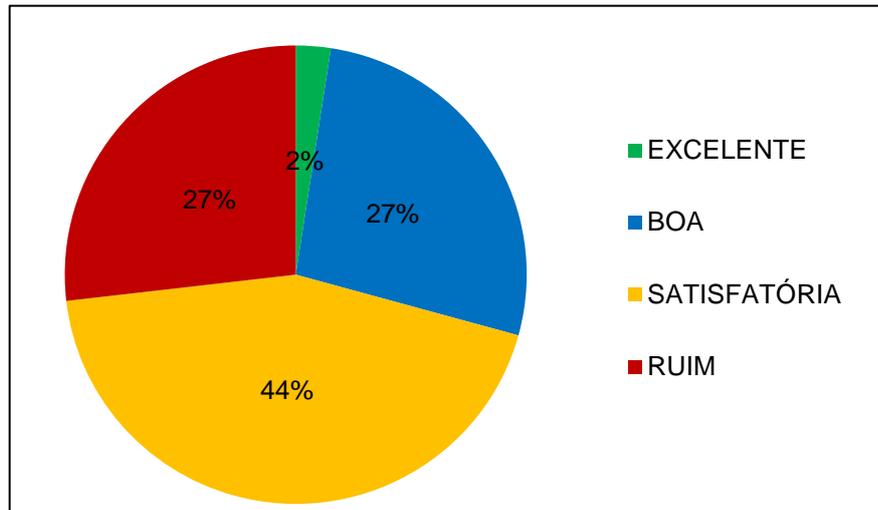
Quando observada a 3ª pergunta, nota-se que nenhum professor marcou a opção “não” do questionário, sendo escolhidas apenas as opções “sim” e “em parte”. Ao analisarmos esta última, verifica-se que os docentes entendem que grande parte da falta de retorno às atividades ocorre pela dificuldade de conectividade, como aponta o Gráfico 18, fator primordial para a participação nas aulas remotas. Além disso, são citadas a falta de infraestrutura, espaço para estudo, como também atividades domésticas ou de vínculo empregatício, desinteresse e baixa motivação, dentre outros fatores.

5 – Como você avalia a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas?

Tabela 4: Visão dos docentes sobre a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas (bloco 1)

Categoria	Quantidade
EXCELENTE	1
BOA	11
SATISFATÓRIA	18
RUIM	11
TOTAL	41

Gráfico 19: Visão dos docentes sobre a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas (bloco 1).



A maioria dos docentes participantes entende como adequada a interação/participação dos estudantes nas aulas síncronas, se forem somados os que responderam excelente (2%), boa (27%) e satisfatória (44%). Outros 27% dos participantes classificam a participação dos estudantes como ruim.

A próxima questão aberta pedia que os professores indicassem sugestões para que fosse melhorada a participação dos estudantes nas aulas síncronas. As sugestões dos professores podem ser vistas no resumo presente na próxima tabela e no Gráfico 20.

6 – O que você sugere para que a interação/participação dos estudantes possa ser melhorada?

Tabela 5: Sugestões para melhorar a interação/participação dos estudantes (bloco 1).

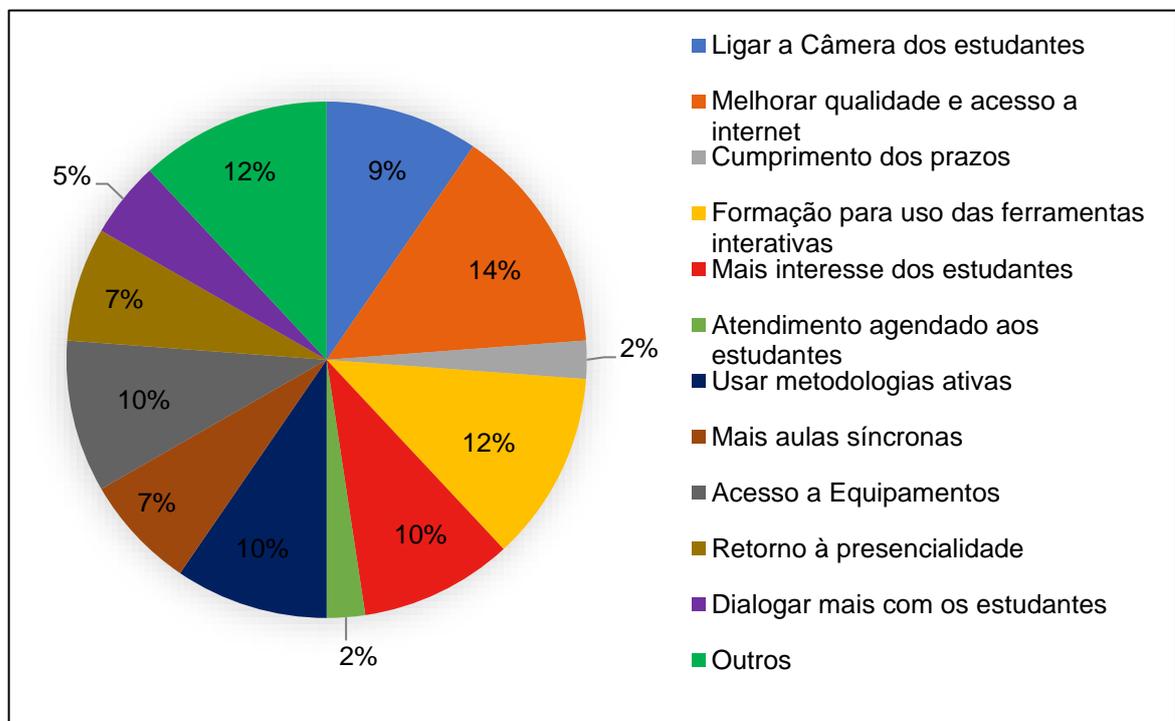
Categoria	Quantidade
Melhorar qualidade e acesso à internet	6 (14%)
Formação para uso das ferramentas interativas	5 (12%)
Ligar a câmera dos estudantes	4 (10%)
Mais interesse dos estudantes	4 (10%)
Usar metodologias ativas	4 (10%)
Acesso a Equipamentos	4 (10%)
Mais aulas síncronas	3 (7%)

(continua)

Tabela 5: Sugestões para melhorar a interação/participação dos estudantes (bloco 1) (continuação).

Categoria	Quantidade
Retorno à presencialidade	3 (7%)
Dialogar mais com os estudantes	2 (5%)
Cumprimento dos prazos	1 (2%)
Atendimento agendado aos estudantes	1 (2%)
Outros	5 (12%)
TOTAL	42

Gráfico 20: Sugestões melhorar a interação/participação dos estudantes.



As próximas questões buscavam levantar a percepção dos docentes acerca das suas dificuldades e potencialidades para o trabalho no Ensino Remoto. Destacam-se como dificuldades aspectos relacionados à infraestrutura (problemas de conectividade, espaço adequado para trabalhar e equipamentos para trabalhar), a aspectos didático-pedagógicos (conhecimento limitado sobre recursos tecnológicos e dificuldade de adaptação da metodologia ao Ensino Remoto), e à participação dos estudantes.

7 – Quais são suas principais limitações em trabalhar com Ensino Remoto?

Tabela 6: Limitações dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 1).

Categoria	Quantidade
Problemas de Conectividade	12 (23%)
Pouca participação dos estudantes	9 (17%)
Falta de espaço para trabalhar	5 (10%)
Pouco conhecimento dos Recursos Tecnológicos	5 (10%)
Pouco tempo para acompanhar as atividades e as aulas	4 (8%)
Dificuldade na adaptação da metodologia ao Ensino Remoto	4 (8%)
Não teve limitação	4 (8%)
Cansaço físico	2 (4%)
Falta de Equipamentos adequados	1 (2%)
Outros	5 (10%)
TOTAL	51

8 – Quais são suas principais potencialidades em trabalhar com ensino remoto?

Tabela 7: Potencialidades dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 1).

Categoria	Quantidade
Adequação e organização dos conteúdos e recursos didáticos ao ensino remoto	11 (26%)
Domínio dos recursos tecnológicos	10 (23%)
Criatividade e/ou Inovação	5 (12%)
Facilidade em me comunicar com os estudantes	4 (9%)
Possibilidade de trazer profissionais de outras Instituições	3 (7%)
Pontualidade	2 (5%)
Flexibilidade no horário das aulas.	2 (5%)
Expertise em realização de eventos	1 (2%)
Não Tenho	1 (2%)
Conhecimento das dificuldades dos estudantes	1 (2%)
Outros	3 (7%)
TOTAL	43

Sobre as potencialidades, se destacam principalmente os aspectos didático-pedagógicos relacionados à adequação e organização dos conteúdos e

recursos didáticos ao ensino remoto, e o domínio de recursos tecnológicos. Alguns professores mencionaram também habilidades como criatividade, flexibilidade e facilidade de comunicação com os estudantes.

9 – Quais são as principais dificuldades pedagógicas enfrentadas?

Tabela 8: Dificuldades pedagógicas no Ensino Remoto.

Categoria	Quantidade
Ausência de participação de alunos/as	14 (29%)
Dificuldade no método de Avaliação	7 (15%)
Pouco tempo para acompanhar as atividades e preparar as aulas	5 (10%)
Identificar a melhor didática	4 (8%)
Acesso / Conhecer os Recursos Tecnológicos	4 (8%)
Problemas de Conectividade	4 (8%)
Não teve dificuldade	3 (6%)
Falta de um espaço adequado para estudantes e professores	2 (4%)
Sobrecarga de estudantes e professores	1 (2%)
Outros	5 (10%)
TOTAL	49

10 – O que você sugere à UEMASUL para melhorar o trabalho docente nesse período de Ensino Remoto?

Tabela 9: Sugestões para melhorar o trabalho docente no Ensino Remoto.

Categoria	Quantidade
Melhorar o acesso à internet	6 (14%)
Não dividir o período em blocos	6 (14%)
Satisfeito	4 (9%)
Mais Formação para uso de ferramentas online	4 (9%)
Acesso ao laboratório de Informática	3 (7%)
Combinar aulas remotas com aulas presenciais	2 (4%)
Oficinas e trocas de experiências	2 (5%)
Suporte psicológico	2 (5%)
Auxílio aos professores que não tem equipamentos	2 (5%)

(continua)

Tabela 9: Sugestões para melhorar o trabalho docente no Ensino Remoto (continuação).

Categoria	Quantidade
Diminuir o número de disciplinas por bloco	1 (2%)
Ter suporte Técnico	1 (2%)
Mais aulas síncronas	1 (2%)
Assistência aos alunos que não têm equipamentos	1 (2%)
Diminuir as aulas síncronas	1 (2%)
Outros	8 (18%)
TOTAL	44

5.2 Docentes – 2020.1 – Bloco 2

Além das perguntas presentes no formulário aplicado no primeiro bloco, foram acrescentadas duas perguntas: uma que trata da saúde dos docentes, e outra acerca do retorno presencial às atividades. Participaram da sondagem do 2º bloco 62 docentes.

1 – Durante o ensino remoto, você sofreu algum dos episódios relacionados abaixo? (Você pode marcar mais de uma opção).

Tabela 10: Episódios de adoecimento no Ensino Remoto.

Categoria	Quantidade
Dor nas costas	37 (22%)
Cansaço	31 (18%)
Dor de cabeça	26 (15%)
Fadiga	25 (15%)
Frustração	21 (13%)
Ansiedade	18 (11%)
Depressão	2 (1%)
Não sofreu nenhum desses episódios	8 (5%)
Total	168

A pergunta sobre sintomas de adoecimento admitia que o participante marcasse mais de uma resposta. O sintoma mais recorrente é dor nas costas, com 22% das respostas. Em seguida, com percentuais relevantes, aparecem cansaço (18%), dor de cabeça (15%), fadiga (15%) e frustração (13%).

Nota-se que a maior parte das queixas se referem a questões de saúde física (70% do total), sendo as relacionadas à saúde mental 25% do total (valor ainda considerável, mas bem menor se comparado àquele referente à saúde física).

Apenas 5% dos participantes indicam que não sofreram nenhum dos episódios previstos na questão.

2 – Sobre um possível retorno presencial das atividades

Tabela 11: Opinião sobre um possível retorno presencial.

Categoria	Quantidade
Sou a favor, mas com restrições	8 (13%)
Sou a favor, sem restrições	2 (3%)
Sou contra. Só após a vacinação da população	29 (47%)
Sou contra. Só quando houver segurança sanitária para estudantes e professores	21 (34%)
Sou indiferente. Tanto faz presencial ou remoto	2 (3%)
Total	62

Perguntou-se também aos docentes sobre o retorno às atividades presenciais. A maioria indicou não ser favorável ao retorno presencial naquele momento, visto que 47% informaram que o retorno só deveria ocorrer após a vacinação da população, e 34% quando houvesse segurança sanitária para docentes e discentes. Os favoráveis ao retorno com restrições foram 13%; os favoráveis sem a necessidade de restrições, 3%. Apenas 3% indicaram ser indiferentes.

3 – Você conseguiu propor atividades de modo que os alunos fizessem de forma remota?

Tabela 12: Proposição de atividades compatíveis com o Ensino Remoto (bloco 2).

Categoria	Quantidade
Sim	52 (84%)
Em parte	10 (16%)
Total	62

No tocante à implementação de atividades que possam ser realizadas pelos discentes de forma remota, a grande maioria (84% do total) afirmou ter

conseguido fazê-lo. Apenas 16% disseram ter conseguido “em parte”. E nenhum dos participantes respondeu não ter conseguido desenvolver tais atividades.

4 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades.

Tabela 13: Percepção dos docentes sobre as dificuldades no cumprimento das atividades propostas (bloco 2).

Categoria	Quantidade
Baixo Comprometimento dos Alunos	5 (36%)
Problemas de Conexão	3 (22%)
Dificuldades no uso das tecnologias	3 (21%)
Dificuldade com Ensino Remoto	1 (7%)
Espaço Inadequado	1 (7%)
Disciplinas Simultâneas	1 (7%)
Total	14

Quanto às dificuldades encontradas na implementação de atividades que pudessem ser realizadas de forma remota, destaca-se que 36% do total indicou haver baixo comprometimento dos alunos; para 22%, pesaram os problemas de conexão; para outros 21%, houve dificuldades no uso das tecnologias. Dificuldade com ensino remoto, espaço inadequado, e disciplinas simultâneas foi indicado, cada um, por 7% dos docentes.

5 – Os alunos têm dado retorno das atividades propostas?

Tabela 14: Retorno dos discentes às atividades propostas (bloco 2).

Categoria	Quantidade
Sim	53 (85%)
Não	1 (2%)
Em parte	8 (13%)
Total	62

Foi perguntado também sobre a devolutiva dos alunos, com relação às atividades propostas. Para 85% dos docentes, houve **Sim** retorno por parte dos discentes; 13% indicaram que a resposta às atividades propostas foi **Parcial**, e

apenas 2% disseram que **Não**.

6 – Se a resposta à questão anterior foi **NÃO** ou **EM PARTE**, aponte as dificuldades.

Tabela 15: Percepção dos docentes sobre as dificuldades na devolutiva das atividades pelos discentes.

Categoria	Quantidade
Dificuldade com orientação remota	1 (7%)
Desinteresse dos estudantes	4 (29%)
Curto tempo para as disciplinas	2 (14%)
Dificuldades de conectividade	3 (22%)
Falta de estrutura	1 (7%)
Dificuldades com ambientes virtuais de ensino e aprendizagem	1 (7%)
Falta de interação entre os alunos	2 (14%)
Total	14

Foi questionado aos docentes que responderam “Não” ou “Em parte” à pergunta anterior (“Os alunos têm dado retorno das atividades propostas?”), quais as dificuldades encontradas.

Para 29%, o fator mais importante foi o desinteresse dos alunos; para 22%, a dificuldade de conectividade dos alunos; o período curto para as disciplinas e a falta de interação entre os alunos foram indicados, cada um, por 14% dos docentes. Já com 7% cada, aparecem as opções de dificuldade de orientação remota, falta de estrutura, e dificuldade com ambientes virtuais de ensino e aprendizagem.

7 – Como você avalia a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas?

Tabela 16: Visão dos docentes sobre a participação/interação dos estudantes nas aulas síncronas (bloco 2).

Categoria	Quantidade
Excelente	5 (9%)
Satisfatória	31 (54%)
Boa	16 (28%)
Ruim	5 (9%)
TOTAL	57

Questionados sobre a avaliação que fazem da participação/interação dos alunos durante as aulas síncronas, a maior parte vê como positiva (54% consideraram “Satisfatória”, e 28% consideraram “Boa”). Apenas 9% dos professores indicaram a opção excelente, e outros 9% indicaram ter sido ruim.

8 – O que você sugere para que a interação/participação dos estudantes possa ser melhorada?

Tabela 17: Sugestões para melhorar a interação/participação dos estudantes (bloco 2).

Categoria	Quantidade
Acesso a equipamentos e local adequado	3 (5%)
Capacitação em EAD e Eventos com convidados externos	4 (6%)
Dialogar mais com os estudantes	1 (2%)
Formação para uso das ferramentas interativas	4 (6%)
Ligar a Câmera dos estudantes	1 (2%)
Maior duração do semestre remoto e menos disciplinas	4(6%)
Mais aulas síncronas	2 (3%)
Mais interesse dos estudantes	7 (11%)
Melhorar qualidade e acesso à internet	15 (24%)
Retorno parcial à presencialidade	6 (9%)
Usar metodologias ativas	6 (10%)
Outros	9 (14%)
Não responderam	1 (2%)
Total	63

Foi pedido aos docentes que apontassem sugestões para melhorar a interação/participação dos discentes.

Dentre as opções que lhes foram apresentadas, a que se destacou foi a necessidade de melhorar a qualidade e o acesso à internet dos alunos, com 24% das respostas. Em seguida, surgem as opções de “Mais interesse dos estudantes” (com 11%) e o uso de metodologias ativas (com 11%).

9 – Quais são suas principais limitações em trabalhar com ensino remoto?

Tabela 18: Limitações dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 1).

Categoria	Quantidade
Ausência da participação dos discentes	16 (21%)
Ausência das atividades práticas	1 (1%)
Cansaço físico	3 (4%)
Conciliar com as atividades domésticas	1 (1%)
Dificuldade na adaptação ao ensino remoto	7 (9%)
Falta de espaço/equipamentos adequados	4 (5%)
Horários pré-definidos	3 (4%)
Ministrar disciplinas diferentes e aulas práticas	2 (3%)
Não teve limitação	5 (6%)
Pouco conhecimento dos Recursos Tecnológicos	10 (13%)
Pouco tempo para acompanhar as atividades e as aulas	4 (5%)
Problemas de Conectividade	21 (27%)
Outros	1 (1%)
Total	78

Ao serem questionados sobre as principais causas limitadoras ao trabalho com ensino remoto, uma parcela considerável (27%) apontou para os problemas de conectividade; também merecem nota os 21% que indicaram a falta de participação dos alunos.

10 – Quais são suas principais potencialidades em trabalhar com ensino remoto?

Tabela 19: Potencialidades dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 2).

Categoria	Quantidade
Dedicação e comprometimento	5 (11%)
Domínio de conteúdo	3 (6%)
Domínio dos recursos tecnológicos	15 (31%)
Facilidade em me comunicar com os estudantes	10 (21%)

(continua)

Tabela 19: Potencialidades dos docentes para trabalhar com o Ensino Remoto (bloco 2) (continuação).

Categoria	Quantidade
Flexibilidade nas atividades propostas	2 (4%)
Não tenho	5 (10%)
Possibilidade de trazer profissionais de outras Instituições	1 (2%)
Outros	6 (13%)
Não responderam	1 (2%)
Total	48

Instigados a apontar suas principais potencialidades quanto ao trabalho com ensino remoto, 31% do total disse que é o domínio dos recursos tecnológicos; outros 21% destacaram a facilidade na comunicação com os estudantes; 11% apontaram a dedicação e comprometimento. Vale notar que 10% dos pesquisados afirmaram não possuir potencialidades ao trabalhar com ensino remoto.

11 – Na sua opinião, quais estratégias metodológicas utilizadas por você tiveram MAIOR receptividade pelos alunos ou foram MAIS favoráveis à aprendizagem?

Tabela 20: Estratégias metodológicas com maior receptividade e/ou mais favoráveis à aprendizagem

Categoria	Quantidade
Aulas síncronas expositivas com exemplos práticos/materiais didáticos	9 (10%)
Cronograma de todas as atividades e flexibilização nos prazos para entrega	2 (2%)
Dinamismo/Seminários/ Debates/ Discussão e Atividades em Grupo	27 (29%)
Estudo prévio do conteúdo/Leitura/oficinas/produções textuais	10 (11%)
Aulas Assíncronas/Estudos Dirigidos/Atividades/Questionários/Avaliações Individuais	14 (15%)
Plataformas e recursos virtuais/digitais	19 (20%)
Relatório de Aula/Resumo/Resenha/diários/mapas mentais	6 (6%)
Outros	6 (6%)
Não responderam	1 (1%)
Total	94

Indagados acerca das práticas metodológicas que apresentaram maior receptividade ou foram mais favoráveis à aprendizagem, destaca-se a opção de “Dinamismo/Seminários/Debates/Discussão e Atividades em Grupo”, com 29% das respostas; em seguida, aparece a opção “Plataformas e recursos virtuais/digitais”, com 20% das respostas; atividades como aulas assíncronas, estudos dirigidos e questionários tiveram 15% dos votos.

12 – Na sua opinião, quais estratégias metodológicas utilizadas por você tiveram MENOR receptividade pelos alunos ou foram MENOS favoráveis à aprendizagem?

Tabela 21: Estratégias metodológicas com menor receptividade e/ou menos favoráveis à aprendizagem

Categoria	Quantidade
Aula síncrona expositiva com exemplos práticos/materiais didáticos (livros, apostilas, vídeos, PDFs, jogos, mesa digitalizadora etc.)	6 (9%)
Aulas assíncronas e seus respectivos materiais/vídeo aulas	3 (5%)
Dinamismo/Seminários/ debates/discussão em grupo	6 (9%)
Estudo prévio do conteúdo/Leitura/oficinas/produções textuais	10 (15%)
Estudos dirigidos/Atividades/Questionários/Avaliações individuais	9 (14%)
Nenhuma	3 (5%)
Plataformas e recursos virtuais/digitais	6 (9%)
Relatório de aula/Resumo/Resenha/diários/mapas mentais	1 (1%)
Outros	13 (20%)
Não responderam	9 (14%)
Total	66

De outro lado, também foi perguntado aos docentes quanto às práticas com menor receptividade e que menos contribuíram no processo de aprendizagem.

Destacam-se “Estudo prévio do conteúdo/Leitura/oficinas/produções textuais” (com 15%) e “Estudos dirigidos/Atividades/Questionários/Avaliações individuais” (com 14%). Parcela significativa (14%) não respondeu à pergunta, e 20% apontaram “Outras estratégias”.

13 – O que você sugere à UEMASUL para melhorar o trabalho docente neste período de Ensino Remoto?

Tabela 22: Sugestões à Uemasul para melhorar o Ensino Remoto.

Categoria	Quantidade
Acessibilidade e variedade a Biblioteca Virtual Pearson	3 (4%)
Assistência aos alunos	3 (4%)
Auxílio aos professores que não têm equipamentos	7 (10%)
Cronograma que combine aulas remotas com aulas presenciais	4 (6%)
Diminuir o número de disciplinas e aumentar a duração dos blocos	4 (6%)
Espaço próprio equipado para aulas remotas dentro da Universidade	3 (4%)
Mais formação para o uso de ferramentas online	10 (15%)
Mais tempo para planejamento	4 (6%)
Melhorar o acesso à internet	7 (10%)
Ter suporte técnico	3 (4%)
Oficinas e Trocas de experiências	4 (6%)
Abertura para diálogos com os docentes	2 (3%)
Nenhuma	4 (6%)
Outros	2 (3%)
Não responderam	9 (13%)
Total	69

Os professores também foram questionados sobre que sugestão dariam à instituição com a finalidade de melhorar o ensino remoto.

Chama a atenção os itens que se relacionam com a estrutura física necessária a essa modalidade de educação: 10% indicaram a necessidade de auxílio a professores que não possuem equipamentos; para 15%, é necessária maior ênfase na formação para o uso de ferramentas on-line; e 10% indicaram a melhoria do acesso à internet como ponto a ser melhorado.

5.3 Discentes – 2020.1 – Bloco 1

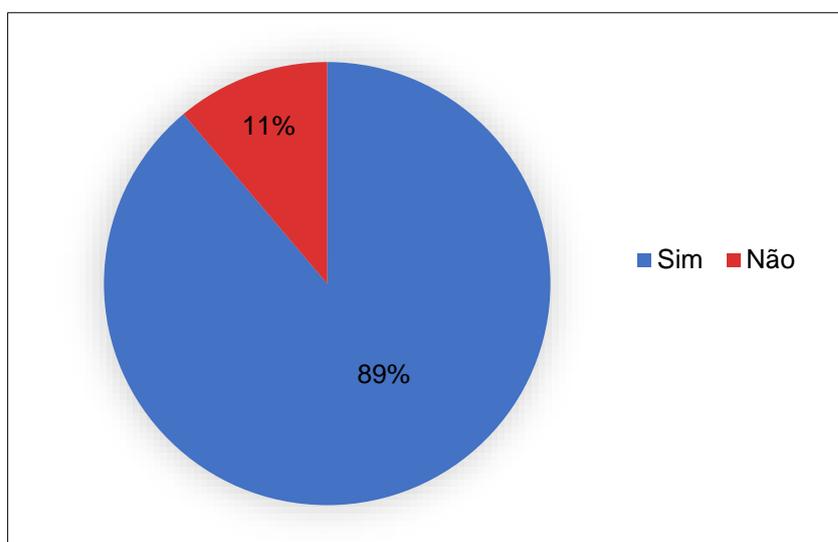
Na próxima tabela tem-se o número de alunos que responderam ao questionário em comparação ao quantitativo de alunos matriculados/ativos nos cursos ofertados pelos Campi da UEMASUL.

Tabela 23: Percentual de participantes (bloco 1) em relação ao número de estudantes ativos.

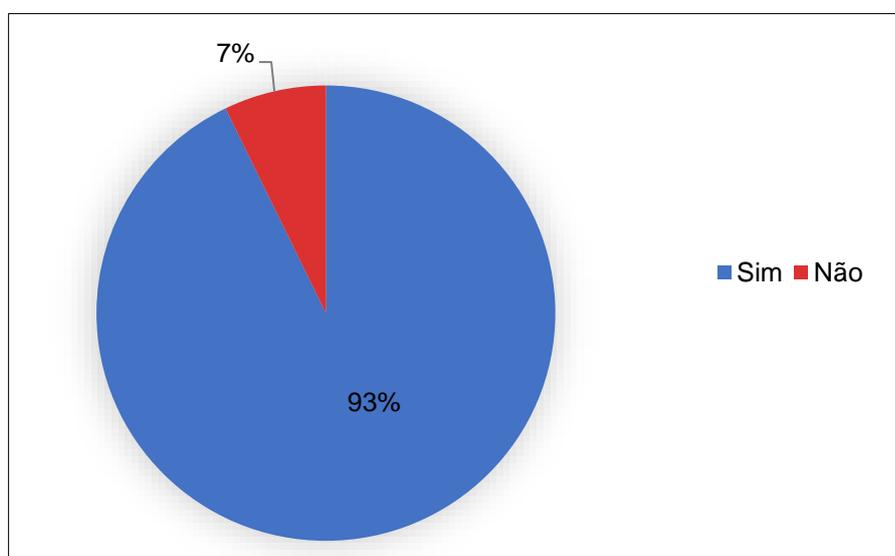
Diagnóstico 2020.1	Ativos	Participantes	%
Corpo Discente UEMASUL	1937 ⁹	458	23,64%

A seguir, apresenta-se tabelas e gráficos que permitem visualizar a condição em que se encontra o corpo discente da UEMASUL quanto às questões de ordem pedagógica, à disponibilidade e acessibilidade de equipamentos de informática e ao acesso à internet, obtidos a partir do preenchimento do questionário eletrônico.

1 – Fui assíduo durante as aulas e/ou justifiquei minhas ausências?

Gráfico 21: Assiduidade e justificativa de ausências dos alunos durante o Ensino Remoto.

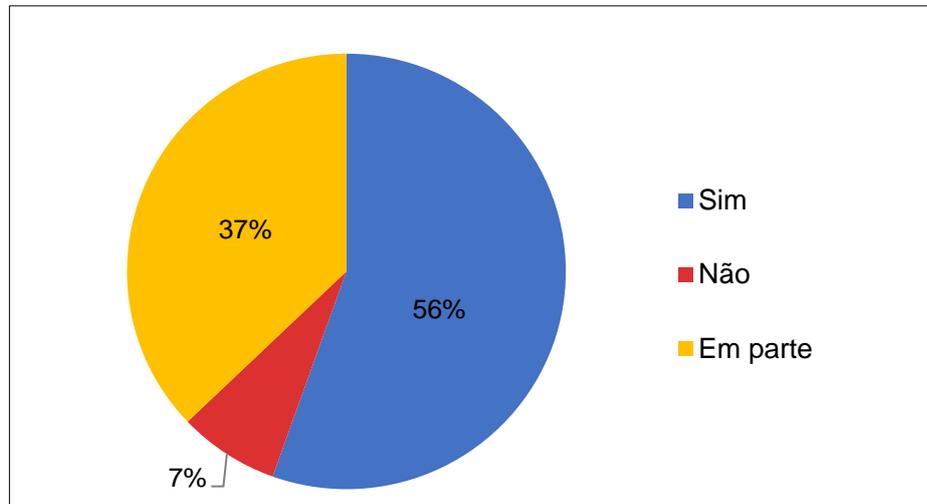
2 – Realizei a leitura do material conforme solicitado?

Gráfico 22: Leitura dos materiais utilizados durante as disciplinas.

⁹ O quantitativo de ativos referente ao semestre de 2020.1 foi obtido via SIGAA, em 27/09/2021.

3 – Geri o meu tempo de forma equilibrada?

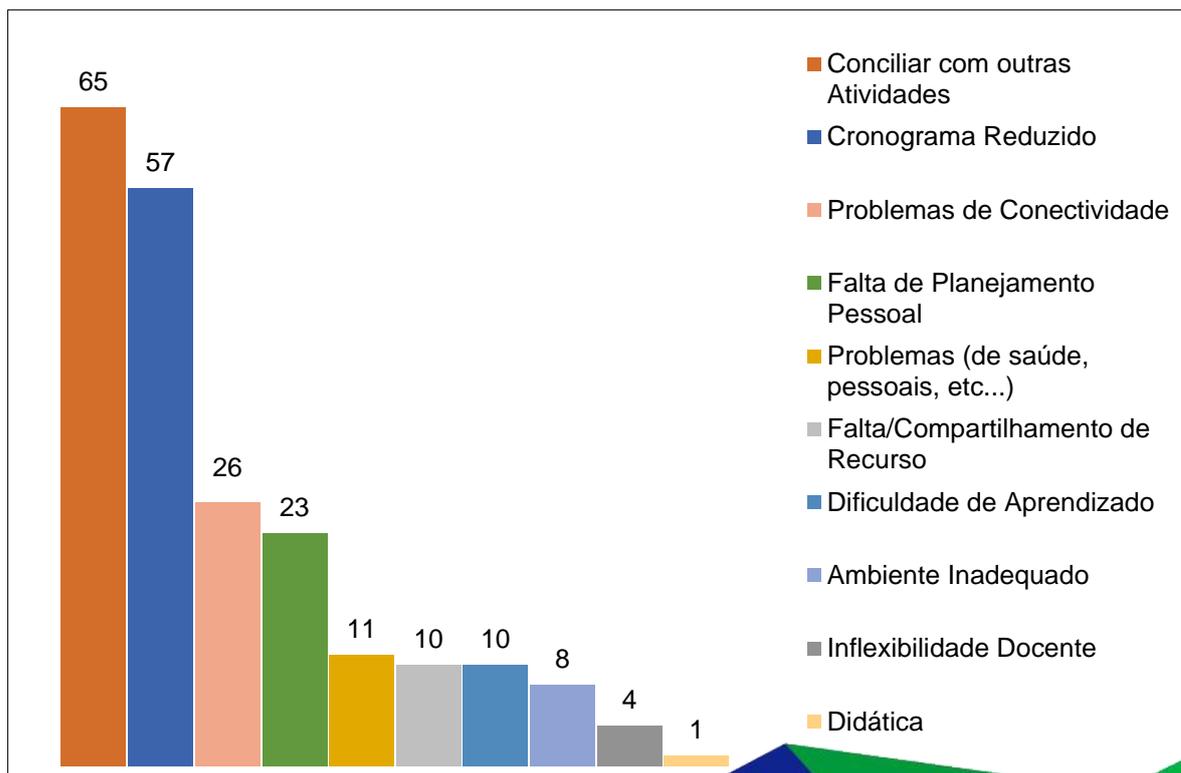
Gráfico 23: Administração do tempo durante o Ensino Remoto.



Quanto à gestão de tempo, nota-se que a maioria dos discentes conseguiu fazê-la de forma equilibrada, sendo que 56% deles responderam que “Sim”, e outros 37% “Em parte”.

4 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades

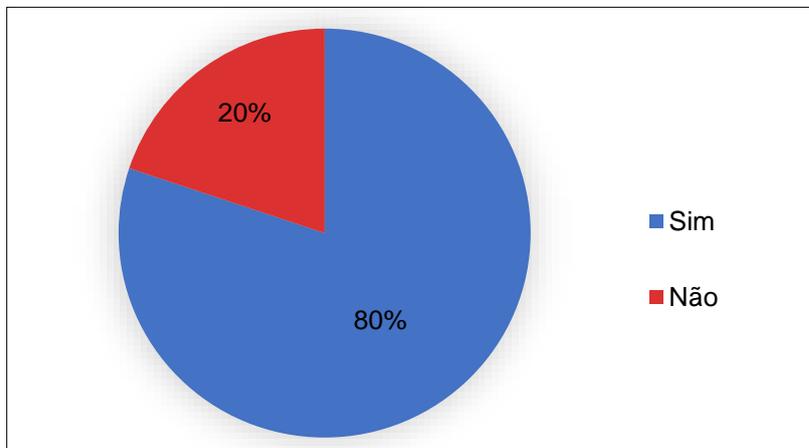
Gráfico 24: Dificuldades apontadas pelos estudantes em relação à gestão do tempo.



Dentre os discentes que não conseguiram gerir seu tempo, evidencia-se a dificuldade em conciliar os estudos com outras atividades, e também indicaram ter considerado o cronograma proposto reduzido, dificultando seu cumprimento; ressaltou-se ainda os problemas relacionados à conexão com a internet, e também a falta de planejamento pessoal.

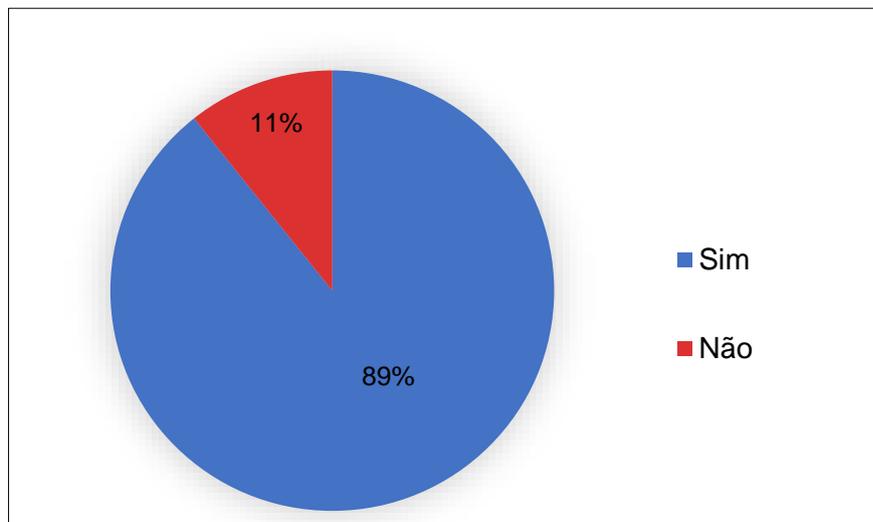
5 – Compreendi as propostas das atividades feitas de forma remota pelo professor?

Gráfico 25: Compreensão dos alunos acerca das atividades propostas.



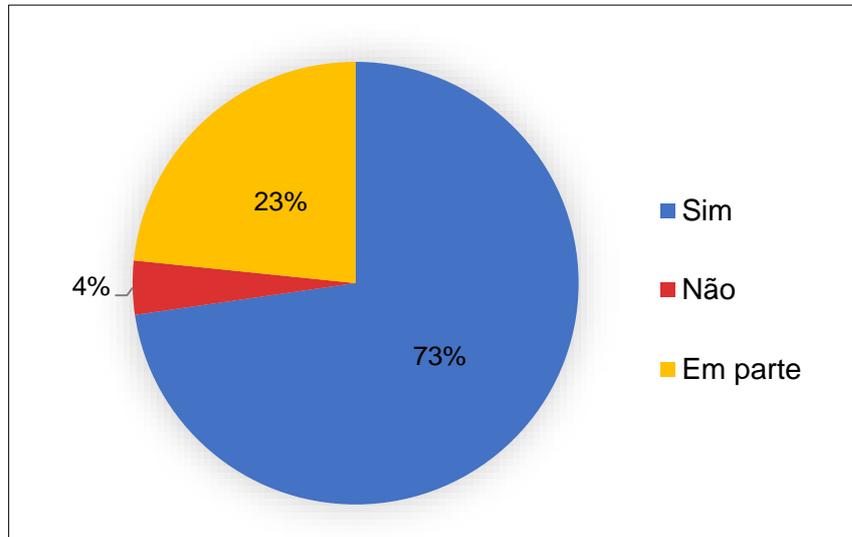
6 – Consegui resolver as atividades propostas com autonomia?

Gráfico 26: Percentual de êxito na resolução das atividades propostas.



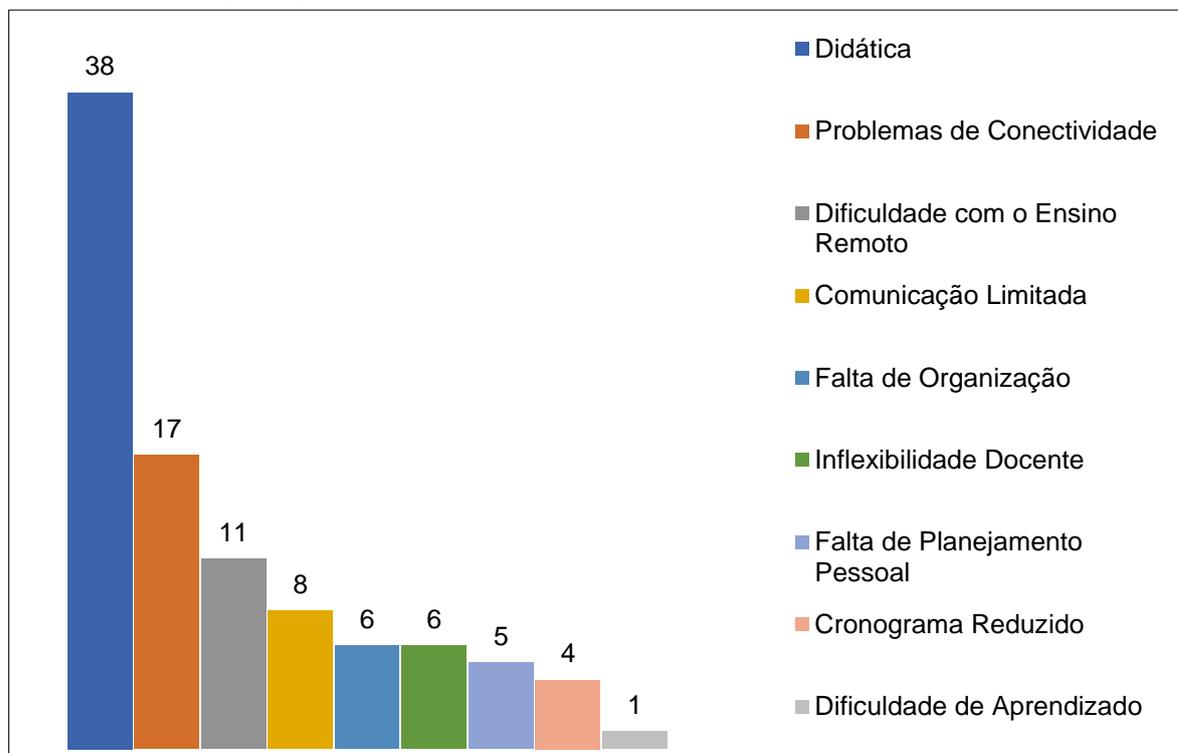
7 – A orientação do meu professor permitiu melhorar minha aprendizagem?

Gráfico 27: Importância da orientação docente na aprendizagem dos alunos.



8 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades.

Gráfico 28: Dificuldades apontadas pelos estudantes em relação à aprendizagem no Ensino Remoto.



Entre os discentes que apontaram não ter conseguido melhorar sua

aprendizagem mesmo com a orientação do professor, a maior parte indicou como principal dificuldade a didática do docente, seguida dos problemas de conectividade.

Outros dois pontos, citados pelos discentes, que merecem menção, são a dificuldade dos docentes com o ensino remoto, e a limitação da comunicação.

9 – Quanto ao chip disponibilizado pela UEMASUL para o acompanhamento das aulas, assinale abaixo a alternativa que melhor reflete sua realidade

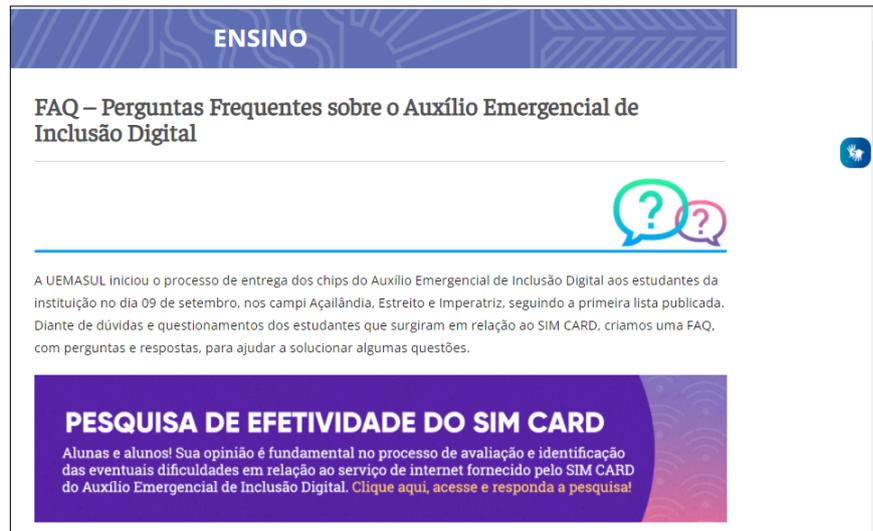
Tabela 24: Indicações sobre o chip de internet disponibilizado pela UEMASUL para o acompanhamento das aulas.

Alternativas	Quantidade
Não solicitei o chip.	108 (24%)
Solicitei, mas não fui receber o chip.	110 (24%)
Estou plenamente satisfeito, funcionou bem.	37 (8%)
Estou parcialmente satisfeito, apresentou problemas ou a conexão não foi boa.	139 (30%)
Estou insatisfeito, o chip não funcionou a contento.	64 (14%)
TOTAL	458

Com relação ao *chip* disponibilizado pela UEMASUL, para que os discentes tivessem acesso à internet por meio de telefonia móvel, 8% ficaram satisfeitos, 30% disseram-se parcialmente satisfeitos, enquanto que para 14% dos discentes não houve satisfação em nenhum nível. Somando-se esses percentuais, tem-se o total de 52% de estudantes que aderiram ao auxílio.

Para dirimir as dúvidas quanto ao uso dos chips e identificar os problemas, foi disponibilizada uma FAQ (*Frequently Asked Questions*), com perguntas frequentes sobre o Auxílio Emergencial de Inclusão Digital, bem como um questionário específico com uma pesquisa sobre a efetividade do SIM CARD. A distribuição, atendimento e substituições quando necessário foram feitas pela Coordenação de Sustentabilidade e Integração Social – CSIS/PROGESA, em parceria com a equipe da Coordenação de Tecnologia da Informação – CTI/PROPLAD.

Figura 10: Print do site com as perguntas frequentes sobre o uso do SIM CARD.



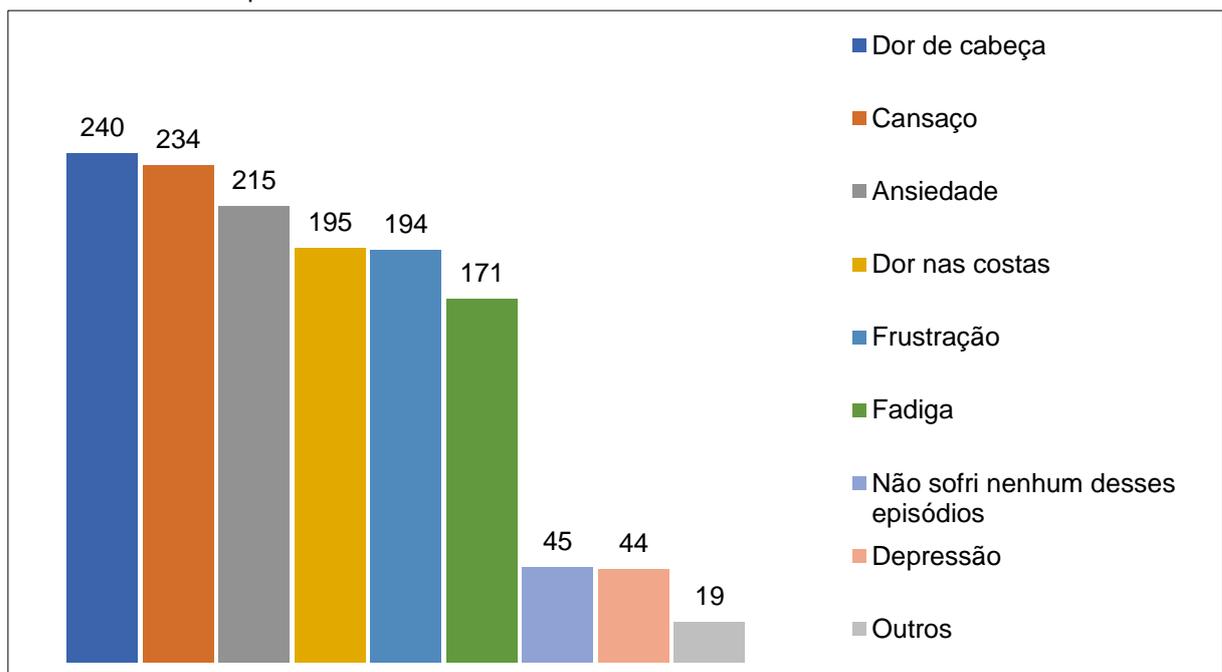
5.4 Discentes – 2020.1 – Bloco 2

Tabela 25: Percentual de participantes (bloco 2) em relação ao número de estudantes ativos.

Diagnóstico 2020.1 – Bloco 2	Ativos	Participantes	%
Corpo Discente UEMASUL	1937 ¹⁰	457	23,59%

1 – Durante o ensino remoto, você sofreu algum dos episódios relacionados abaixo?

Gráfico 29: Episódios sofridos durante o ensino remoto.

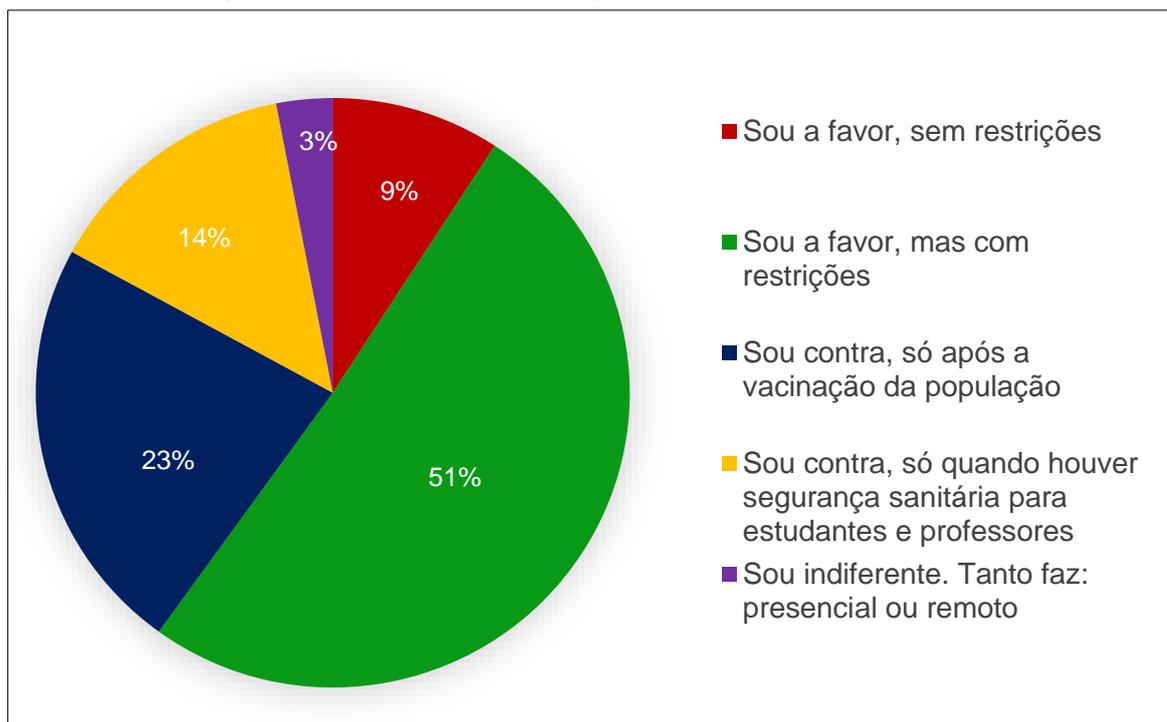


¹⁰ O quantitativo de ativos referente ao semestre de 2020.1 foi obtido via SIGAA, em 27/09/2021.

Questionados acerca da possível ocorrência de males que possam ser relacionados ao ensino remoto, houve quantidade significativa de indicações tanto à saúde mental (ansiedade, frustração, fadiga) quanto à saúde física (dor de cabeça, cansaço, dor nas costas).

2 – Sobre um possível retorno presencial das atividades:

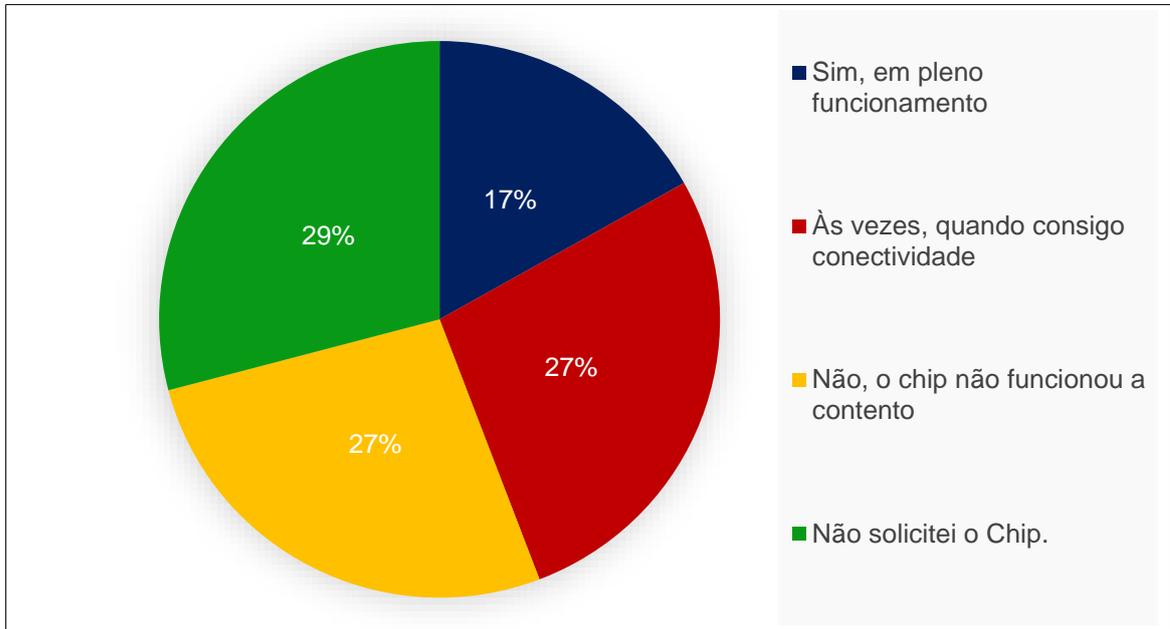
Gráfico 30: Opinião dos discentes sobre um possível retorno.



Questionados sobre a possibilidade de retorno às aulas presenciais, mais da metade (50,8%) disseram ser a favor, desde que haja restrições. Outros 23% disseram ser contra o retorno, defendendo-o apenas quando houver a vacinação da população como um todo.

3 – Você está utilizando o Chip?

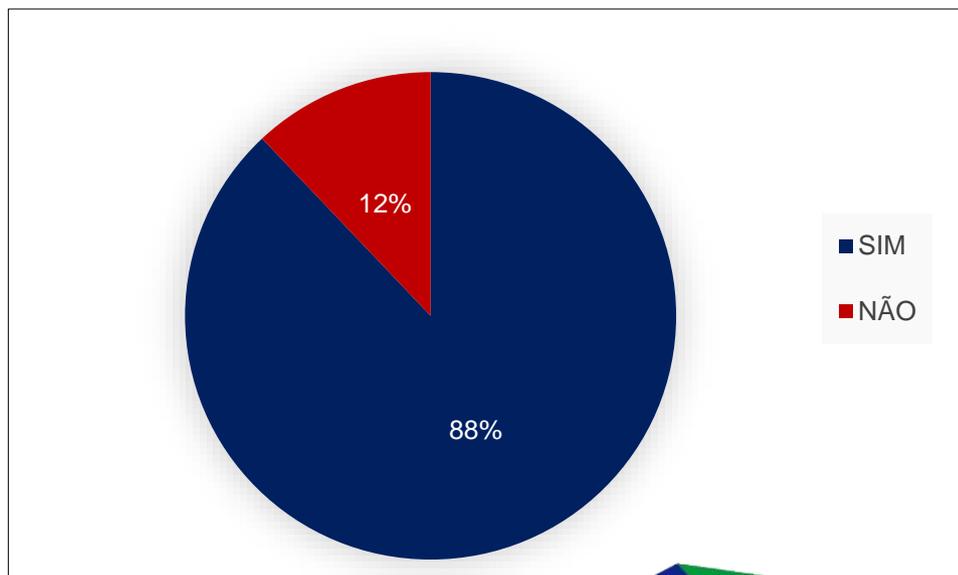
Gráfico 31: Resposta dos discentes sobre o funcionamento do chip.



Em relação ao chip de telefonia celular disponibilizado pela UEMASUL, para que os estudantes tenham acesso à internet móvel, 29,1% dos estudantes disseram não o ter solicitado. Outros 16,8% disseram usar o chip de forma satisfatória. No entanto, indicaram não ter conseguido um bom uso do dispositivo, já que 26,7% disseram que o chip não funcionou como deveria e outros 27,4% disseram conseguir conectividade apenas “às vezes”.

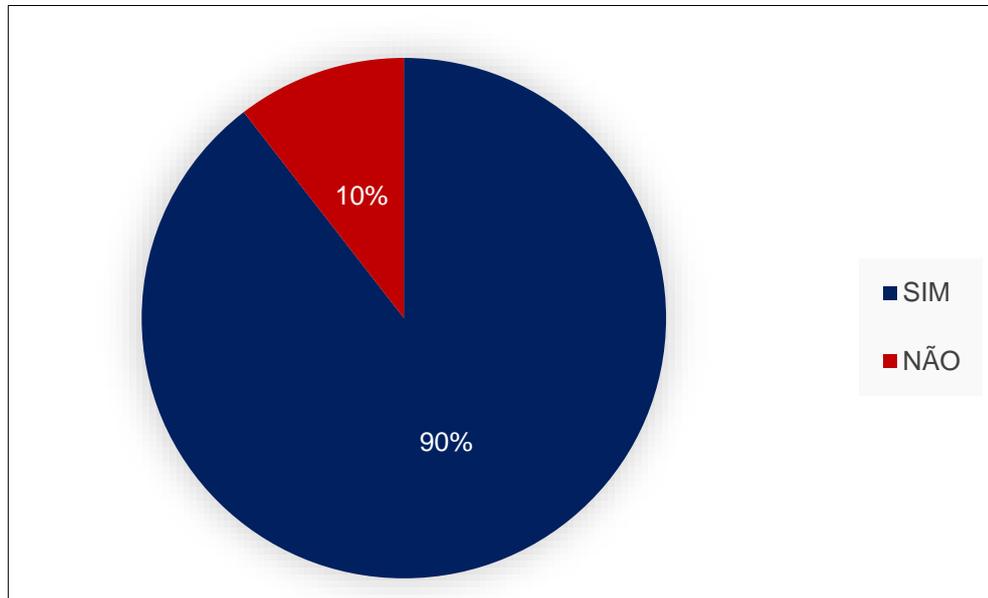
4 – Fui assíduo durante as aulas e/ou justifiquei minhas ausências?

Gráfico 32: Sobre a assiduidade/justificativa de ausência dos discentes.



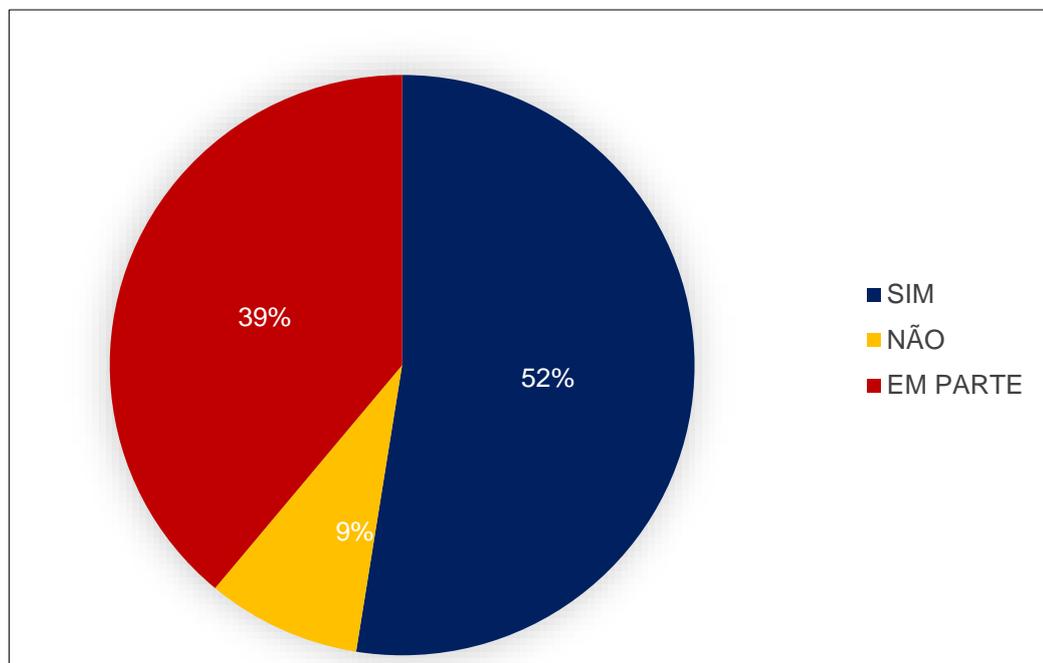
5 – Realizei a leitura do material conforme solicitado?

Gráfico 33: Leitura do material utilizado nas disciplinas.



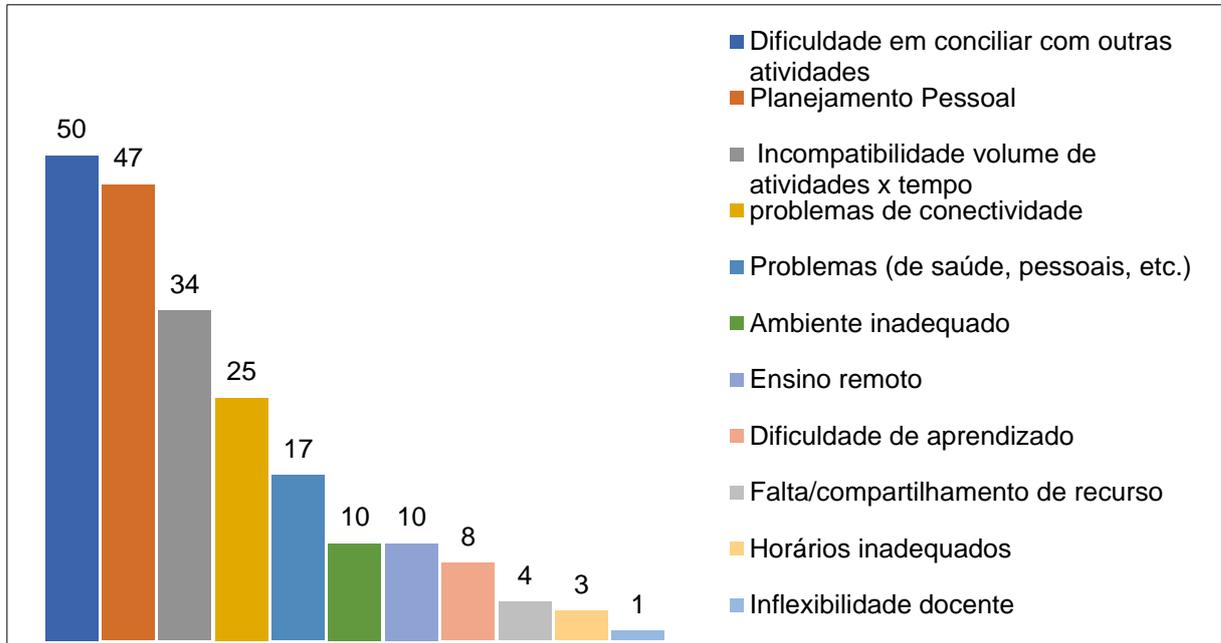
6 – Geri o meu tempo de forma equilibrada?

Gráfico 34: Opinião dos discentes em relação à administração do tempo.



7 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades

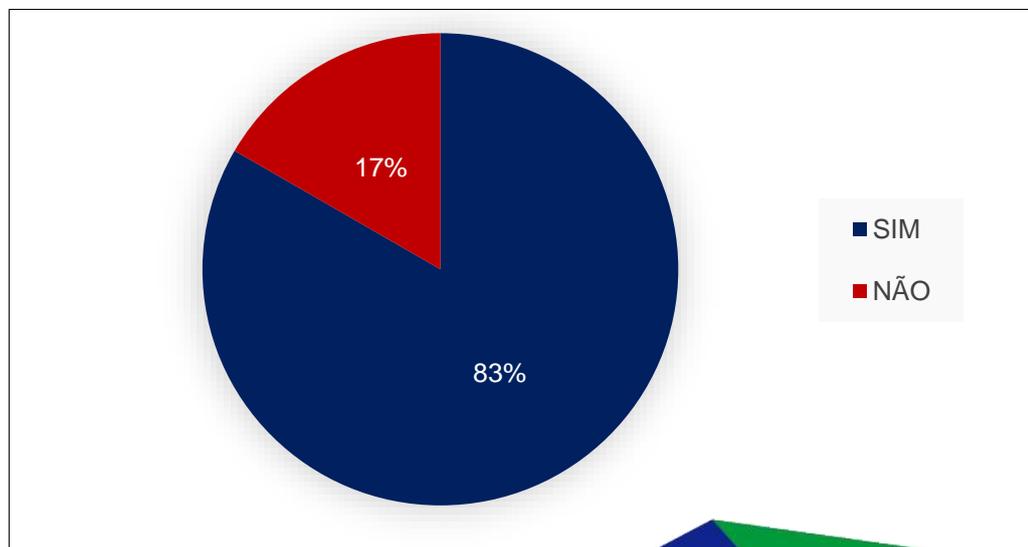
Gráfico 35: Dificuldades apontadas pelos discentes em relação à administração do tempo.



Sobre as dificuldades em gerir seu tempo, os discentes apontaram, entre as principais: a dificuldade de conciliar os estudos com outras atividades; problemas no planejamento pessoal; a incompatibilidade entre o tempo disponível e o volume de atividades encaminhadas pelos docentes; e problemas de conectividade.

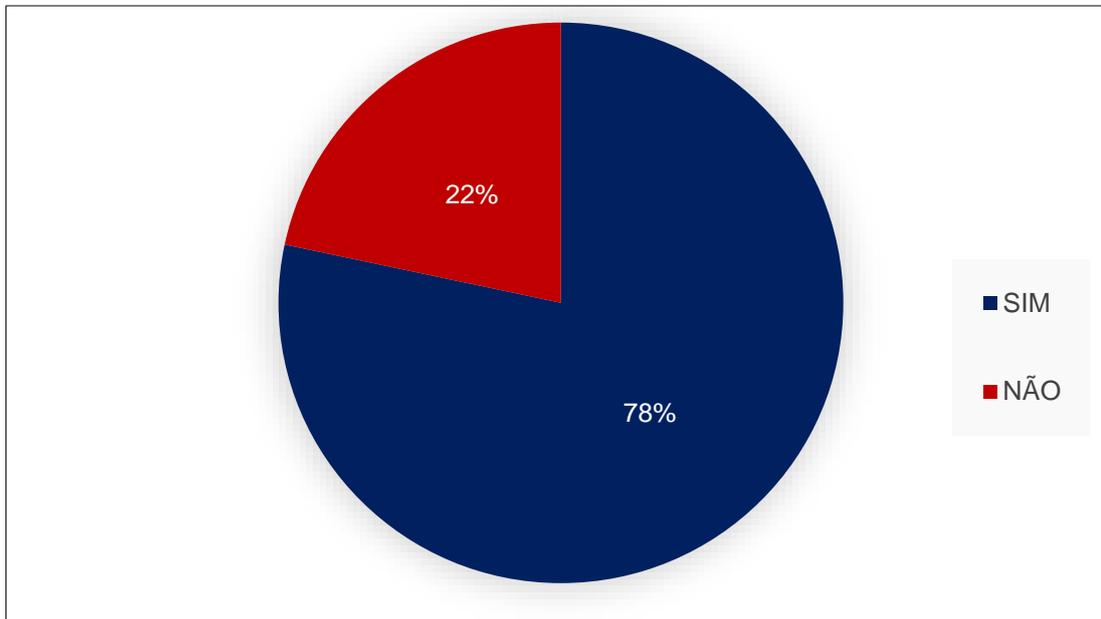
8 – Compreendi as propostas das atividades feitas de forma remota pelo professor?

Gráfico 36: Compreensão dos discentes acerca das atividades propostas durante o Ensino Remoto.



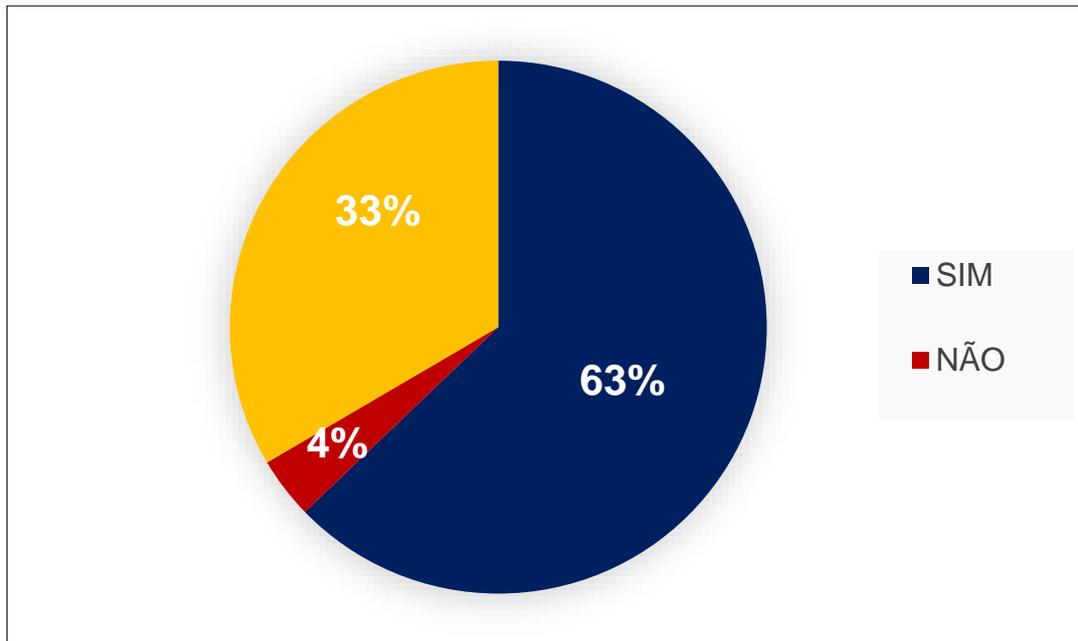
9 – Consegui resolver as atividades propostas com autonomia?

Gráfico 37: Percentual de discentes que conseguiram responder as atividades propostas durante o Ensino Remoto.



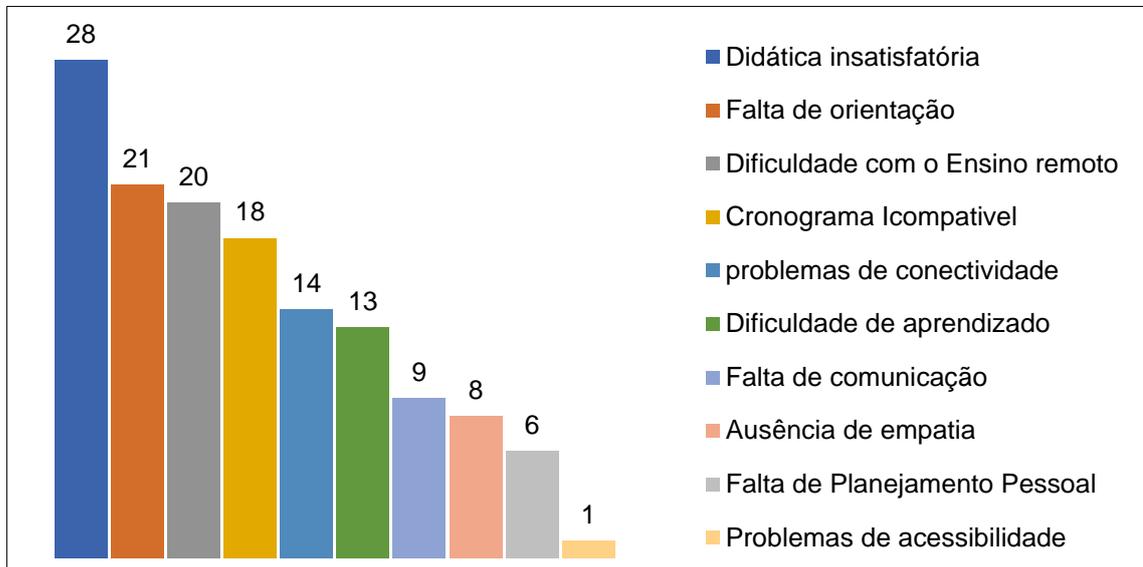
10 – A orientação do meu professor permitiu melhorar minha aprendizagem?

Gráfico 38: Orientação do professor como auxílio na aprendizagem dos discentes.



11 – Se a resposta à questão anterior foi NÃO ou EM PARTE, aponte as dificuldades.

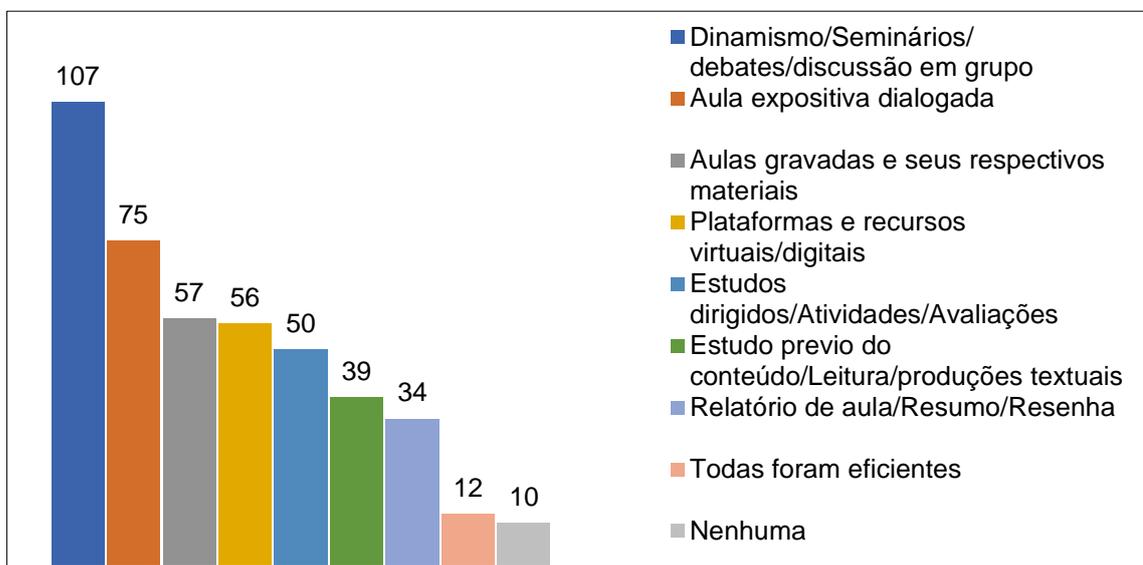
Gráfico 39: Dificuldades apontadas pelos discentes sobre a aprendizagem no Ensino Remoto.



Considerando-se os discentes que disseram não ter sido suficientes as orientações dos professores, foram apontadas como principais causas para tal fenômeno: didática insatisfatória; falta de orientação; dificuldade com o ensino remoto; cronograma incompatível; problemas de conectividade; e dificuldades de aprendizado.

12 – Na sua opinião, quais estratégias metodológicas utilizadas pelos/as professores/as foram MAIS favoráveis à sua aprendizagem?

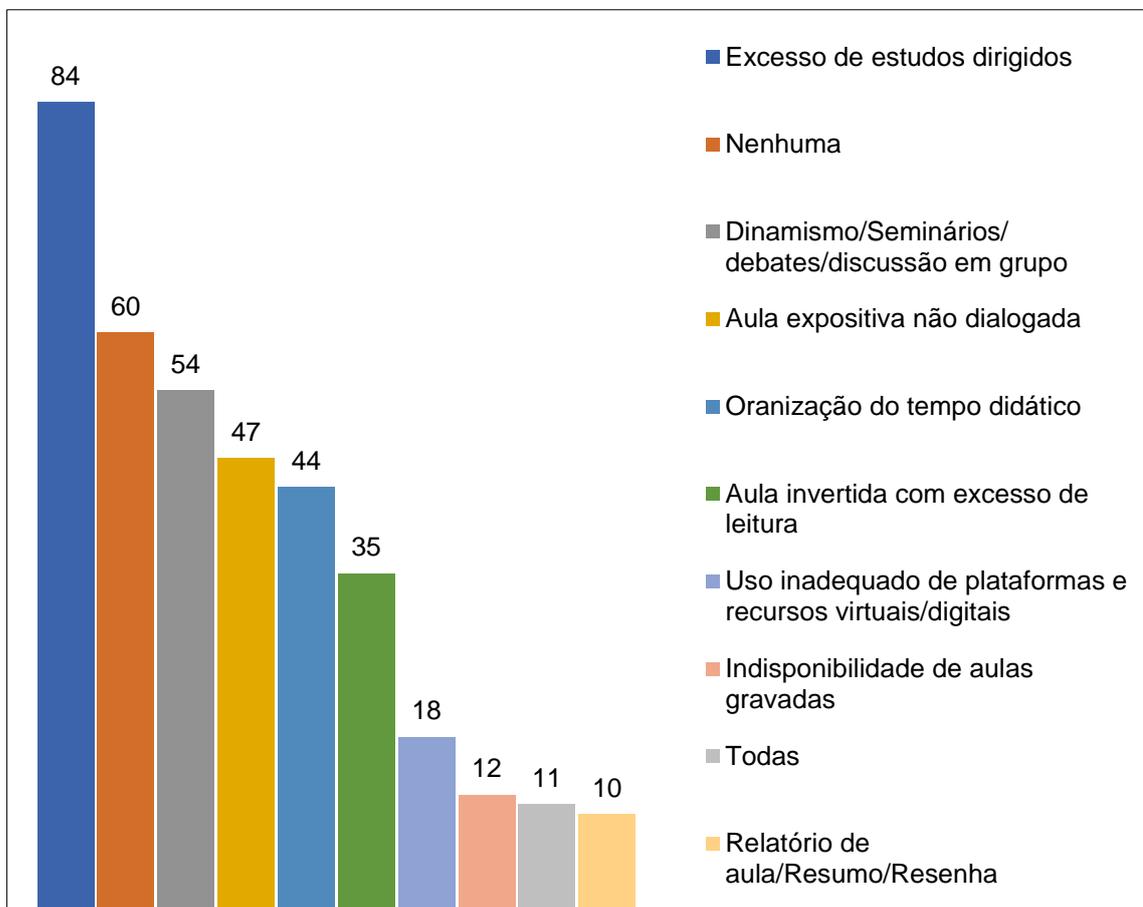
Gráfico 40: Estratégias metodológicas mais favoráveis a aprendizagem dos discentes.



Com relação às estratégias que favoreceram o aprendizado, destacam-se as seguintes (em ordem decrescente): dinamismo/seminários/debates/discussão em grupo; aula expositiva dialogada; aulas gravadas disponibilizadas com materiais de apoio; plataformas e recursos virtuais/digitais; e estudos dirigidos/atividades/avaliações.

13 – Na sua opinião, quais estratégias metodológicas utilizadas pelos/as professores/as foram MENOS favoráveis à sua aprendizagem?

Gráfico 41: Estratégias metodológicas menos favoráveis a aprendizagem dos discentes.



Por fim, os discentes apontaram como menos favoráveis à aprendizagem as seguintes estratégias: excesso de estudos dirigidos; dinamismo/seminários/debates/discussão em grupos; aula expositiva não dialogada; organização do tempo; e aula invertida com excesso de leitura.



Autoavaliação do Ensino Remoto 2020.2

6 AUTOAVALIAÇÃO 2020.2

A autoavaliação do ensino remoto no semestre letivo 2020.2 considerou as categorias surgidas nas avaliações anteriores para a elaboração de questões objetivas que auxiliassem na compreensão do cenário institucional.

Nesse formulário participaram 78 docentes e 756 discentes, nos diferentes centros e cursos. Os *links* dos formulários foram anexados ao Sigaa e também encaminhados para os e-mails institucionais dos docentes e discentes.

6.1 Docentes – 2020.2

O questionário de docentes possuía seis questões objetivas (múltipla escolha e de gradação) e sete questões subjetivas. Do universo de 204 professores ativos¹¹, houve 78 participações, que representam 38,23% de adesão.

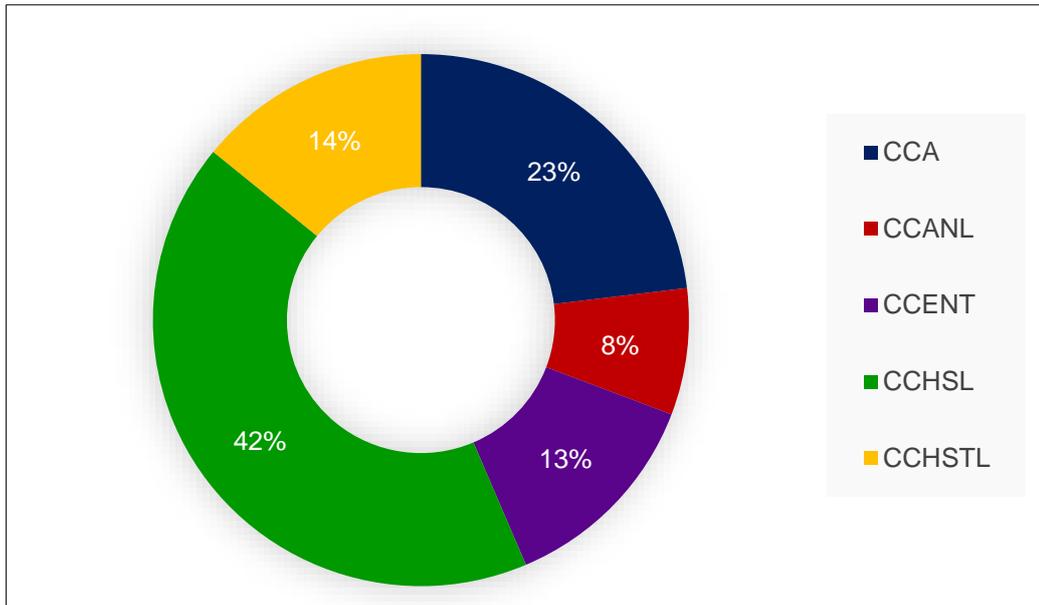
1 – Distribuição de Docentes participantes por centro

Tabela 26: Quantitativo de docentes participantes por Centro.

Centro	Quantidade
CCA	18
CCANL	6
CCENT	10
CCHSL	33
CCHSTL	11
CCS	0
Total	78

¹¹ Dado disponível na Tabela 2 (p. 36) do Relatório de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação, exercício de 2020. Disponível no site da Universidade, no *link*: <https://www.uemasul.edu.br/portal/divulgado-o-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-do-exercicio-de-2020/>.

Gráfico 42: Percentual de docentes por unidade acadêmica.



Conforme a tabela e o gráfico acima, 78 professores responderam ao questionário. O Centro com mais professores participantes foi o CCHSL, com 33 professores (42%). O CCA teve 18 professores (23%) participantes; o CCHSTL, 11 professores (14%); o CCENT, 10 professores (13%); e o CCANL, 6 professores (8%).

A participação não deve ser considerada apenas de forma comparativa Centro a Centro, pois há Centros em que o número de professores é significativamente maior, como é o caso do CCHSL.

2 – Cursos que responderam à autoavaliação em 2020.2

2.1 *Campus Imperatriz*

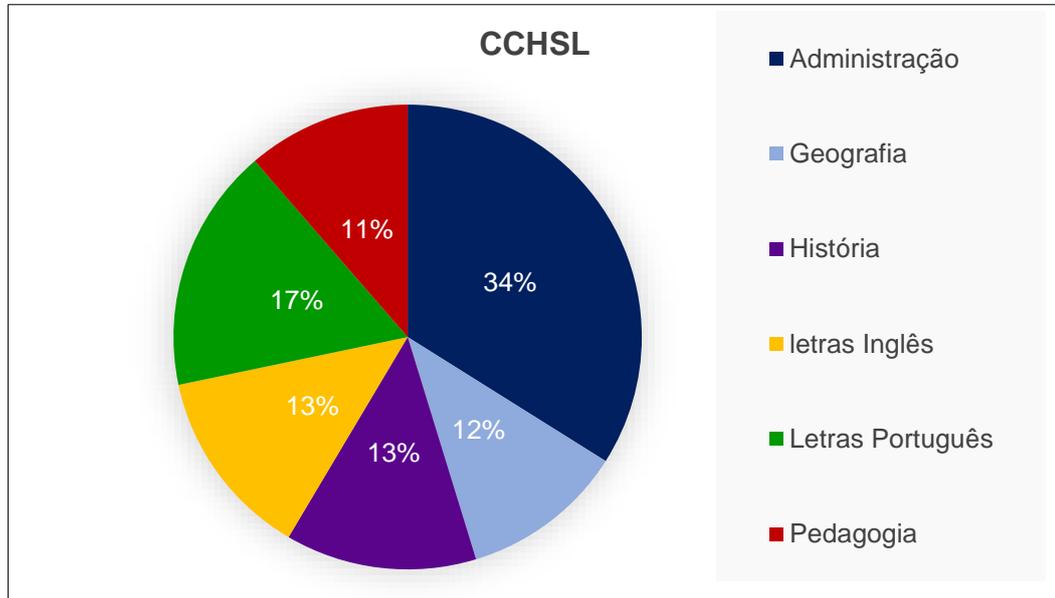
Tabela 27: Quantitativo de docentes participantes por Centro e por Curso.

CENTRO	CURSO	QUANTIDADE
CCA	Engenharia Agronômica CCA	16
	Engenharia Florestal	10
	Medicina Veterinária	8
CCENT	Ciências Biológicas	6
	Química	5
	Matemática	2
	Física	4
CCHSL	Administração – Noturno	9
	Administração – Vespertino	9
	Geografia	6
	História Matutino	4
	História Noturno	3
	Letras Inglês	7
	Letras Português	9
	Pedagogia	6
CCS	Medicina	0
PÓS	Mestrado Letras	0
	Especialização Didática	2
	Especialização Matemática Aplicada e Física	0
Total		106

Embora o Centro com maior adesão da pesquisa tenha sido o CCHSL, os cursos com mais docentes participantes foram os de Engenharia Agronômica e Engenharia Florestal, com 16 e 10 professores, respectivamente. Em seguida, destacam-se os cursos do CCHSL, no qual Administração, os dois turnos, e mais o curso de Letras Português, tiveram 9 professores participantes. Nota-se que em alguns cursos (Medicina, Mestrado em Letras e Especialização em Matemática Aplicada e Física) não houve indicação dos docentes. Destaque-se, porém, que a questão permitia que o participante preenchesse mais de uma opção, visto que muitos

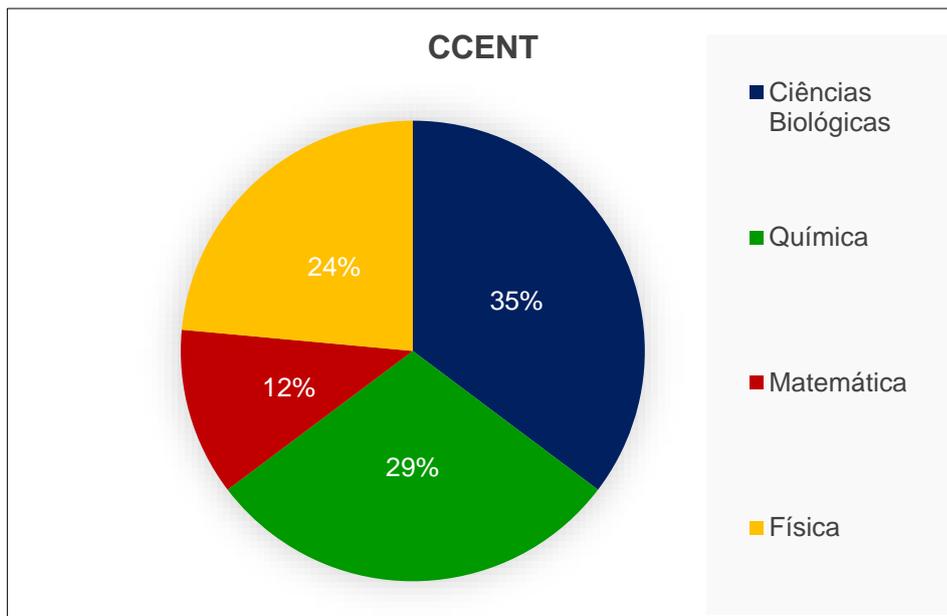
docentes atuam em mais de um curso do mesmo centro ou até em centros diferentes, além de trabalharem na pós-graduação.

Gráfico 43: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras – CCHSL.

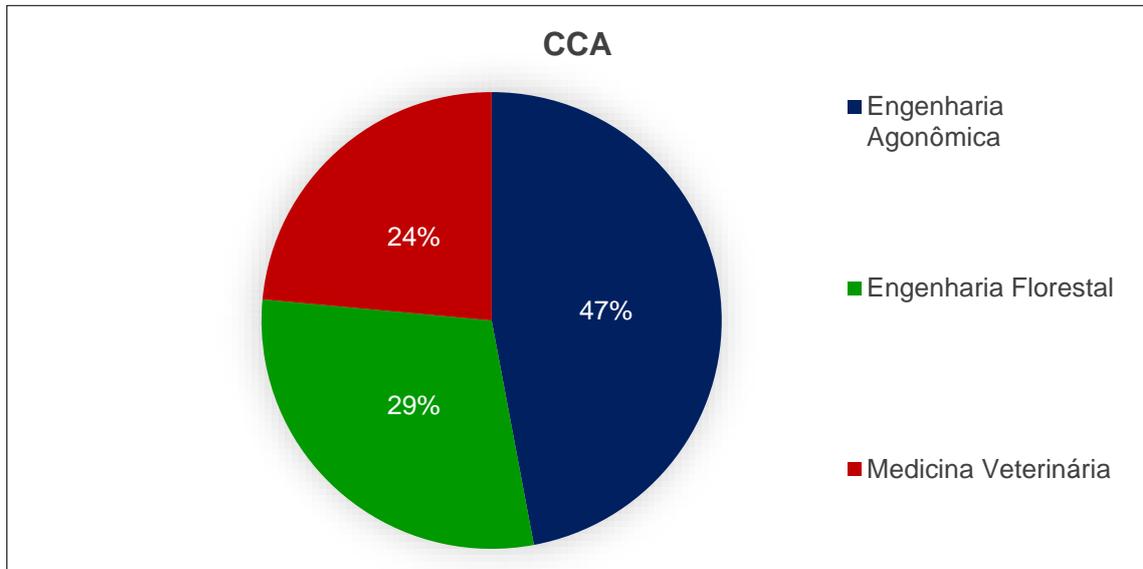


No CCHSL, o Curso de Administração foi o que teve maior participação (34% dos professores do Centro), os demais variando entre 11% (curso de Pedagogia) e 17% (curso de Letras Português).

Gráfico 44: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Exatas, Naturais e Tecnológicas – CCENT.



No CCENT, a maioria dos professores participantes foi do curso de Biologia (35%), seguido por Química (29%), Física (24%) e Matemática (12%).

Gráfico 45: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Agrárias – CCA.

No CCA, Centro com os cursos com os maiores números absolutos de participação, observa-se que quase a metade (47%) dos professores participantes é do curso de Engenharia Agrônômica; Engenharia Florestal teve 29% dos participantes, e Medicina Veterinária, 24%.

2.2 Estreito e Açailândia

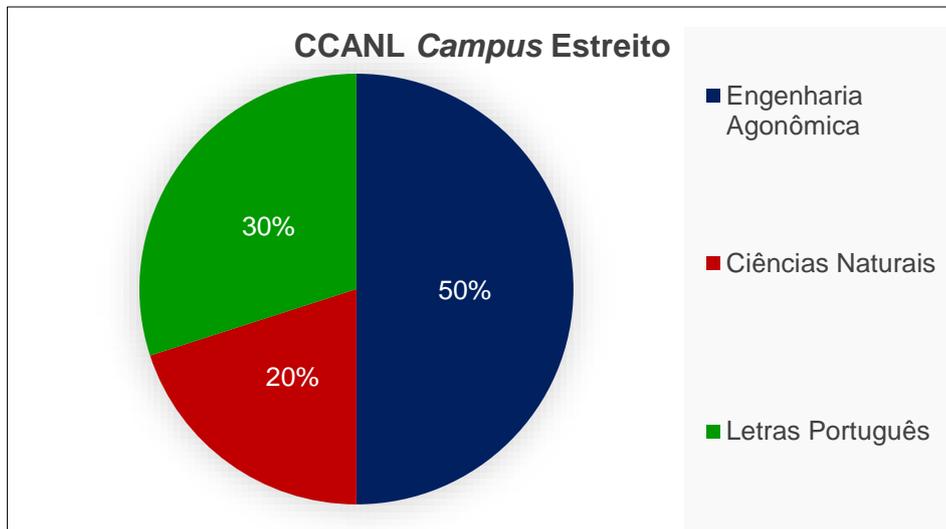
Tabela 28: Quantitativo de docentes participantes nos Campi de Estreito e de Açailândia.

Centro	Curso	Quantidade
CCANL	Engenharia Agrônômica	5
	Ciências Naturais	2
	Letras Português	3
CCHSTL	Administração	1
	Engenharia Civil	7
	Gestão Ambiental	3
	Letras Português	4
	Pedagogia	0
Total		25

Participaram da pesquisa 15 professores do CCHSTL (Açailândia) e 10 do

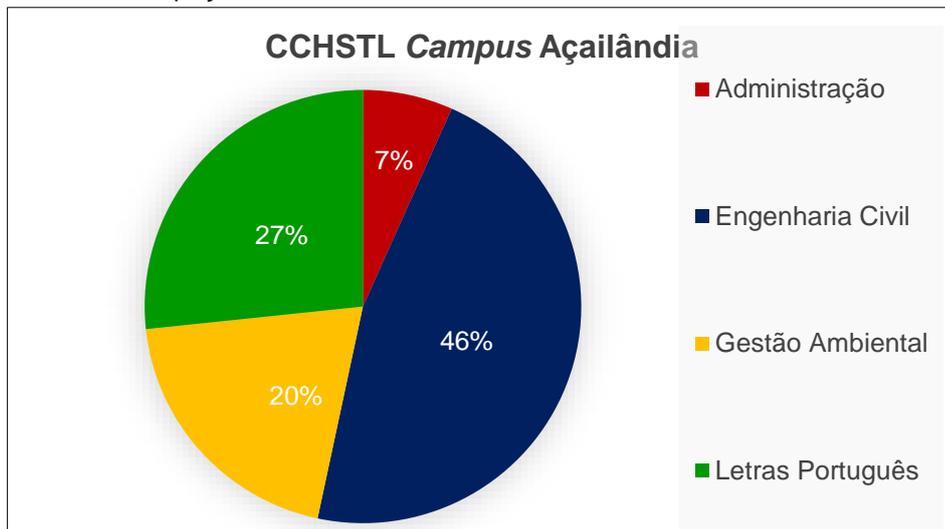
CCANL (Estreito). No CCHSTL, o curso com a maior participação foi Engenharia Civil e no CCANL foi Engenharia Agrônômica.

Gráfico 46: Percentual de docentes por curso no Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras – CCANL.



Metade das respostas dos professores do CCANL foi do curso de Engenharia Agrônômica, seguindo-se o curso de Letras Português, com 30%, e o curso de Ciências Naturais, com 20%.

Gráfico 47: Participação dos docentes dos cursos do CCHSTL



No CCHSTL, o curso de Engenharia Civil apresentou quase a metade dos participantes (46%); Letras Português aparece com 27%; Gestão Ambiental, 20%; e Administração, 7% das participações.

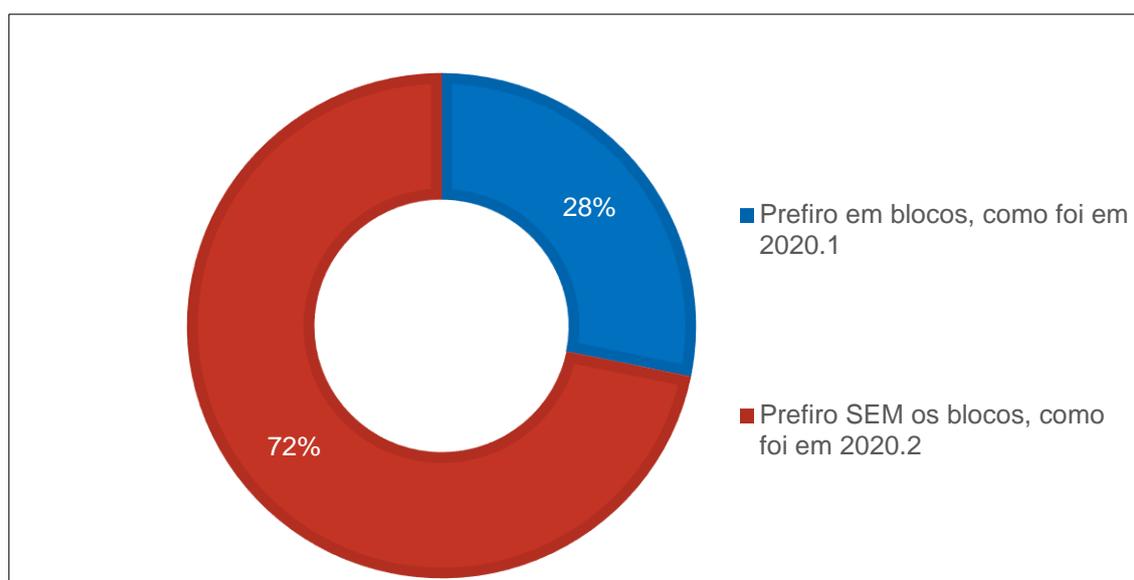
3 – Sobre a organização dos semestres:

Tabela 29: Preferência para organização dos semestres letivos.

ORGANIZAÇÃO DO SEMESTRE	CENTROS						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Prefiro em blocos, como foi em 2020.1	3	0	16	0	0	3	22
Prefiro SEM os blocos, como foi em 2020.2	15	10	17	0	6	8	56
Total	18	10	33	0	6	11	78

Conforme a Tabela 29, a maioria dos professores é favorável à organização do semestre sem a divisão em dois blocos de disciplinas: foram 56 professores favoráveis ao semestre sem os blocos, e 22 professores que preferem o semestre organizado de tal forma. Tais dados indicam que 72% dos professores preferem o semestre sem os blocos de disciplinas, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 48: Organização dos semestres “com” ou “sem” blocos.



4 – Sobre o ensino remoto, os/as alunos e alunas:

Nos itens a seguir, os docentes foram orientados a indicar sua

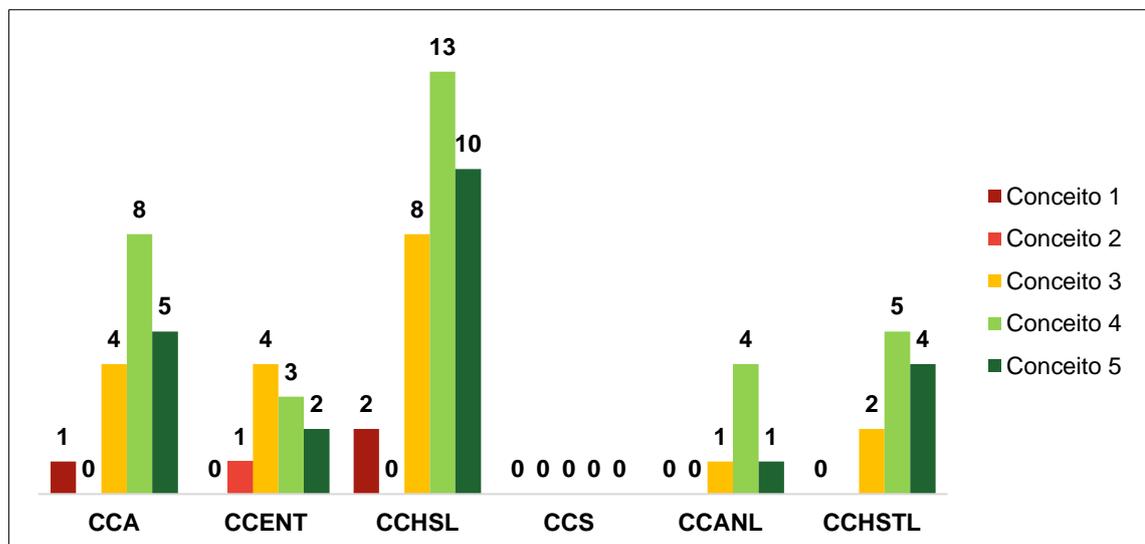
concordância com algumas afirmativas, em uma escala de 1 a 5, sendo 5 a máxima concordância/aprovação.

4.1 Foram assíduos/as às aulas síncronas

Tabela 30: Visão dos professores sobre a assiduidade dos discentes às aulas síncronas, por Unidade Acadêmica.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	1,28%	0%	5,13%	10,26%	6,41%	18
CCENT	0,00%	1,28%	5,13%	3,85%	2,56%	10
CCHSL	2,56%	0%	10,26%	16,67%	12,82%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	0%	0%	1,28%	5,13%	1,28%	6
CCHSTL	0%	0%	2,56%	6,41%	5,13%	11
UEMASUL	3,85%	1,28%	24,36%	42,31%	28,21%	78

Gráfico 49: Visão dos professores sobre a assiduidade dos discentes às aulas síncronas, por Unidade Acadêmica.



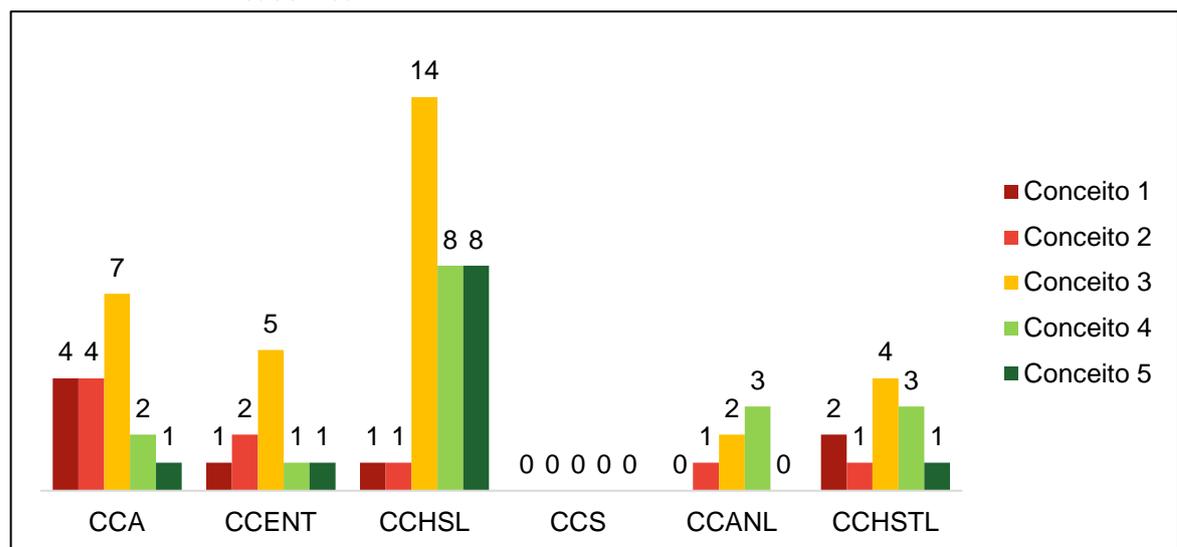
Observa-se que os docentes consideram que os estudantes foram assíduos nas atividades acadêmicas, indicando os conceitos 3, 4 e 5, sendo o conceito 4 o mais frequente.

4.2 Foram participativos/as nas aulas síncronas

Tabela 31: Visão dos professores sobre a participação nas aulas síncronas por Unidade Acadêmica..

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	5,19%	5,19%	9,09%	2,60%	1,30%	18
CCENT	1,30%	2,60%	6,49%	1,30%	1,30%	10
CCHSL	1,30%	1,30%	18,18%	10,39%	10,39%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	0%	1,30%	2,60%	3,90%	0%	5 ¹²
CCHSTL	2,60%	1,30%	5,19%	3,90%	1,30%	11
UEMASUL	10,39%	11,69%	41,56%	22,08%	14,29%	77

Gráfico 50: Visão dos professores sobre a participação nas aulas síncronas por Unidade Acadêmica.



De acordo com os dados indicados na tabela e gráfico acima, os professores também consideram que os estudantes foram participativos: somando-se os conceitos 3, 4 e 5 chega-se ao percentual de 77,92%, sendo, neste caso, o conceito 3 o mais frequente, com 41,56%.

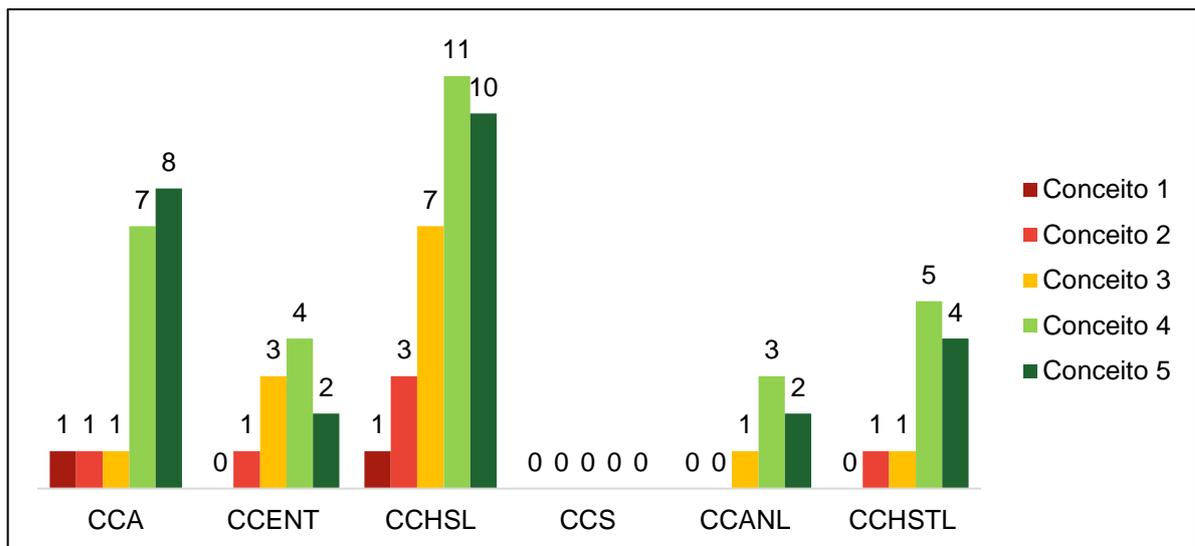
¹² No momento da tabulação, verificou-se que na questão de gradação, um dos participantes do CCANL deixou de marcar a opção que está descrita no item 4.2, e outro participante do CCHSL deixou de marcar uma opção referente ao item 4.3. Portanto, no item 4.1, tem-se o total de 78 indicações, e nos itens 4.2 e 4.3 tem-se 77.

4.3 – Entregaram suas atividades nos prazos

Tabela 32: Visão dos professores sobre pontualidade dos alunos no cumprimento das atividades, por Unidade Acadêmica.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	1,30%	1,30%	1,30%	9,09%	10,39%	18
CCENT	0%	1,30%	3,90%	5,19%	2,60%	10
CCHSL	1,30%	3,90%	9,09%	14,29%	12,99%	32 ¹³
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	0%	0%	1,30%	3,90%	2,60%	6
CCHSTL	0%	1,30%	1,30%	6,49%	5,19%	11
UEMASUL	2,60%	7,79%	16,88%	38,96%	33,77%	77

Gráfico 51: Visão dos professores sobre pontualidade dos alunos no cumprimento das atividades, por Unidade Acadêmica.



No que se refere ao cumprimento dos prazos das atividades pelos discentes, os professores indicam com maior frequência o conceito 4 (38,96%), seguido do conceito 5 (33,77%). Somando-se a esses dois as indicações no conceito 3 (16,88%), temos 89,61%.

¹³ Um dos participantes deixou de preencher a opção.

5 Deseja acrescentar mais algum aspecto que não foi contemplado no item anterior?

Tabela 33: Acréscimo de indicações à questão sobre os alunos no ensino remoto.

CATEGORIAS	CENTROS						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Não desejo acrescentar	22,08%	11,69%	29,87%	0%	7,79%	11,69%	83,12%
Atividades fora do Prazo	0%	0%	1,30%	0%	0%	0%	1,30%
Baixo Comprometimento	0%	0%	1,30%	0%	0%	0%	1,30%
Comunicação Positiva	0%	0%	1,30%	0%	0%	0%	1,30%
A participação e assiduidade não se diferenciam do que é comum na presencialidade	0%	0%	2,60%	0%	0%	0%	2,60%
Dificuldade de Acesso à internet	0%	1,30%	1,30%	0%	0%	0%	2,60%
Dificuldade Participativa	0%	0%	1,30%	0%	0%	0%	1,30%
Discentes sem Reciprocidade	0%	0%	0%	0%	0%	1,30%	1,30%
Excesso de Atividades pela Não Divisão	0%	0%	1,30%	0%	0%	0%	1,30%
Falta de Recursos Tecnológicos	0%	0%	1,30%	0%	0%	1,30%	2,60%
Presença Duvidosa/Baixa Interação	0%	0%	1,30%	0%	0%	0%	1,30%
Total	22,08%	12,99%	42,86%	0%	7,79%	14,29%	

Também foi pedido que os professores indicassem algum aspecto que não tenha sido contemplado nas questões objetivas do atual questionário.

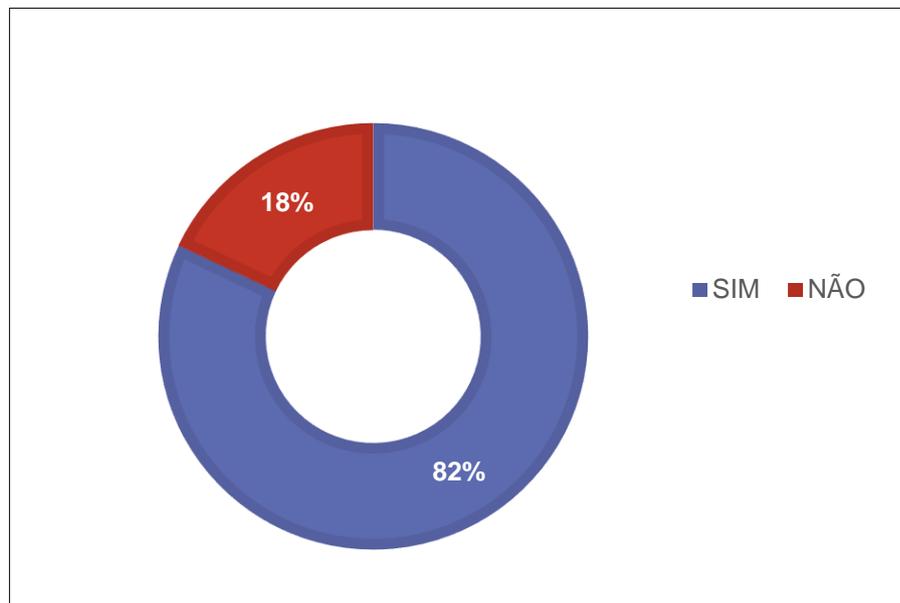
A tabela acima indica que, dos 77 docentes, 64 não quiseram acrescentar comentários, havendo, no entanto, destaque para alguns itens escolhidos por ao menos dois professores: A participação e assiduidade não se diferenciam do que é comum na presencialidade; Dificuldade de acesso; e Falta de recurso tecnológico.

6 Sobre desistência de disciplinas no semestre de 2020.2

Tabela 34: Visão dos professores sobre desistência em disciplinas.

DESISTÊNCIA DE DISCIPLINA	CENTROS						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
SIM	13	10	27	0	5	9	64
NÃO	5	0	6	0	1	2	14
Total	18	10	33	0	6	11	78

Gráfico 52: Percentual de desistência de disciplinas em 2020.2.



Segundo a tabela acima, 64 de um total de 78 professores perceberam desistência de estudantes em suas disciplinas. Isto representa 82%. Os índices de evasão carecem da observação de vários fatores, tais como as dificuldades recorrentemente apontadas pelos docentes e estudantes quanto à necessidade de conciliar estudo e trabalho, dificuldade de adaptação ao formato remoto, problemas de conectividade e ausência de equipamentos.

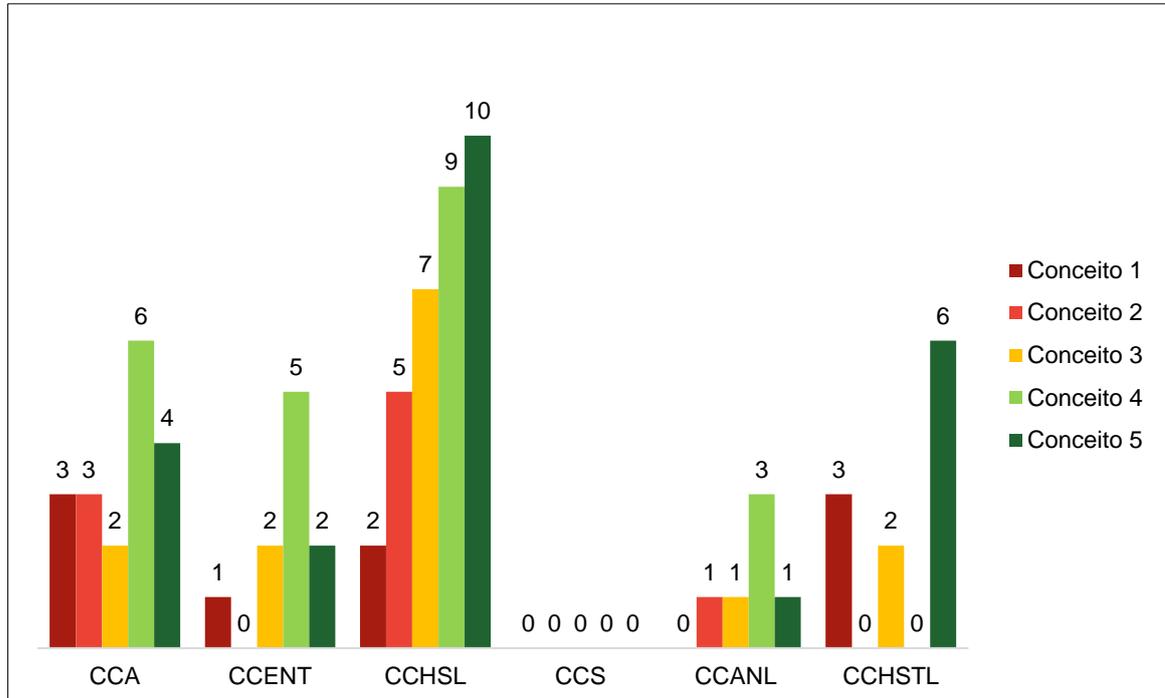
7 – Principais dificuldades enfrentadas pelos Docentes no trabalho remoto:

7.1 Dificuldade relacionada ao cansaço por superexposição às telas

Tabela 35: Grau de concordância de docentes que apresentaram dificuldade relacionada ao cansaço por superexposição às telas.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	3,85%	3,85%	2,56%	7,69%	5,13%	18
CCENT	1,28%	0%	2,56%	6,41%	2,56%	10
CCHSL	2,56%	6,41%	8,97%	11,54%	12,82%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	0%	1,28%	1,28%	3,85%	1,28%	6
CCHSTL	3,85%	0%	2,56%	0%	7,69%	11
UEMASUL	11,54%	11,54%	17,95%	29,49%	29,49%	78

Gráfico 53: Graus de concordância de docentes que apresentaram dificuldade relacionada ao cansaço por superexposição às telas.



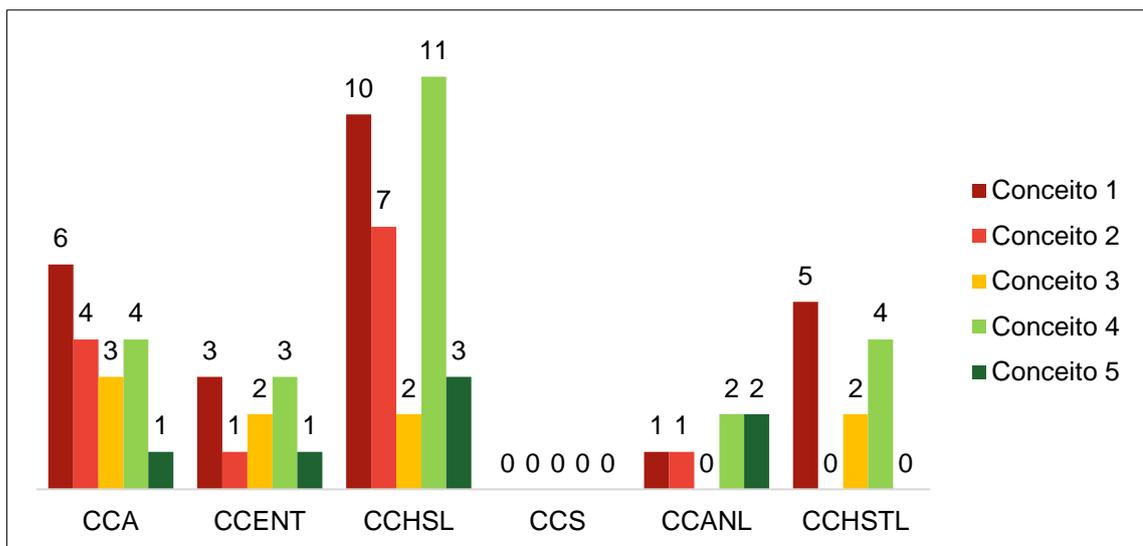
Na tabela e gráfico acima pode-se ver que a maioria dos professores expressou concordância com a afirmação de que sentiram cansaço por superexposição às telas, pois a maioria das respostas indicou os conceitos 3, 4 e 5, sendo estes últimos (4 e 5) os mais frequentes, com 23 (29,49%) indicações cada um.

7.2 – Problemas de conexão com a internet

Tabela 36: Grau de concordância de docentes no que diz respeito a problemas de conexão com a internet.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	7,69%	5,13%	3,85%	5,13%	1,28%	18
CCENT	3,85%	1,28%	2,56%	3,85%	1,28%	10
CCHSL	12,82%	8,97%	2,56%	14,10%	3,85%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	1,28%	1,28%	0%	2,56%	2,56%	6
CCHSTL	6,41%	0%	2,56%	5,13%	0%	11
UEMASUL	32,05%	16,67%	11,54%	30,77%	8,97%	78

Gráfico 54: Graus de concordância de docentes no que diz respeito a problemas de conexão com a internet.



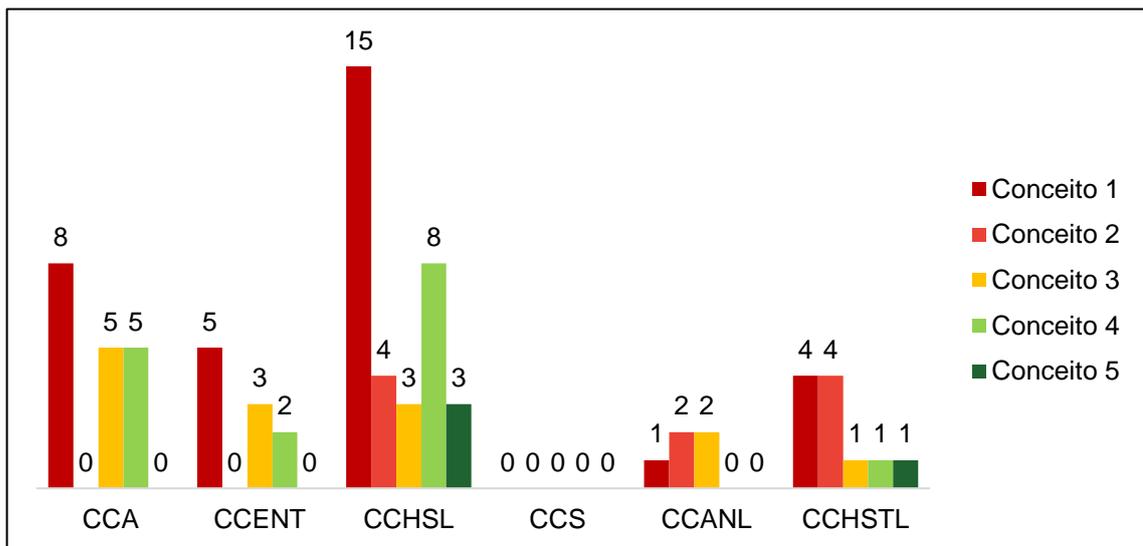
Pode-se notar que 48,69% dos professores indicaram baixa concordância no que se refere à dificuldade de conexão com a internet, tendo 32,05% escolhido o conceito 1, e outros 16,67% o conceito 2. No entanto, um número ainda significativo dos professores encontrou problemas de conexão, pois 24 (30,77%) deles indicaram o conceito 4 para o quesito, e outros 7 (8,97%), o conceito 5.

7.3 – Dificuldade com as TIDC

Tabela 37: Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade com as TIDC.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	10,39%	0%	6,49%	6,49%	0%	18
CCENT	6,49%	0%	3,90%	2,60%	0%	10
CCHSL	19,48%	5,19%	3,90%	10,39%	3,90%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	1,30%	2,60%	2,60%	0%	0%	5 ¹⁴
CCHSTL	5,19%	5,19%	1,30%	1,30%	1,30%	11
UEMASUL	42,86%	12,99%	18,18%	20,78%	5,19%	77

Gráfico 55: Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade com as TIDC.



A tabela e o gráfico acima mostram que 43 docentes (55,85% do total) não encontraram dificuldades com TIDC: 42,86% indicaram o conceito 1, e outros 12,99%, o conceito 2. Isto é, houve baixa concordância. Outros 16 professores concordaram utilizando o conceito 4, e outros 4 professores utilizando o conceito 5.

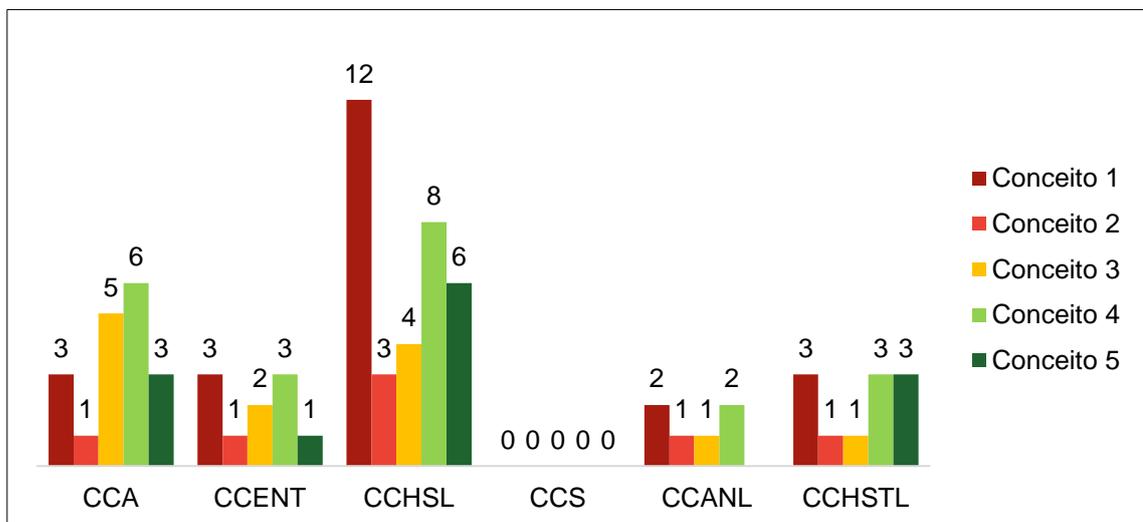
¹⁴ Um dos participantes deixou de preencher a opção.

7.4 – *Adoecimento (Covid 19, problemas na coluna, problemas de visão, ansiedade etc.).*

Tabela 38: Grau de concordância de docentes sobre o adoecimento (Covid 19, problemas na coluna, problemas de visão, ansiedade, etc.).

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	3,85%	1,28%	6,41%	7,69%	3,85%	18
CCENT	3,85%	1,28%	2,56%	3,85%	1,28%	10
CCHSL	15,38%	3,85%	5,13%	10,26%	7,69%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	2,56%	1,28%	1,28%	2,56%	0%	6
CCHSTL	3,85%	1,28%	1,28%	3,85%	3,85%	11
UEMASUL	29,49%	8,97%	16,67%	28,21%	16,67%	78

Gráfico 56: Grau de concordância de docentes sobre o adoecimento (Covid 19, problemas na coluna, problemas de visão, ansiedade, etc.).



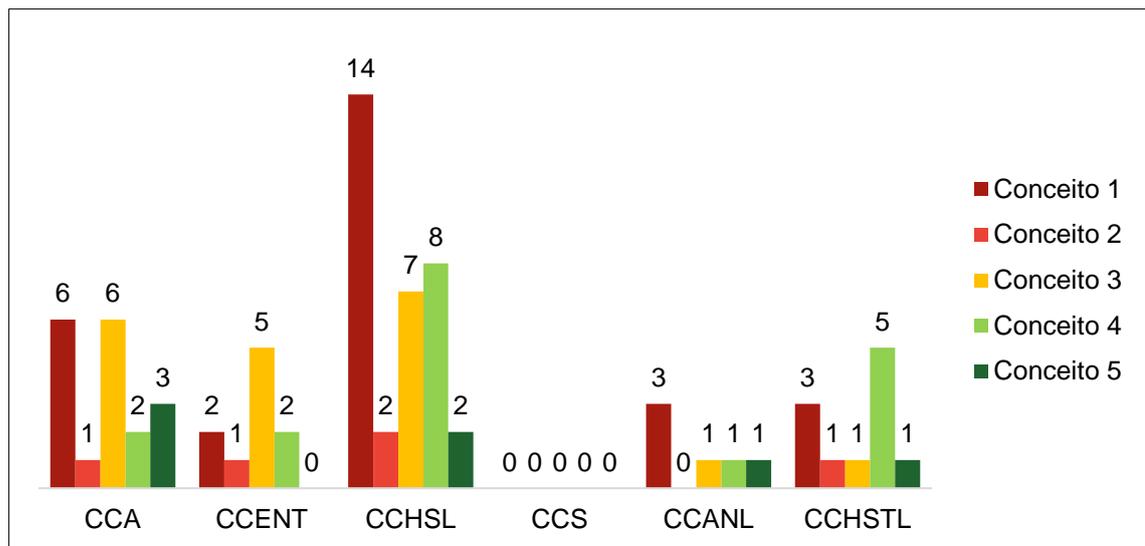
A Tabela 38 e o Gráfico 56, acima, mostram que parte significativa dos professores apontou adoecimento, pois 35 indicaram concordância utilizando os conceitos 4 (22 concordâncias) e 5 (13 concordâncias).

7.5 Dificuldade de avaliar

Tabela 39: Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade de avaliar.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	7,69%	1,28%	7,69%	2,56%	3,85%	18
CCENT	2,56%	1,28%	6,41%	2,56%	0%	10
CCHSL	17,95%	2,56%	8,97%	10,26%	2,56%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	3,85%	0%	1,28%	1,28%	1,28%	6
CCHSTL	3,85%	1,28%	1,28%	6,41%	1,28%	11
UEMASUL	35,90%	6,41%	25,64%	23,08%	8,97%	78

Gráfico 57: Grau de concordância de docentes sobre a dificuldade de avaliar.



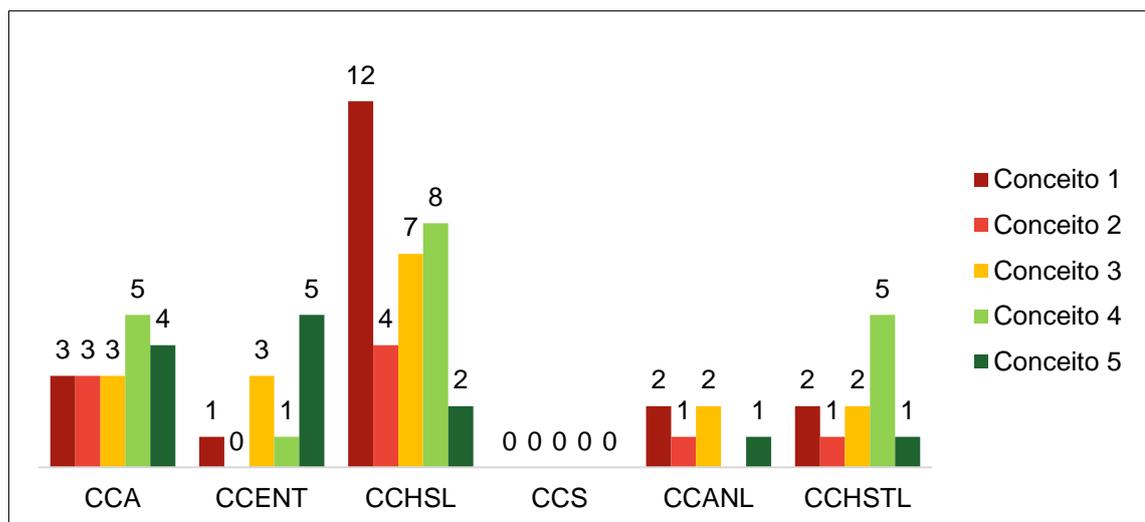
A Tabela 39 e o Gráfico 57, acima, mostram que 35,90% indicam baixa concordância para o item “Dificuldade de avaliar”. No entanto, 43 (57,69%) indicaram concordância, utilizando os conceitos 3 (20 concordâncias), 4 (18 concordâncias) e 5 (7 concordâncias).

7.6 Pouca interação e participação dos estudantes

Tabela 40: Grau de concordância de docentes acerca da pouca interação e participação dos alunos.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	3,85%	3,85%	3,85%	6,41%	5,13%	18
CCENT	1,28%	0%	3,85%	1,28%	6,41%	10
CCHSL	15,38%	5,13%	8,97%	10,26%	2,56%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	2,56%	1,28%	2,56%	0%	1,28%	6
CCHSTL	2,56%	1,28%	2,56%	6,41%	1,28%	11
UEMASUL	25,64%	11,54%	21,79%	24,36%	16,67%	78

Gráfico 58: Grau de concordância de docentes acerca da pouca interação e participação dos alunos.



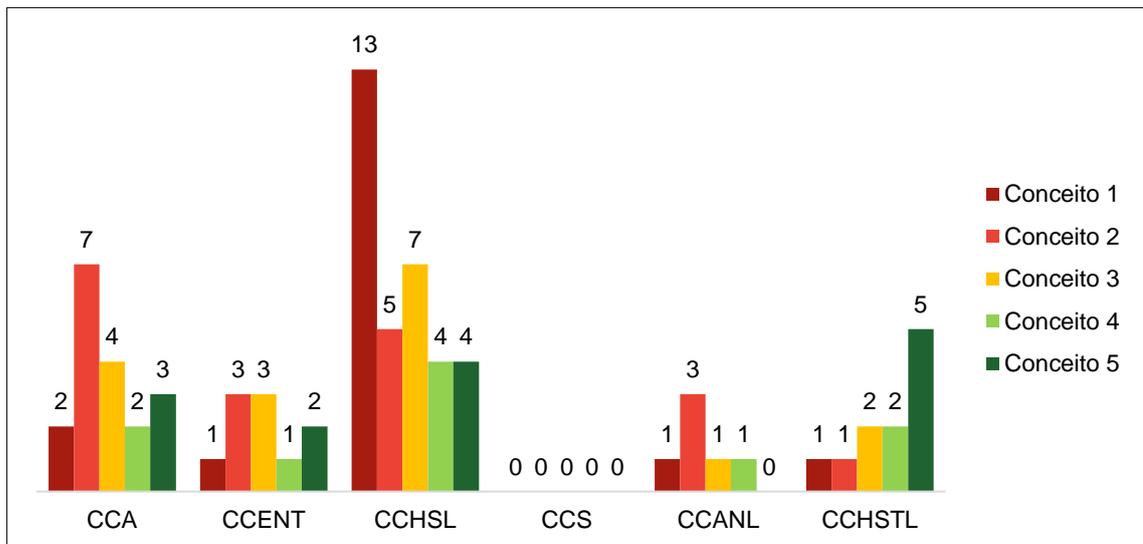
A Tabela 40 e o Gráfico 58 mostram que mais da metade dos professores indicou problemas de interação e participação dos estudantes, pois 49 indicaram concordância utilizando os conceitos 3 (17 concordâncias), 4 (19 concordâncias) e 5 (13 concordâncias).

7.7 Excesso de demandas dos estudantes pelo WhatsApp em horários inapropriados

Tabela 41: Grau de concordância de docentes que tiveram excesso de demandas dos estudantes pelo *WhatsApp* em horários inapropriados.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	2,56%	8,97%	5,13%	2,56%	3,85%	18
CCENT	1,28%	3,85%	3,85%	1,28%	2,56%	10
CCHSL	16,67%	6,41%	8,97%	5,13%	5,13%	33
CCS	0%	0%	0%	0%	0%	0
CCANL	1,28%	3,85%	1,28%	1,28%	0%	6
CCHSTL	1,28%	1,28%	2,56%	2,56%	6,41%	11
UEMASUL	23,08%	24,36%	21,79%	12,82%	17,95%	78

Gráfico 59: Grau de concordância de docentes que tiveram excesso de demandas dos estudantes pelo *WhatsApp* em horários inapropriados.



Como se pode ver na tabela e gráfico acima, a baixa concordância, indicada nos conceitos 1 e 2, soma 47,44%. Contudo, 52,56% dos professores apontaram excesso de demanda dos alunos por meio do aplicativo de mensagens *WhatsApp* e em horários inadequados. Em números absolutos, 41 indicaram concordância utilizando os conceitos 3 (17 concordâncias), 4 (10 concordâncias) e 5 (14 concordâncias).

8 – Há algo que queira acrescentar que não foi mencionado no item anterior?

Tabela 42: Acréscimo de indicações à questão sobre dificuldades com o ensino remoto.

Categorias	Centros						Total
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Não desejo acrescentar	18,99%	10,13%	31,65%	0%	7,59%	10,13%	78,48%
Aumento das despesas	1,27%	0%	0%	0%	0%	0%	1,27%
Espaço Inadequado	1,27%	0%	0%	0%	0%	0%	1,27%
Excesso de Atividades	0%	1,27%	0%	0%	0%	0%	1,27%
Excesso de Disciplinas	0%	0%	1,27%	0%	0%	0%	1,27%
Excesso de Reuniões	0%	0%	0%	0%	0%	1,27%	1,27%
Falta de Interação dos Discentes	0%	0%	0%	0%	0%	1,27%	1,27%
Falta de Recursos Tecnológicos de Discentes	0%	0%	1,27%	0%	0%	0%	1,27%
Organização do Tempo	0%	0%	2,53%	0%	0%	1,27%	3,80%
Horários Inadequados	0%	0%	1,27%	0%	0%	0%	1,27%
Preparação de Material	0%	0%	1,27%	0%	0%	0%	1,27%
Problemas com o SIGAA	0%	0%	1,27%	0%	0%	0%	1,27%
Problemas de Cargo	0%	0%	1,27%	0%	0%	0%	1,27%
Problemas de Conectividade dos Discentes	0%	0%	1,27%	0%	0%	0%	1,27%
Comunicação apenas por E-mail	1,27%	0%	0%	0%	0%	0%	1,27%
Turmas Grandes	1,27%	0%	0%	0%	0%	0%	1,27%
Total	24,05%	11,39%	43,04%	0%	7,59%	13,92%	

A tabela acima indica que 62 de um total de 78 professores (ou 78,48% do total) não quiseram mencionar nenhum item além dos já previstos na questão anterior. Entre as dificuldades apresentadas, destaca-se o item “Organização do tempo”, com

três sugestões.

9 – Como você acha que os estudantes estão passando por esse momento pandêmico?

Tabela 43: Percepção dos docentes sobre como os discentes estão passando pela pandemia.

CATEGORIAS	TOTAL
Sintomas psicológicos (ansiedade, desmotivação, descompromisso, insatisfação, sobrecarga, luto etc.)	48 (46,15%)
Problema de Infraestrutura (Ambiente inadequado para Estudo, Conectividade e Recursos Tecnológicos)	17 (16,35%)
Com dificuldades (sem especificar a natureza)	11 (10,58%)
Adaptados/ Em processo de adaptação ao Ensino Remoto	8 (7,69%)
Dificuldade no Ensino e Aprendizagem	7 (6,73%)
Dificuldades financeiras	6 (5,77%)
Relação estudos x trabalho (assalariado, subemprego e doméstico)	4 (3,85%)
Não sei informar	3 (2,88%)
TOTAL	104

Tabela 43 apresenta o total de menções maior que o número de participantes porque foi categorizada considerando que algumas respostas apresentavam mais de uma temática. De acordo com seus dados, ao indicar as percepções sobre as dificuldades dos alunos, se destacaram: Sintomas psicológicos (46,15%; 48 indicações) e Problemas de Infraestrutura (16,35%; 17 indicações). Alguns professores também mencionaram Dificuldades no Ensino e Aprendizagem (6,73%; 7 indicações), Dificuldades Financeiras (5,77%; indicações), e a necessidade que alguns estudantes têm para conciliar os estudos com o trabalho, incluindo atividades domésticas (3,85%; 4 indicações).

Abaixo, a fala de um dos professores contempla e sintetiza a percepção dos professores sobre como os estudantes estão passando pela pandemia:

“A pandemia escancarou uma face do Brasil que sempre esteve presente. Desigualdade e ausência do Estado na vida social e cultural dos mais desfavorecidos. Nesse sentido, e considerando que a grande maioria dos alunos e alunas são oriundos das classes subalternas e trabalhadoras, a situação é crítica. O espaço universitário no Brasil não é apenas o espaço do estudo. É o espaço da socialização, da vivência

acadêmica e dos afetos. Isso foi retirado dos alunos e alunas, que não tem outro parâmetro além daquele da escola básica e suas rotinas muitas vezes alienantes. O espaço social privado, a casa alugada, a moradia improvisada, os pequenos quartos compartilhados, a falta de um lugar para o estudo e a reflexão impossibilita esta vivência que o Campus da Universidade propicia. Penso que o ensino Remoto é um paliativo que não substitui a universidade. Embora necessário neste momento, ele é parte da precarização do ensino que se intensificou com a pandemia.”

10 – Se pudesse deixar uma mensagem direcionada aos discentes, qual seria?

Incluiu-se uma pergunta em que se pedia aos docentes que deixassem mensagens aos estudantes. As mensagens versaram principalmente sobre força, dedicação e motivação:

Quadro 3: Mensagens dos docentes para os estudantes

Mensagens dos docentes para os estudantes
“O momento é desafiador para todos nós, infelizmente devemos continuar da forma que é possível no momento pois nada é mais importante do que nossas vidas.”
“O estudo remoto requer maior dedicação e foco, então procurem se distanciar das redes sociais no momento das aulas, vocês terão maiores níveis de aprendizado neste momento.”
“Vivemos algo nunca imaginado, algo que nos pegou de surpresa e mudou totalmente a nossa vida pessoal e profissional, estas que andam tão juntas, especialmente agora. A pandemia tem causado prejuízos financeiros, perda da liberdade de ir e vir, e principalmente nos deixou marcas das perdas de amigos e familiares. Tudo isso nos desestabilizou, por isso peço que tenham paciência e fé porque nos momentos difíceis Deus nos dá a força e a coragem que precisamos. Tenham resiliência e empatia, para que o isolamento seja apenas físico e que não nos torne individualistas, pois com união conseguimos sempre mais. Mesmo havendo dificuldades com o ambiente externo em casa, falhas na conexão, carência de atividades práticas, excesso de aulas e atividades em ambientes virtuais, é necessário ter empenho em tentar fazer sempre o melhor. Se cuidem, cuidem do seu próximo e continuem na luta de alcançar o melhor possível na sua vida profissional.”
“Estudem e lembrem das pessoas queridas que perdemos sempre. Estudem também em sua memória, não se esqueçam de indignar-se com as injustiças.”

11 – Quais estratégias metodológicas utilizadas por você tiveram MAIOR receptividade pelos alunos ou foram MAIS favoráveis à aprendizagem?

Tabela 44: Estratégias metodológicas com maior receptividade.

CATEGORIAS	CENTROS						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Aulas Síncronas	6,15%	0,77%	8,46%	0%	1,54%	1,54%	18,46%
Aulas Assíncronas	1,54%	0%	0%	0%	0%	0%	1,54%
Aulas Expositivas Dialogadas, Dinâmicas, Ilustrativa, Invertida, Interativa.	6,92%	2,31%	7,69%	0%	3,08%	1,54%	21,54%
Ferramentas/Plataformas Virtuais (<i>WhatsApp</i> , <i>Podcasts</i> , <i>Fóruns</i> , <i>Quiz</i> , <i>SIGAA</i> , <i>Jamboard</i> , etc.)	2,31%	3,08%	6,92%	0%	0,77%	5,38%	18,46%
Atividades Síncronas (Prova Escrita/Oral, Seminários, Resoluções de Atividades, Debates)	3,85%	0,77%	9,23%	0%	0,77%	3,85%	18,46%
Atividades Assíncronas (Diários infográficos, Mapa Mentais, Produção Textual, Questionários, Estudos Dirigidos, Trabalho em Grupo, Atividades Gravadas etc...)	3,85%	1,54%	5,38%	0%	0%	2,31%	13,08%
Disponibilizar Material	0%	0%	1,54%	0%	0%	0%	1,54%
Outros	1,54%	0,77%	3,85%	0%	0%	0,77%	6,92%
Total	26,15%	9,23%	43,08%	0%	6,15%	15,38%	130

Os professores indicam que entre as estratégias pedagógicas com melhor receptividade entre os alunos se destacam as Aulas Expositivas Dialogadas, Dinâmicas, ilustrativas, Sala de Aula Invertida, Interativa (21,54%).

12 – Na sua opinião, quais estratégias metodológicas utilizadas por você tiveram MENOR receptividade pelos alunos ou foram MENOS favoráveis à aprendizagem?

Tabela 45: Estratégias metodológicas com maior receptividade

CATEGORIAS	CENTROS						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Seminários	2,63%	1,32%	3,95%	0%	0%	0%	7,89%
Aulas expositivas	2,63%	3,95%	6,58%	0%	0%	5,26%	18,42%
Nenhuma/ Não sei Responder	1,32%	2,63%	9,21%	0%	2,63%	2,63%	18,42%
Aula teórica	0%	1,32%	0%	0%	0%	0%	1,32%
Apresentações Verbais	0%	0%	1,32%	0%	0%	0%	1,32%
Aulas Assíncronas	1,32%	2,63%	2,63%	0%	0%	0%	6,58%
Avaliações/ Exercícios/Provas	7,89%	3,95%	5,26%	0%	1,32%	3,95%	22,37%
Plataformas Interativas/Fóruns/Metodologias Ativas	1,32%	0%	5,26%	0%	1,32%	2,63%	10,53%
Leitura Bibliográfica	1,32%	0%	2,63%	0%	2,63%	0%	6,58%
Outros	1,32%	0%	5,26%	0%	0%	0%	6,58%
Total	19,74%	15,79%	42,11%	0%	7,89%	14,47%	76

Na tabela 46, percebe-se que os professores indicam que as estratégias com menor receptividade entre os estudantes foram Avaliações/Exercícios/Prova, com 17 indicações (22,37%); seguiram-se as Aulas expositivas, com 14 indicações (18,42%); e outros 14 (18,4%) professores indicaram que não perceberam nenhuma metodologia com baixa receptividade pelos estudantes.

13 – Sobre quais temas/aspectos você gostaria que a universidade tratasse nas próximas formações no retorno às aulas?

Tabela 46: Temáticas sugeridas para as próximas formações.

Temáticas sugeridas para serem trabalhadas nas próximas formações	Total
Apoio/acolhimento emocional	10 (13%)
Didática e tecnologia no ensino remoto/híbrido	38 (49%)
Inclusão de pessoas com deficiência no ensino remoto	1 (1%)
Inovação no ensino remoto/híbrido	7 (9%)
Investimento financeiro para o ensino remoto/híbrido	1 (1%)
Normas da ABNT	2 (3%)
Organização do tempo no ensino remoto	1 (1%)
Pesquisa de satisfação discente	1 (1%)
Troca de experiência entre docentes	1 (1%)
Sem sugestão	3 (4%)
Outros	13 (17%)
Total	78

A maioria dos docentes (38) sugerem que sejam trabalhadas temáticas relacionadas à “Didática e tecnologias no ensino remoto/híbrido”, seguido de “Apoio e acolhimento emocional”. Como já mencionado na seção sobre Formação de Professores, as sugestões dos docentes foram consideradas para a organização do III Encontro de Formação e Planejamento Docente. As temáticas apontadas foram discutidas pelos próprios professores, conforme suas áreas de atuação.

Figura 11: *Banner* e trecho da divulgação do Encontro de Formação e Planejamento disponível no site da universidade.



6.2 Discentes – 2020.2

1 – Distribuição de discentes por Unidade Acadêmica

Tabela 47: Quantitativo de discentes ativos e participantes por Unidade Acadêmica.

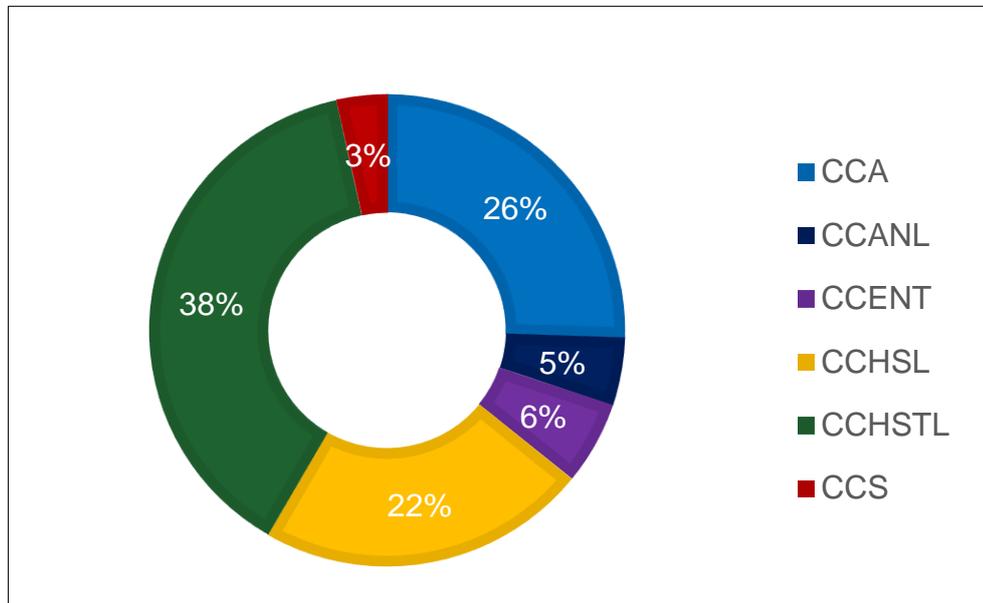
Uni. Acadêmica	Ativos ¹⁵	Participantes	%
CCA	381	193	50,66%
CCANL	77	35	45,45%
CCENT	360	43	11,94%
CCHSL	859	170	19,79%
CCHSTL	555	289	52,07%
CCS	39	26	66,67%
Total	2.271	756	33,29%

A tabela acima nos mostra o engajamento dos estudantes na pesquisa de autoavaliação: 33,29% dos estudantes participaram. O CCS foi o Centro com maior

¹⁵ O quantitativo de discentes ativos referente ao semestre de 2020.2 foi obtido via SIGAA em 24/06/2021.

engajamento, com 66,67% de seus estudantes tendo participado. No CCHSTL, o engajamento foi de 52,07%; no CCA, foi 50,66%; no CCANL; 45,45%; e no CCENT, 11,94%.

Gráfico 60: Percentual de respondentes matriculados por Unidade Acadêmica.



Dos 756 estudantes que responderam ao questionário, 38% foram do CCHSTL; 26% do CCA; 22% do CCHSL; 6% do CCENT; 5% do CCANL; e 3% do CCS.

2 – Distribuição de discentes por curso

2.1 Campus Imperatriz

Tabela 48: Quantitativo de discentes ativos e participantes por curso em Imperatriz.

Centro	Curso	Quantidade
CCA	Engenharia Agrônômica	39
	Engenharia Florestal	43
	Medicina Veterinária	111
CCENT	Ciências Biológicas	13
	Química	10
	Matemática	14
	Física	6

(continua)

Tabela 49: Quantitativo de discentes ativos e participantes por curso em Imperatriz (continuação)

Centro	Curso	Quantidade
CCHSL	Administração – Noturno	24
	Administração – Vespertino	26
	Geografia	17
	História Matutino	3
	História Noturno	2
	Letras Inglês	31
	Letras Português	22
	Pedagogia	58
CCS	Medicina	26
PÓS	Mestrado Letras	0
	Especialização Didática	0
	Especialização Matemática Aplicada e Física	0
Total		445

Considerando os números absolutos dos Centros de Imperatriz, o curso de Medicina Veterinária foi o que apresentou maior participação, com 111 estudantes. Em seguida, estão os cursos de Pedagogia, do CCHSL, com 58 alunos participantes, o curso de Engenharia Florestal e o curso de Engenharia Agrônômica, com, respectivamente, 43 e 39 estudantes.

Destaca-se também que não houve participação de estudantes de pós-graduação.

2.2 Campi *Estreito e Açailândia*

Tabela 49: Quantitativo de discentes ativos e participantes por curso em Açailândia e Estreito.

Centro	Curso	Quantidade
CCANL Estreito	Engenharia Agrônômica	21
	Ciências Naturais	5
	Letras Português	9

(continua)

Tabela 50: Quantitativo de discentes ativos e participantes por curso em Açailândia e Estreito (continuação)

Centro	Curso	Quantidade
CCHSTL Açailândia	Administração	37
	Engenharia Civil	103
	Gestão Ambiental	41
	Letras Português	66
	Pedagogia	29
Total		311

Nos Centros de Açailândia e Estreito, os cursos com maior número de respostas foram Engenharia Civil (103 participações), Letras Português (66), Gestão Ambiental (41), Administração (37), e Pedagogia (29) – todos do CCHSTL. No CCANL, Engenharia Agrônômica teve 21 respostas; Letras Português teve 9 e Ciências Naturais, 5.

3 – Sobre a organização dos semestres

Tabela 50: Preferência para organização dos semestres letivos.

Organização do semestre:	CENTROS						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Prefiro em blocos, como foi em 2020.1	73	29	107	18	15	116	358
Prefiro SEM os blocos, como foi em 2020.2	120	14	63	8	20	173	398
Total	193	43	170	26	35	289	756

Como se vê na tabela acima, 398 estudantes (52,64%) disseram preferir a organização do semestre sem os blocos de disciplinas, e 358 (47,36%) estudantes disseram preferir o semestre com a divisão em blocos de disciplinas.

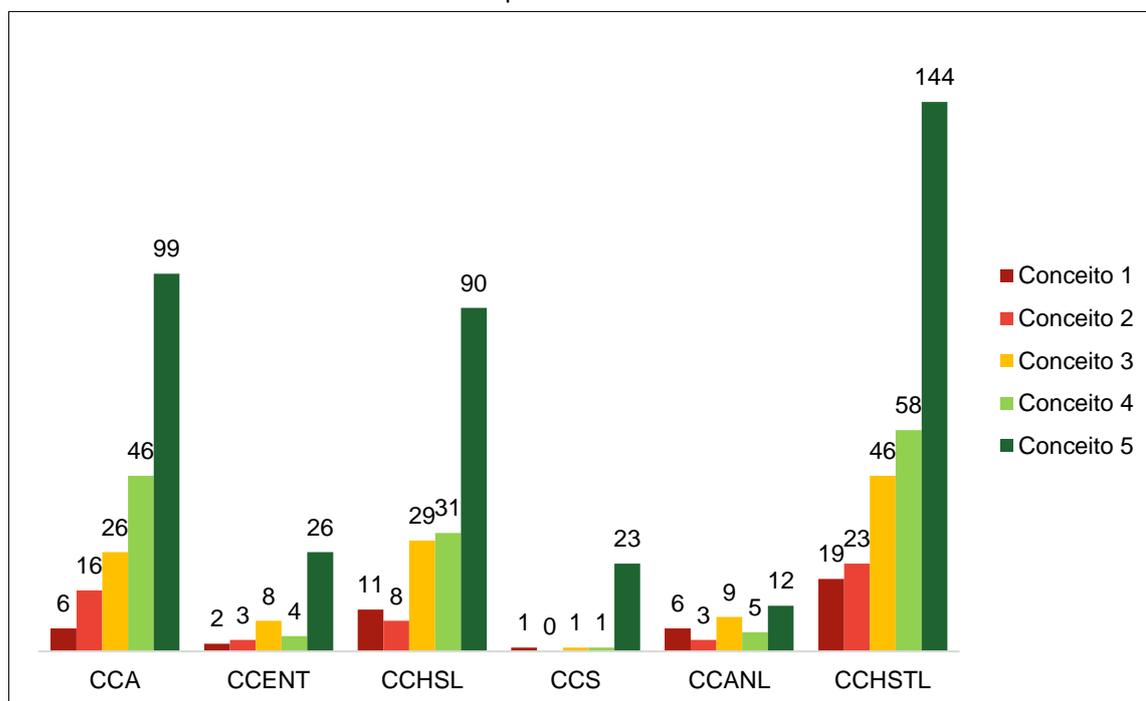
4 Sobre o ensino remoto:

4.1 Fui assíduo às aulas síncronas e/ou justifiquei minhas ausências

Tabela 51: Grau de concordância acerca da assiduidade às aulas síncronas e justificativa de ausências dos discentes por Unidade Acadêmica.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	0,79%	2,12%	3,44%	6,08%	13,10%	193
CCENT	0,26%	0,40%	1,06%	0,53%	3,44%	43
CCHSL	1,46%	1,06%	3,84%	4,10%	11,90%	169
CCS	0,13%	0,00%	0,13%	0,13%	3,04%	26
CCANL	0,79%	0,40%	1,19%	0,66%	1,59%	35
CCHSTL	2,51%	3,04%	6,08%	7,67%	19,05%	290
UEMASUL	5,95%	7,01%	15,74%	19,18%	52,12%	756

Gráfico 61: Grau de concordância acerca da assiduidade às aulas síncronas e justificativa de ausências dos discentes por Unidade Acadêmica.



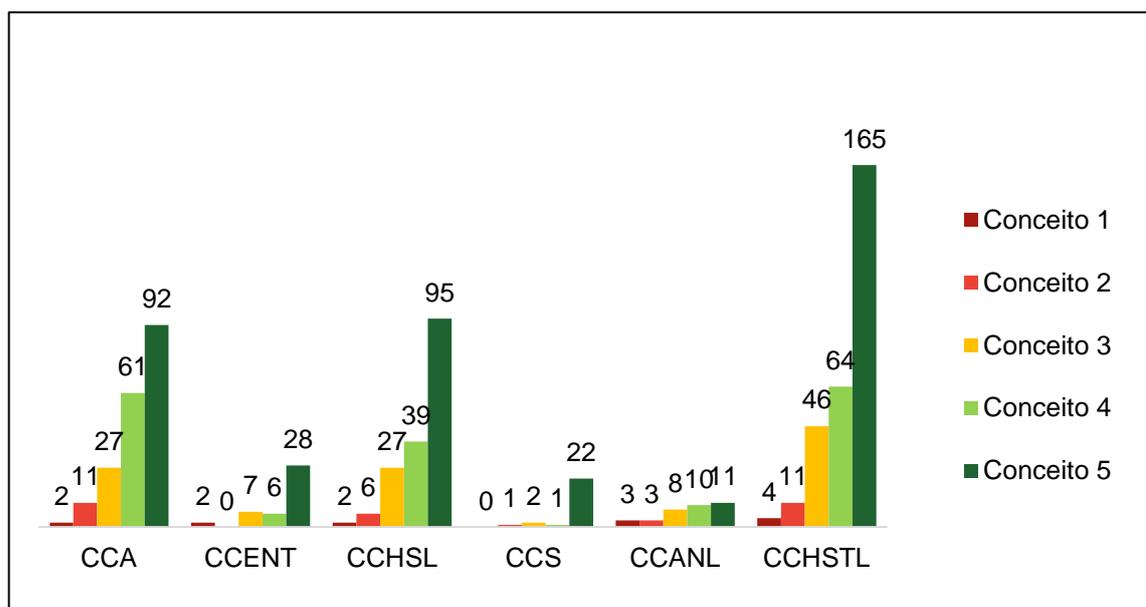
Conforme a Tabela 52, parte significativa dos estudantes entende que foi assíduo nas aulas ou justificou sua ausência, pois indicaram concordância por meio dos conceitos 3 (119 estudantes; 15,74%), 4 (145 estudantes; 19,18%) ou 5 (394 estudantes; 52,12%).

4.2 Cumpri os prazos de entrega das atividades

Tabela 52: Grau de concordância dos discentes acerca dos prazos de entrega das atividades propostas pelos docentes.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	0,26%	1,46%	3,57%	8,07%	12,17%	193
CCENT	0,26%	0%	0,93%	0,79%	3,70%	43
CCHSL	0,26%	0,79%	3,57%	5,16%	12,57%	169
CCS	0%	0,13%	0,26%	0,13%	2,91%	26
CCANL	0,40%	0,40%	1,06%	1,32%	1,46%	35
CCHSTL	0,53%	1,46%	6,08%	8,47%	21,83%	290
UEMASUL	1,72%	4,23%	15,48%	23,94%	54,63%	756

Gráfico 62: Grau de concordância dos discentes acerca dos prazos de entrega das atividades propostas pelos docentes.



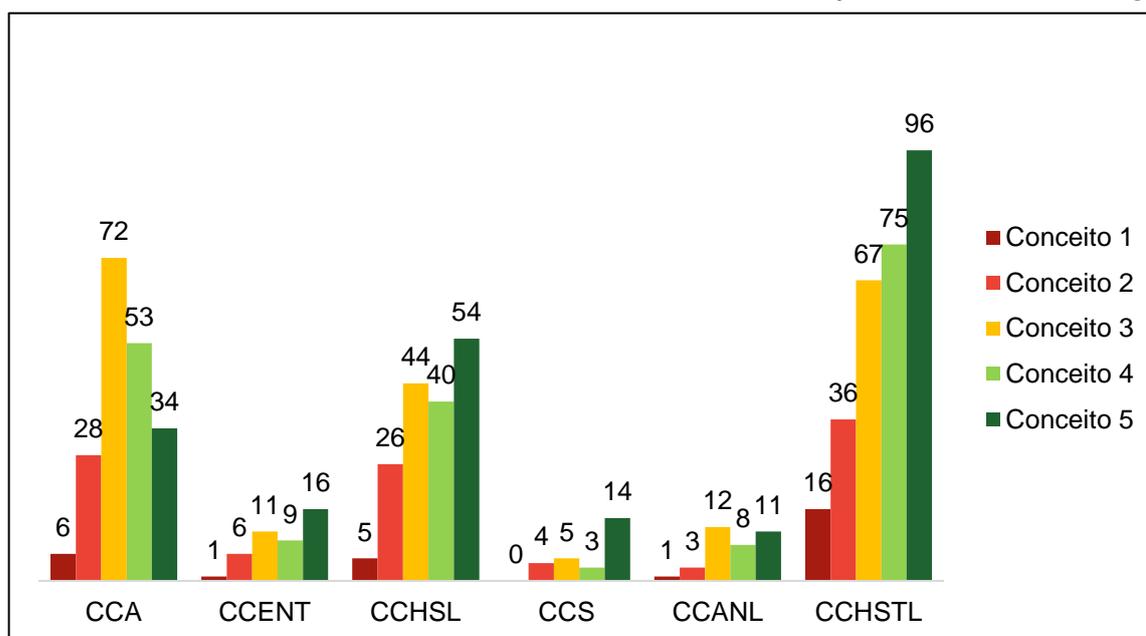
Conforme a Tabela 53, parte considerável dos estudantes entende que cumpriu os prazos, pois indicaram concordância por meio dos conceitos 3 (117 estudantes; 15,48%), 4 (181 estudantes; 23,94%) ou 5 (413 estudantes; 54,63%).

4.3 Interagi com meus/minhas professores/as e colegas

Tabela 53: Grau de concordância dos discentes acerca da interação com docentes e colegas.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	0,79%	3,70%	9,52%	7,01%	4,50%	193
CCENT	0,13%	0,79%	1,46%	1,19%	2,12%	43
CCHSL	0,66%	3,44%	5,82%	5,29%	7,14%	169
CCS	0%	0,53%	0,66%	0,40%	1,85%	26
CCANL	0,13%	0,40%	1,59%	1,06%	1,46%	35
CCHSTL	2,12%	4,76%	8,86%	9,92%	12,70%	290
UEMASUL	3,84%	13,62%	27,91%	24,87%	29,76%	756

Gráfico 63: Grau de concordância dos discentes acerca da interação com docentes e colegas.



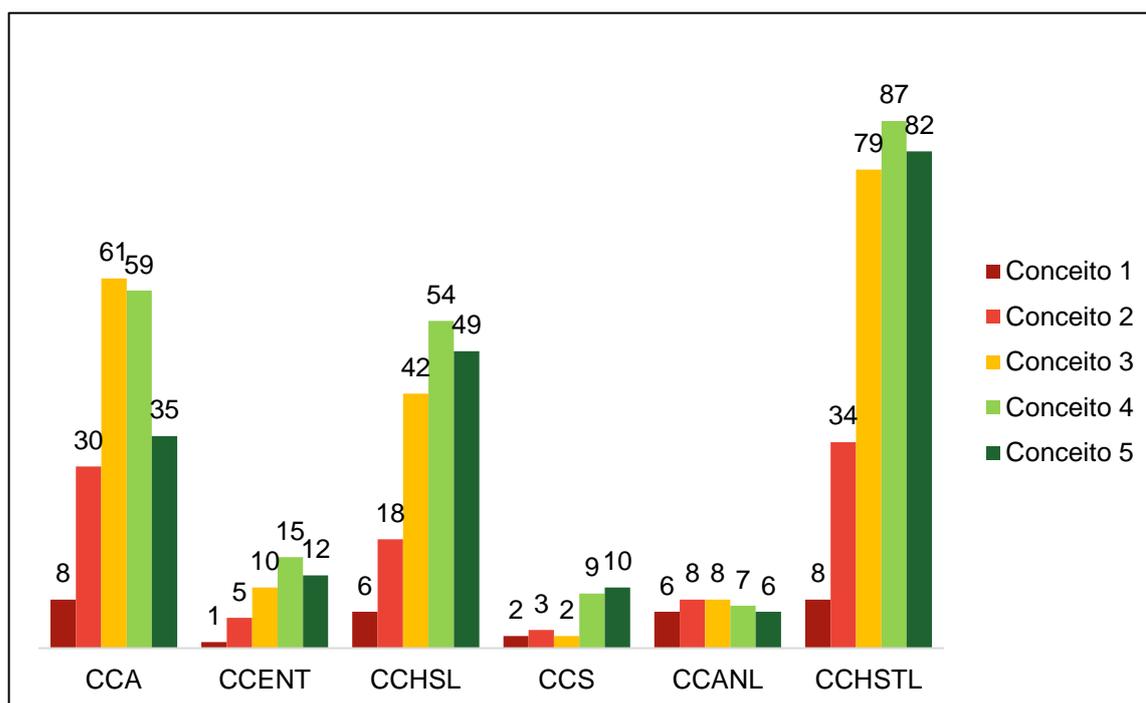
A maioria dos estudantes concordou com a afirmativa de ter interagido com professores/as e colegas: 211 (27,9%) concordaram com conceito 3; 188 (24,87%) com conceito 4; e outros 225 (29,76) com conceito 5.

4.4 Compreendi as propostas das atividades feitas de forma remota pelos professores

Tabela 54: Grau de concordância dos discentes acerca da compreensão das propostas de atividades remotas.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	1,06%	3,97%	8,07%	7,80%	4,63%	193
CCENT	0,13%	0,66%	1,32%	1,98%	1,59%	43
CCHSL	0,79%	2,38%	5,56%	7,14%	6,48%	169
CCS	0,26%	0,40%	0,26%	1,19%	1,32%	26
CCANL	0,79%	1,06%	1,06%	0,93%	0,79%	35
CCHSTL	1,06%	4,50%	10,45%	11,51%	10,85%	290
UEMASUL	4,10%	12,96%	26,72%	30,56%	25,66%	756

Gráfico 64: Grau de concordância dos discentes acerca da compreensão das propostas de atividades remotas.



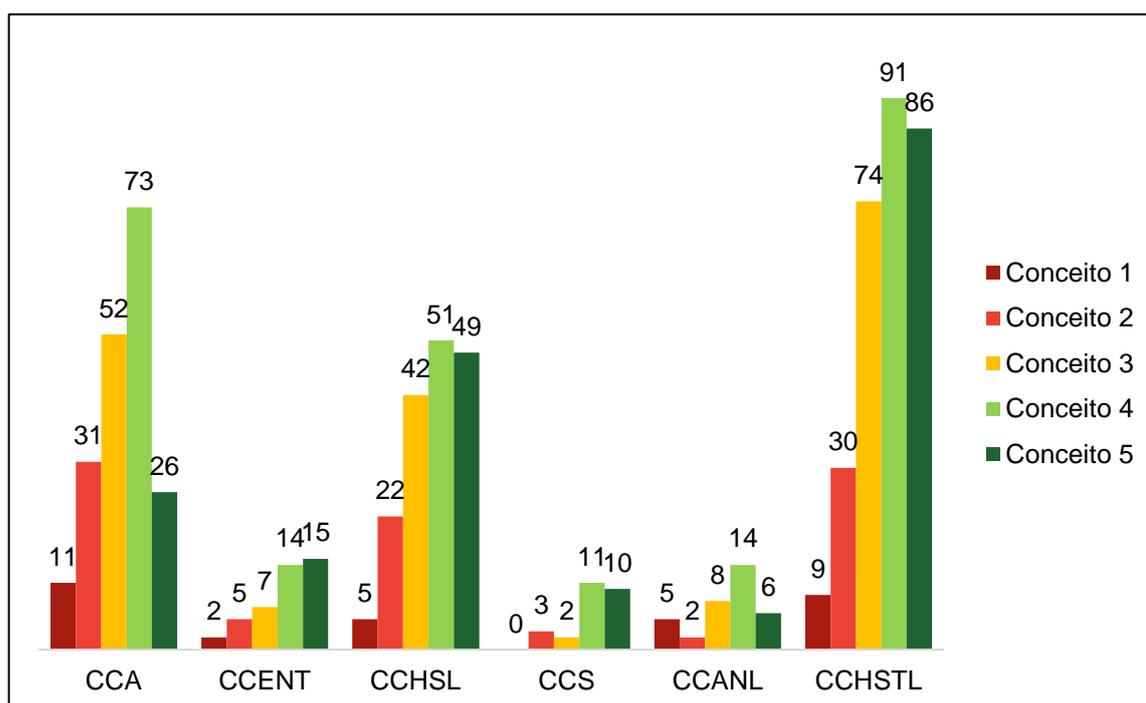
Indagados sobre se compreenderam as atividades remotas propostas pelos/as professores/as, 302 estudantes (26,72%) concordaram com conceito 3; 231 (30,56) com conceito 4; e outros 194 (5,65%), com conceito 5.

4.5 A orientação dos meus/minhas professores/as permitiu melhorar minha aprendizagem

Tabela 55: Grau de concordância dos discentes acerca da orientação dos docentes como fator relevante para melhorar sua aprendizagem.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	1,46%	4,10%	6,88%	9,66%	3,44%	193
CCENT	0,26%	0,66%	0,93%	1,85%	1,98%	43
CCHSL	0,66%	2,91%	5,56%	6,75%	6,48%	169
CCS	0%	0,40%	0,26%	1,46%	1,32%	26
CCANL	0,66%	0,26%	1,06%	1,85%	0,79%	35
CCHSTL	1,19%	3,97%	9,79%	12,04%	11,38%	290
UEMASUL	4,23%	12,30%	24,47%	33,60%	25,40%	756

Gráfico 65: Grau de concordância dos discentes acerca da orientação dos docentes como fator relevante para melhorar sua aprendizagem.



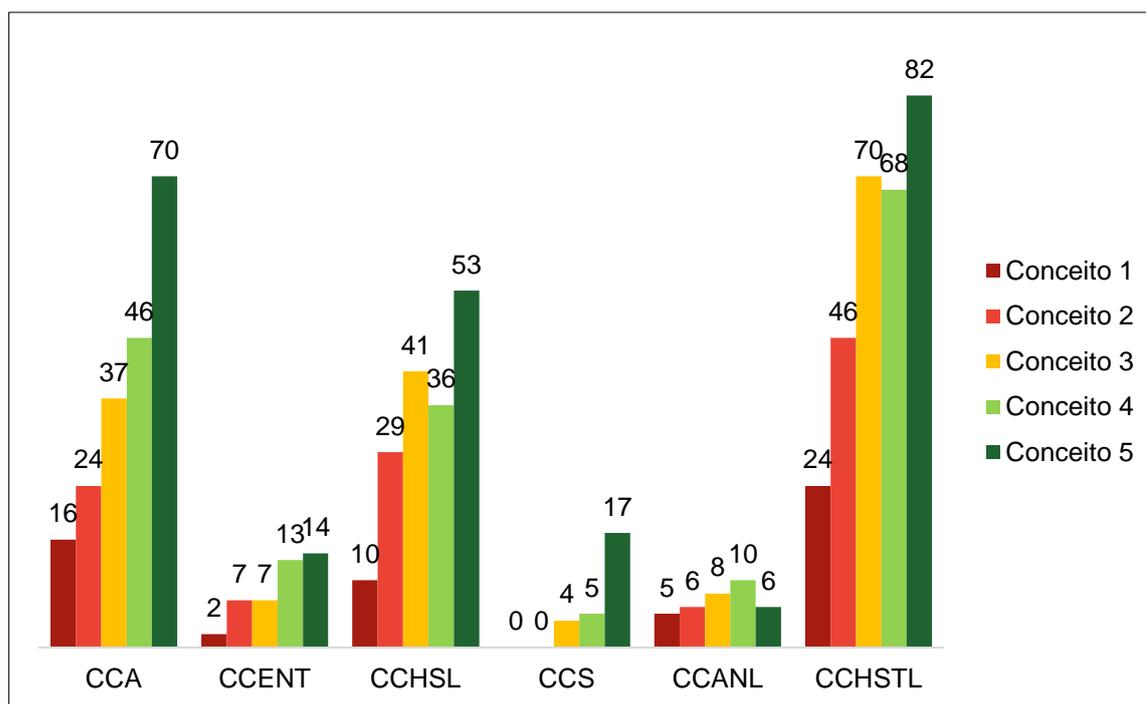
Quanto à afirmação de que as orientações apresentadas pelos/as docentes contribuíram para a melhora da aprendizagem, houve grande concordância: 185 (24,7% do total) estudantes responderam com conceito 3; 254 (ou 33,60% do total) com conceito 4; e 192 (25,40%), com conceito 5.

4.6 Tenho os recursos tecnológicos necessários

Tabela 56: Grau de concordância dos discentes sobre possuir os recursos tecnológicos necessários.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	2,12%	3,17%	4,89%	6,08%	9,26%	193
CCENT	0,26%	0,93%	0,93%	1,72%	1,85%	43
CCHSL	1,32%	3,84%	5,42%	4,76%	7,01%	169
CCS	0%	0%	0,53%	0,66%	2,25%	26
CCANL	0,66%	0,79%	1,06%	1,32%	0,79%	35
CCHSTL	3,17%	6,08%	9,26%	8,99%	10,85%	290
UEMASUL	7,54%	14,81%	22,09%	23,54%	32,01%	756

Gráfico 66: Grau de concordância dos discentes sobre possuir os recursos tecnológicos necessários.



Perguntou-se também acerca da existência de recursos tecnológicos necessários às plataformas de ensino. Apesar de a maioria ter indicado possuir tais recursos (77,64% do total, sendo 22,09% referentes ao conceito 3; 23,54% ao conceito 4; e 32,01% ao 5), destaca-se que 22,35% dos alunos disseram não possuir os meios materiais indispensáveis ao aproveitamento os estudos na modalidade de

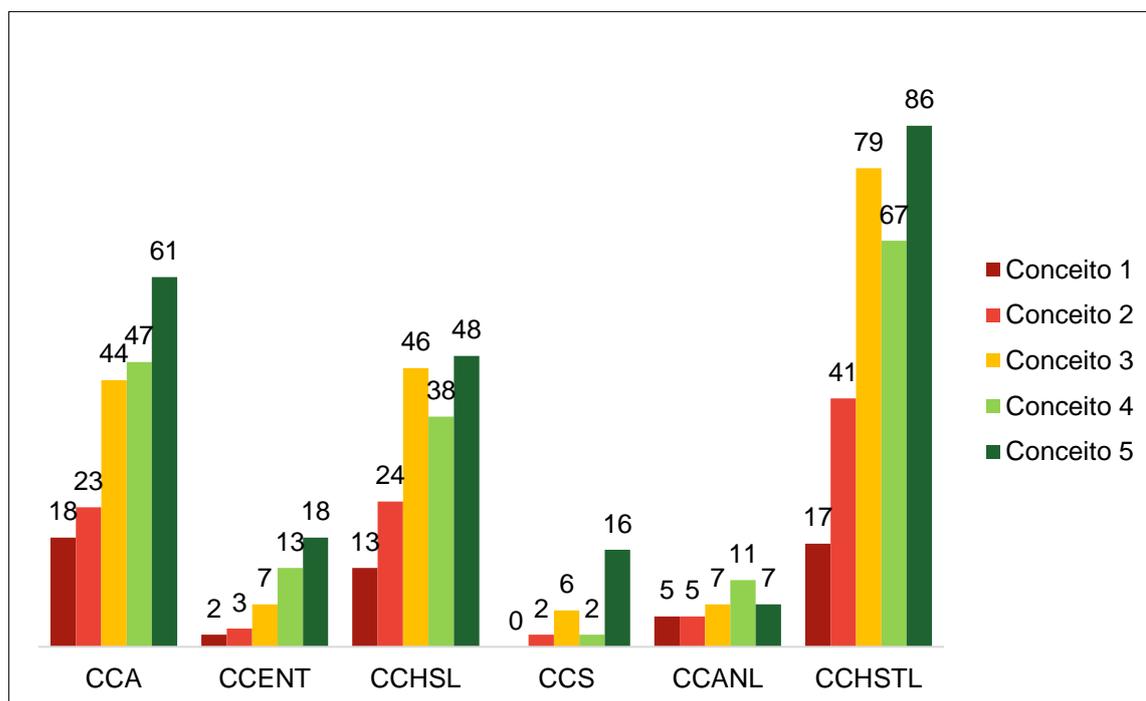
ensino remoto, um número significativo.

4.7 Tenho acesso satisfatório à internet

Tabela 57: Grau de concordância dos discentes sobre acesso satisfatório à internet.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	2,38%	3,04%	5,82%	6,22%	8,07%	193
CCENT	0,26%	0,40%	0,93%	1,72%	2,38%	43
CCHSL	1,72%	3,17%	6,08%	5,03%	6,35%	169
CCS	0%	0,26%	0,79%	0,26%	2,12%	26
CCANL	0,66%	0,66%	0,93%	1,46%	0,93%	35
CCHSTL	2,25%	5,42%	10,45%	8,86%	11,38%	290
UEMASUL	7,28%	12,96%	25,00%	23,54%	31,22%	756

Gráfico 67: Grau de concordância dos discentes sobre acesso satisfatório à internet.



Um outro ponto levantado foi o adequado acesso à internet, assunto imprescindível na implementação do ensino remoto. Aqui também se percebe que há um número consideravelmente alto de discentes que indicaram não possuir conexão adequada, com 20,24% respondendo ao quesito com conceitos 1 (7,28%) e 2 (12,96%).

5 – Outros aspectos não contemplados no item anterior

Tabela 58: Acréscimo de opções não contempladas na questão anterior.

Categorias	Centros						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Não desejo acrescentar	24,21%	5,16%	21,16%	3,04%	3,97%	36,24%	93,78%
O ensino remoto promoveu um aumento excessivo de atividades	0,40%	0,13%	0,13%	0%	0,40%	0,66%	1,72%
A didática no ensino remoto não facilitou o aprendizado	0,26%	0,13%	0%	0%	0%	0%	0,40%
Não responderam	0%	0,13%	0,40%	0%	0,13%	0,40%	1,59%
Outros	0,79%	0,13%	0%	0,40%	0,13%	1,06%	2,51%
Total	25,66%	5,69%	21,69%	3,44%	4,63%	38,36%	

6 – Desistência em pelo menos 1 disciplina no semestre de 2020.2

Tabela 59: Quantitativo de discentes participantes que desistiram de pelo menos 1 disciplina em 2020.2.

Categorias	Centros						TOTAL
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Sim	6,88%	1,72%	3,04%	3,31%	3,84%	4,63%	23,41%
Não	18,65%	3,97%	19,31%	0,13%	0,79%	33,73%	76,59%
Total	25,53%	5,69%	22,35%	3,44%	4,63%	38,36%	756

Conforme tabela acima, 579 estudantes (76,59%) afirmaram não ter desistido de disciplinas no semestre, enquanto 177 estudantes (23,41%) disseram ter desistido de pelo menos 1 disciplina.

7 – Principais dificuldades enfrentadas pelos Discentes no ensino remoto

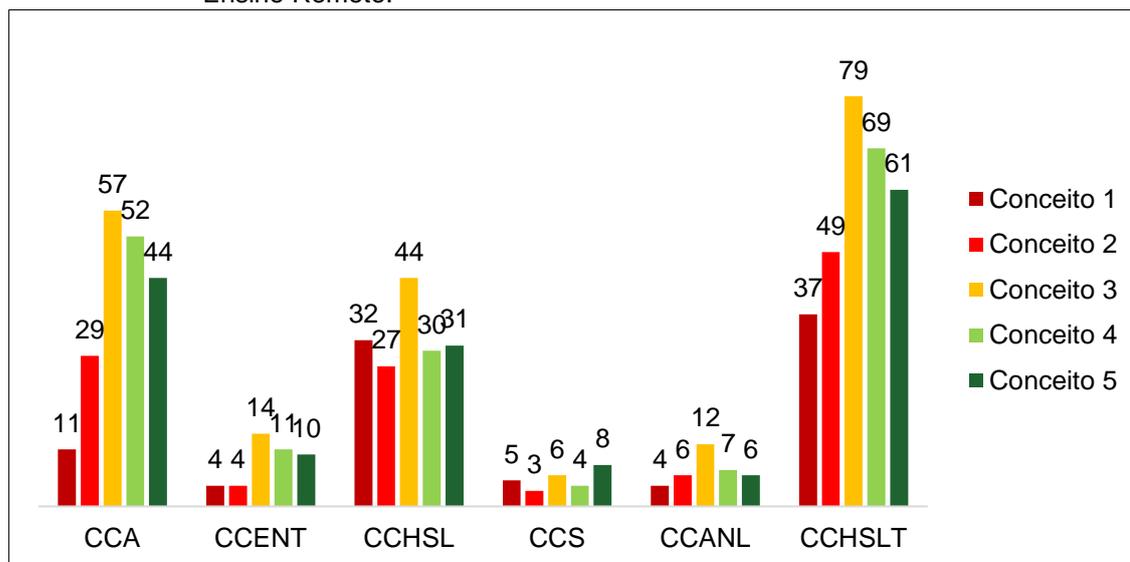
Foi perguntado aos discentes sobre as principais dificuldades que se apresentaram na modalidade de ensino remoto. As questões e resultados são apresentados a seguir.

7.1 Gestão do tempo

Tabela 60: Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade com gestão do tempo no Ensino Remoto.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	1,46%	3,84%	7,54%	6,88%	5,82%	193
CCENT	0,53%	0,53%	1,85%	1,46%	1,32%	43
CCHSL	4,23%	3,57%	5,82%	3,97%	4,10%	164
CCS	0,66%	0,40%	0,79%	0,53%	1,06%	26
CCANL	0,53%	0,79%	1,59%	0,93%	0,79%	35
CCHSTL	4,89%	6,48%	10,45%	9,13%	8,07%	295
UEMASUL	12,30%	15,61%	28,04%	22,88%	21,16%	756

Gráfico 68: Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade com gestão do tempo no Ensino Remoto.

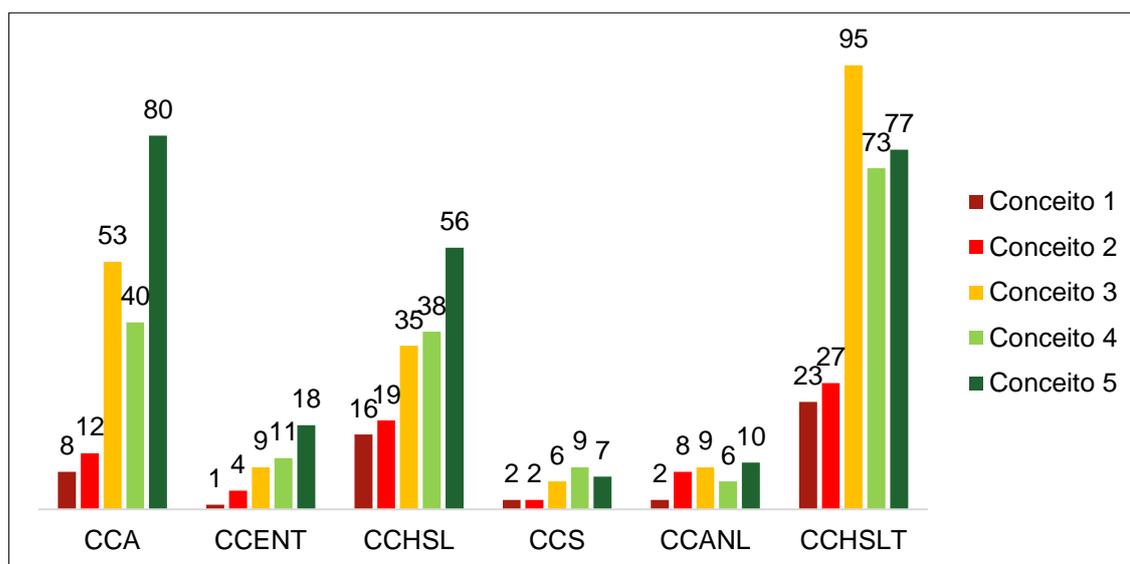


Com relação à gestão de tempo, percebe-se que foi uma dificuldade para a maioria dos/as aluno/as: 72,08% concordaram que tiveram problemas com essa questão, tendo 28,04% assinalado o conceito 3; 22,88%, o conceito 4; e 21,16%, o conceito máximo.

7.2 – Grande volume de atividades

Tabela 61: Grau de concordância dos discentes acerca do grande volume de atividades.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	1,06%	1,59%	7,01%	5,29%	10,58%	193
CCENT	0,13%	0,53%	1,19%	1,46%	2,38%	43
CCHSL	2,12%	2,51%	4,63%	5,03%	7,41%	164
CCS	0,26%	0,26%	0,79%	1,19%	0,93%	26
CCANL	0,26%	1,06%	1,19%	0,79%	1,32%	35
CCHSTL	3,04%	3,57%	12,57%	9,66%	10,19%	295
UEMASUL	6,88%	9,52%	27,38%	23,41%	32,80%	756

Gráfico 69: Grau de concordância dos discentes acerca do grande volume de atividades.

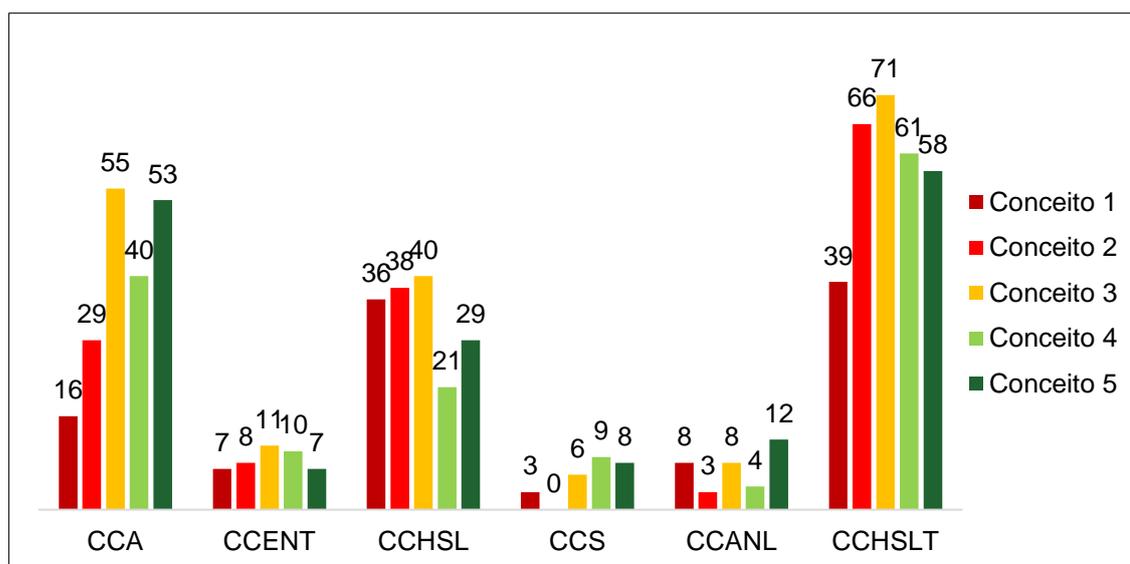
Questionou-se, também, sobre a percepção quanto à quantidade de atividades propostas pelos/as docentes. Neste quesito, parcela significativa entendeu pelo excesso no volume que foi proposto: dos 84,59% de alunos que apontaram esta como uma dificuldade, 27,38% assinalaram o conceito 3; 23,41%, o conceito 4; e 48%, o 5.

7.3 – Inadaptação ao ensino remoto

Tabela 62: Grau de concordância dos discentes sobre a inadaptação ao Ensino Remoto.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	2,12%	3,84%	7,28%	5,29%	7,01%	193
CCENT	0,93%	1,06%	1,46%	1,32%	0,93%	43
CCHSL	4,76%	5,03%	5,29%	2,78%	3,84%	164
CCS	0,40%	0%	0,79%	1,19%	1,06%	26
CCANL	1,06%	0,40%	1,06%	0,53%	1,59%	35
CCHSTL	5,16%	8,73%	9,39%	8,07%	7,67%	295
UEMASUL	14,42%	19,05%	25,26%	19,18%	22,09%	756

Gráfico 70: Grau de concordância dos discentes sobre a inadaptação ao Ensino Remoto.



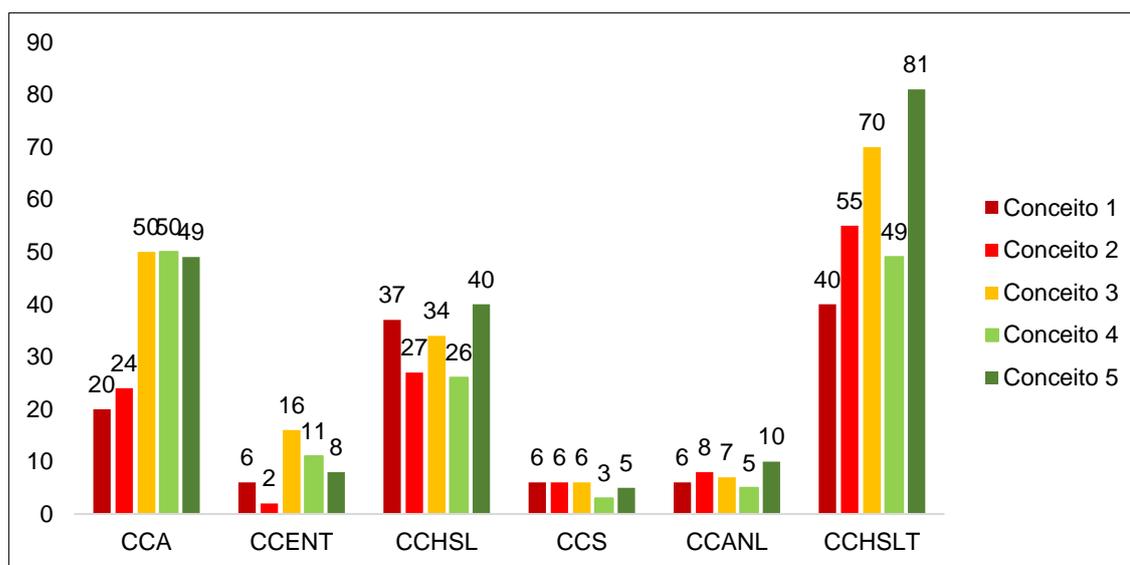
Ainda sobre as dificuldades encontradas no processo, indagou-se sobre o quão aptos os/as discentes se consideravam para o ensino remoto. Aqui, mais uma vez, grande parte das respostas aponta para uma dificuldade premente: 25,26% dos discentes escolheram o conceito 3; 19,18%, o conceito 4; e outros 22,09%, o conceito 5, perfazendo 66,53% do total de respostas.

7.4 Dificuldade de conciliar o estudo com o trabalho ou afazeres domésticos

Tabela 63: Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade de conciliar estudo com o trabalho ou afazeres domésticos durante o Ensino Remoto.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	2,65%	3,17%	6,61%	6,61%	6,48%	193
CCENT	0,79%	0,26%	2,12%	1,46%	1,06%	43
CCHSL	4,89%	3,57%	4,50%	3,44%	5,29%	164
CCS	0,79%	0,79%	0,79%	0,40%	0,66%	26
CCANL	0,66%	1,06%	0,93%	0,66%	1,32%	35
CCHSTL	5,29%	7,28%	9,26%	6,48%	10,71%	295
UEMASUL	15,08%	16,14%	24,21%	19,05%	25,53%	756

Gráfico 71: Grau de concordância dos discentes sobre a dificuldade de conciliar estudo com o trabalho ou afazeres domésticos durante o Ensino Remoto.



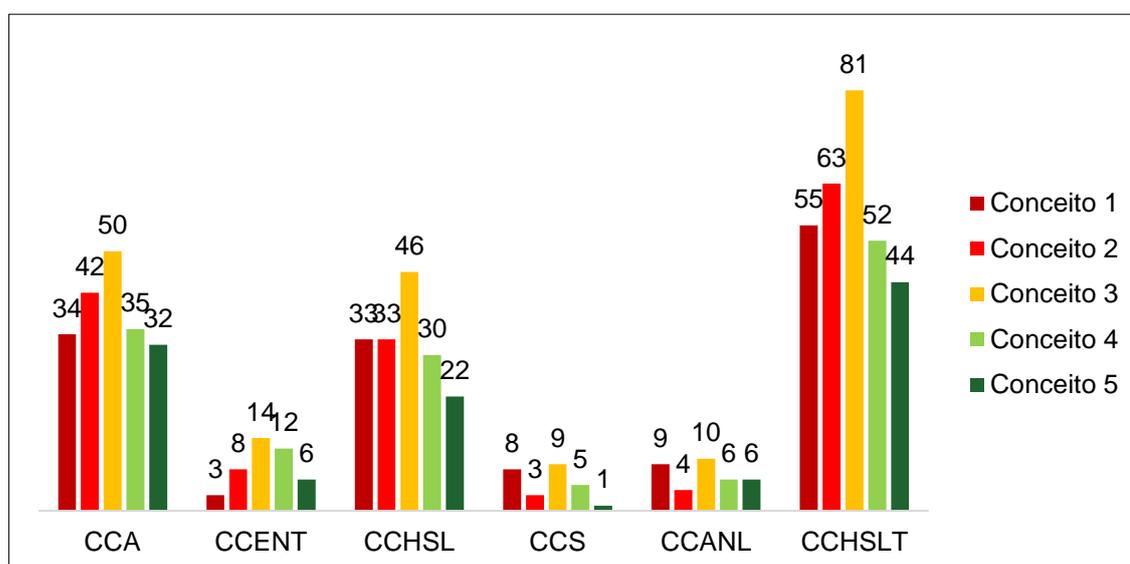
Procurou-se saber dos/as discentes se havia dificuldades em conciliar os estudos com o trabalho ou, ainda, com os afazeres domésticos. Para 68,79% dos participantes, houve sim prejuízo aos estudos por conta da necessidade de sua conciliação com outras demandas, tendo 24,21% indicado o conceito 3; 19,05%, o conceito 4; e 25,53%, o 5.

7.5 Problemas de conexão à internet

Tabela 64: Grau de concordância dos discentes acerca dos problemas de conexão à internet.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	4,50%	5,56%	6,61%	4,63%	4,23%	193
CCENT	0,40%	1,06%	1,85%	1,59%	0,79%	43
CCHSL	4,37%	4,37%	6,08%	3,97%	2,91%	164
CCS	1,06%	0,40%	1,19%	0,66%	0,13%	26
CCANL	1,19%	0,53%	1,32%	0,79%	0,79%	35
CCHSTL	7,28%	8,33%	10,71%	6,88%	5,82%	295
UEMASUL	18,78%	20,24%	27,78%	18,52%	14,68%	756

Gráfico 72: Grau de concordância dos discentes acerca dos problemas de conexão à internet.



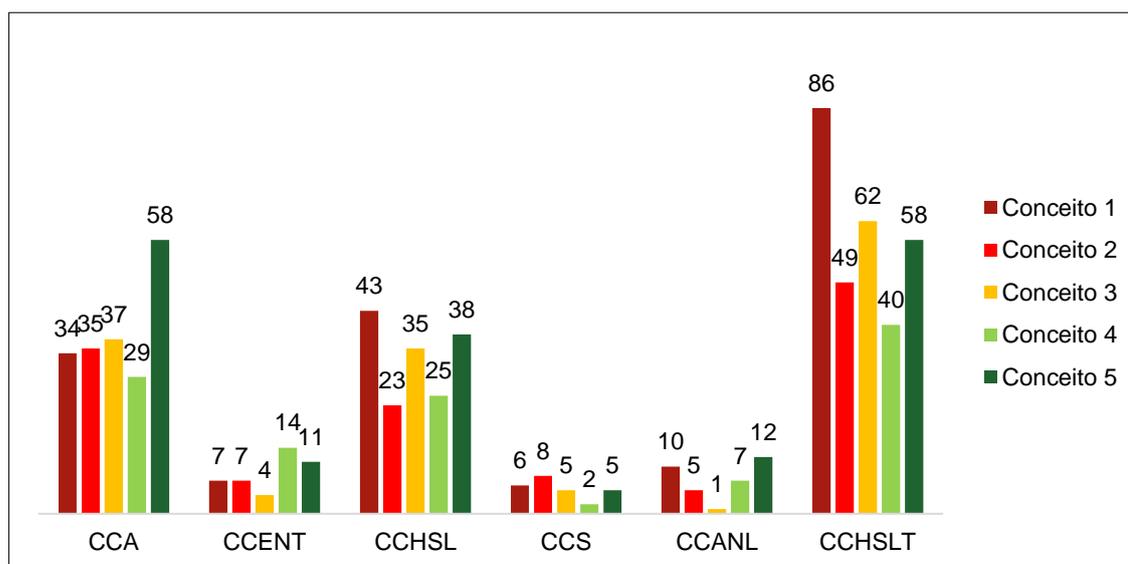
Em relação aos problemas de conectividade com a internet, houve relativa baixa concordância: 18,78% indicaram o conceito 1; e 20,24% indicaram o conceito 2. Contudo, cabe destacar o que se apresentou tanto nas avaliações de docentes quanto de discentes desde a primeira consulta. Parte expressiva dos estudantes entendeu que problemas de conexão com a internet foram uma grande dificuldade, indicando concordância por meio dos conceitos 3 (210 estudantes; 27,78%), 4 (140 estudantes; 18,52%) ou 5 (111 estudantes; 14,68%).

7.6 Problemas de saúde (Covid 19, ansiedade, dores de cabeça, coluna, visão etc.)

Tabela 65: Grau de concordância dos discentes sobre problemas de saúde (Covid 19, ansiedade, dores de cabeça, coluna, visão etc.) durante o Ensino Remoto.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	4,50%	4,63%	4,89%	3,84%	7,67%	193
CCENT	0,93%	0,93%	0,53%	1,85%	1,46%	43
CCHSL	5,69%	3,04%	4,63%	3,31%	5,03%	164
CCS	0,79%	1,06%	0,66%	0,26%	0,66%	26
CCANL	1,32%	0,66%	0,13%	0,93%	1,59%	35
CCHSTL	11,38%	6,48%	8,20%	5,29%	7,67%	295
UEMASUL	24,60%	16,80%	19,05%	15,48%	24,07%	756

Gráfico 73: Grau de concordância dos discentes sobre problemas de saúde (Covid 19, ansiedade, dores de cabeça, coluna, visão etc.) durante o Ensino Remoto.



Problemas de saúde também foram apontados pelos estudantes como uma grande dificuldade: 58,6% dos/as discentes assinalaram os conceitos 3 (19,05%), 4 (15,48%) e 5 (24,07%).

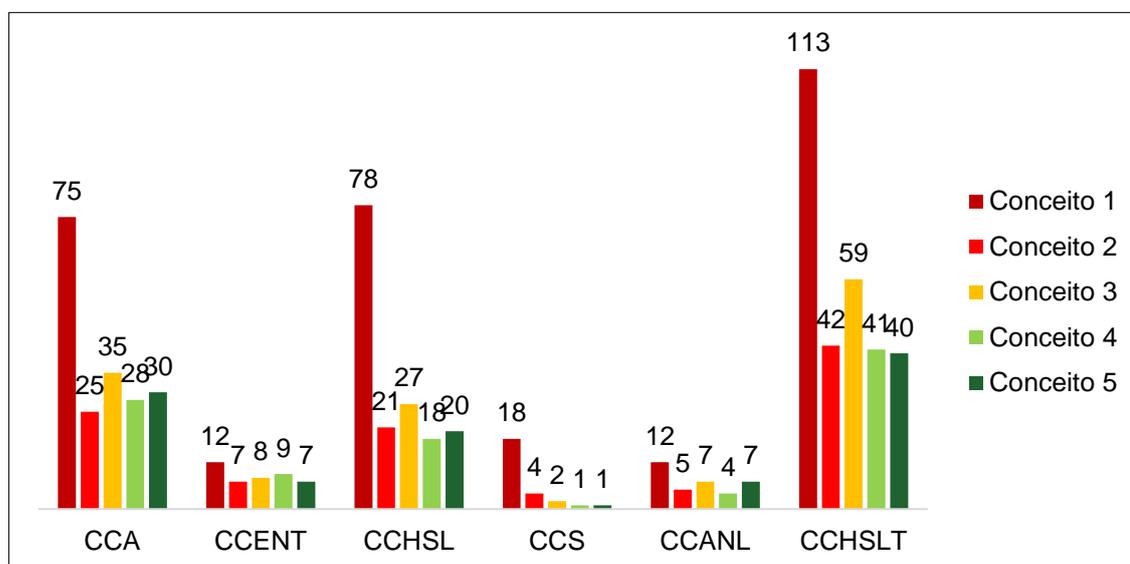
Entretanto, não se deve ignorar que 41,4% dos alunos indicaram não ter apresentado problemas de saúde no período de ensino remoto: 24,6% marcaram o conceito 1, e 16,8% o conceito 2.

7.7 Compartilhamento de recurso digital (celular, tablet, notebook, etc) com outros membros da família

Tabela 66: Grau de concordância dos discentes sobre o compartilhamento de recurso digital (celular, tablet, notebook, etc.) com outros membros da família.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	9,92%	3,31%	4,63%	3,70%	3,97%	193
CCENT	1,59%	0,93%	1,06%	1,19%	0,93%	43
CCHSL	10,32%	2,78%	3,57%	2,38%	2,65%	164
CCS	2,38%	0,53%	0,26%	0,13%	0,13%	26
CCANL	1,59%	0,66%	0,93%	0,53%	0,93%	35
CCHSTL	14,95%	5,56%	7,80%	5,42%	5,29%	295
UEMASUL	40,74%	13,76%	18,25%	13,36%	13,89%	756

Gráfico 74: Grau de concordância dos discentes sobre o compartilhamento de recurso digital (celular, tablet, notebook, etc.) com outros membros da família.



Para 54,5% dos estudantes, o compartilhamento de recurso tecnológico com outros membros da família não representou uma grande dificuldade: 40,47% indicaram o conceito 1, e 13,76%, o 2.

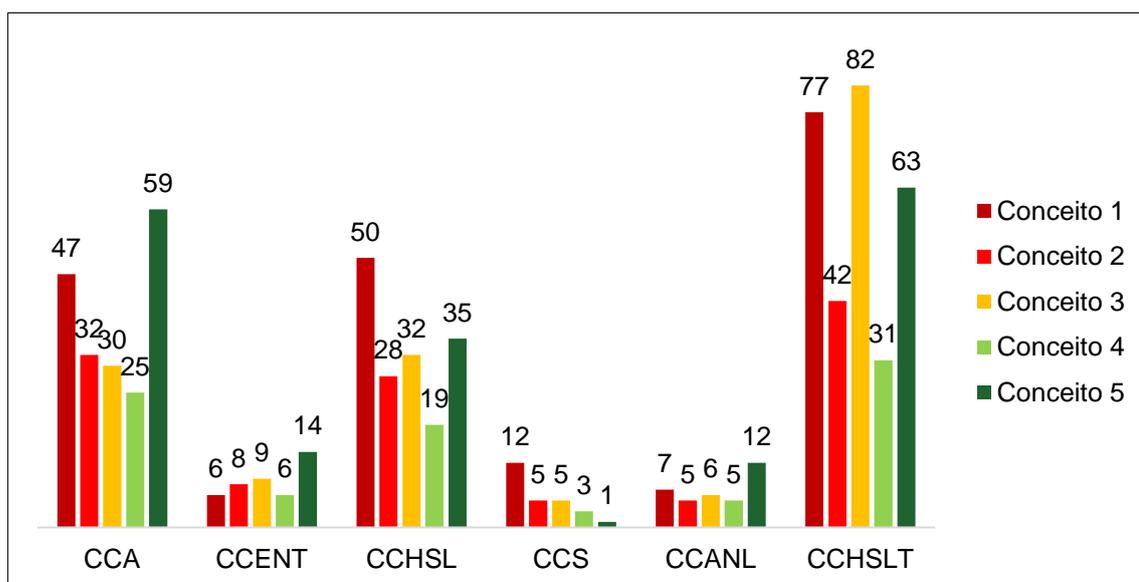
Vale destacar, porém, que o somatório daqueles que indicaram compartilhar o recurso com outra pessoa é expressivo: 45,50% (tendo 18,25% marcado o conceito 3; 13,36%, o conceito 4; e 13,89%, o 5).

7.8 Falta de espaço adequado para estudos

Tabela 67: Grau de concordância dos discentes sobre a falta de espaço adequado para estudos.

Centros	Grau de Concordância					Total
	1	2	3	4	5	
CCA	6,22%	4,23%	3,97%	3,31%	7,80%	193
CCENT	0,79%	1,06%	1,19%	0,79%	1,85%	43
CCHSL	6,61%	3,70%	4,23%	2,51%	4,63%	164
CCS	1,59%	0,66%	0,66%	0,40%	0,13%	26
CCANL	0,93%	0,66%	0,79%	0,66%	1,59%	35
CCHSTL	10,19%	5,56%	10,85%	4,10%	8,33%	295
UEMASUL	26,32%	15,87%	21,69%	11,77%	24,34%	756

Gráfico 75: Grau de concordância dos discentes sobre a falta de espaço adequado para estudos.



No que concerne à existência de espaço adequado para estudos, 21,69% dos discentes marcaram o conceito 3, 11,77% o conceito 4, e 24,34%, o conceito. Assim, tem-se que para 57,8% dos/as alunos/as houve dificuldade nos estudos por inexistir espaço adequado para seus estudos.

8 – Outros aspectos relacionados às dificuldades não contemplados no item anterior.

Tabela 68: Acréscimos às dificuldades do Ensino Remoto.

Categorias	Centros						Total
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Não desejo acrescentar	22,35%	4,89%	20,37%	3,04%	3,70%	35,85%	90,21%
Problemas psicológicos e emocionais	0,53%	0%	0,26%	0%	0,13%	0,13%	1,06%
Aumento excessivo de atividades	0,26%	0%	0,66%	0%	0%	0,26%	1,19%
Problemas de comunicação aluno/professor	0,26%	0%	0%	0%	0,13%	0,26%	0,66%
Didática insatisfatória	0,93%	0,13%	0%	0,13%	0,40%	0,26%	1,85%
Dificuldade com horários e prazos propostos	0,26%	0,26%	0,26%	0%	0,13%	0,26%	1,19%
Acesso a espaços físicos específicos (laboratórios de prática, biblioteca etc.)	0,53%	0,13%	0%	0,26%	0%	0%	0,93%
Ambiente inadequado	0,40%	0%	0%	0%	0%	0,40%	0,79%
Não responderam	0%	0,13%	0%	0%	0,13%	0%	0,26%
Total	25,93%	5,69%	21,69%	3,44%	4,89%	38,36%	756

Instados a apresentar algum aspecto não contemplado nas questões anteriores, a maioria dos estudantes não acrescentou outras dificuldades encontradas no ensino remoto.

Porém, 14 estudantes indicaram a necessidade de inquirir sobre “Didática insatisfatória”; os itens “Aumento excessivo de atividade” e “Dificuldade com horários e prazos propostos” foram indicados por 9 estudantes, cada; e o item “Problemas psicológicos e emocionais” foi lembrado por outros 8 estudantes.

9 – Estratégias metodológicas **MAIS** favoráveis à aprendizagem utilizadas pelos/as professores/as:

Tabela 69: Visão dos estudantes sobre as estratégias metodológicas MAIS favoráveis à aprendizagem utilizadas pelos/as professores/as

Categorias	Centros						Total
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Aula expositiva dialogada	3,53%	0,52%	3,95%	0,62%	0,93%	5,09%	14,64%
Alternância entre aulas síncronas e assíncronas	1,14%	0,00%	0,21%	0,00%	0,00%	0,00%	1,35%
Estudos dirigidos	2,60%	0,31%	0,62%	0,00%	0,31%	3,84%	7,68%
Aulas gravadas e seus respectivos materiais	2,39%	0,21%	0,31%	0,00%	0,31%	1,77%	4,98%
Aula invertida e produções textuais	2,08%	0,10%	1,35%	0,21%	0,31%	2,49%	6,54%
Plataformas e recursos virtuais/digitais	2,18%	0,83%	2,60%	0,21%	0,62%	3,84%	10,28%
Relatório de aula/Resumo/Resenha e afins	1,14%	0,10%	0,93%	0,00%	0,42%	3,63%	6,23%
Metodologias ativas/ Dinamismo	7,17%	0,83%	6,54%	0,62%	1,56%	9,45%	26,17%
Flexibilidade e organização do tempo e do conteúdo	0,31%	0,62%	1,66%	0,42%	0,00%	0,93%	3,95%
Acompanhamento direto e aulas curtas	0,62%	0,83%	0,73%	0,21%	0,62%	1,35%	4,36%
Trabalho de monitoria	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,73%	0,73%
Todas foram eficientes	0,00%	0,10%	0,00%	0,10%	0,00%	0,83%	1,04%
Nenhuma	0,93%	0,21%	0,31%	0,00%	0,00%	0,62%	2,08%
Outros	2,18%	0,52%	2,18%	0,62%	0,31%	3,95%	9,76%
Não responderam	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,21%
Total	26,27%	5,30%	21,39%	3,01%	5,40%	38,63%	963

A Tabela 70 indica quais metodologias os estudantes entendem que **mais** favoreceram a aprendizagem. O destaque vai para o item “Metodologias ativas/Dinamismo”, com 252 indicações (26,17%), seguido de “Plataforma e recursos virtuais/digitais”, com 99 indicações (10,28%). O item “Estudos dirigidos” teve 74

indicações (9,79%); o item “Aula invertida e produções textuais” obteve 63 das indicações (8,33%); e a opção “Relatório de aula/resumos/resenha e afins” teve 60 indicações (7,94%).

10 – Estratégias metodológicas MENOS favoráveis à aprendizagem utilizadas pelos/as professores/as.

Tabela 70: Visão dos estudantes sobre as estratégias metodológicas menos favoráveis à aprendizagem utilizadas pelos/as professores/as.

Categorias	Centros						Total
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Excesso de conteúdos e estudos dirigidos sem a devida orientação	6,71%	1,61%	4,60%	0,25%	0,75%	7,58%	21,49%
Aula expositiva/síncrona longa <u>não dialogada</u> com leitura excessiva	6,83%	1,49%	2,61%	0,75%	0,62%	6,46%	18,76%
Nenhuma	1,24%	0,87%	2,36%	0,37%	0,62%	6,21%	11,68%
Metodologias ativas; Dinamismo	3,48%	0,12%	2,86%	0,62%	0,12%	1,74%	8,94%
Método avaliativo incompatível e unilateral	1,49%	0,25%	1,24%	0,00%	0,37%	2,24%	5,59%
Uso inadequado ou exigência do uso de plataformas e recursos virtuais/digitais	1,12%	0,00%	1,24%	0,00%	0,12%	2,86%	5,34%
Aula invertida com excesso de produções textuais	0,62%	0,00%	1,37%	0,00%	0,25%	2,86%	5,09%
Relatório de aula/Resumo/Resenha/ e afins	0,87%	0,00%	0,75%	0,00%	0,87%	2,11%	4,60%
Aulas assíncronas	0,75%	0,50%	0,00%	0,00%	0,12%	0,99%	2,36%
Materiais sem uso direcionado/relacionados para a disciplina	0,75%	0,00%	0,37%	0,00%	0,12%	0,25%	1,49%
Desorganização do tempo e do plano de ensino	0,00%	0,00%	0,50%	0,00%	0,00%	0,75%	1,24%

(continua)

Tabela 71: Visão dos estudantes sobre as estratégias metodológicas menos favoráveis à aprendizagem utilizadas pelos/as professores/as (continuação).

Categorias	Centros						Total
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Indisponibilidade de aulas gravadas e seus respectivos materiais	0,75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,37%	1,12%
Ausência de material de fixação	0,00%	0,00%	0,00%	0,12%	0,25%	0,62%	0,99%
Pesquisa durante as aulas assíncronas	0,00%	0,00%	0,00%	0,37%	0,00%	0,00%	0,37%
Laboratório virtual	0,00%	0,00%	0,00%	0,37%	0,00%	0,00%	0,37%
Todas	0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,25%
Outros	1,61%	0,62%	2,86%	0,25%	0,50%	4,47%	10,31%
Não responderam	0,00%	0,12%	0,62%	0,12%	0,12%	0,00%	0,99%
Total	26,46%	5,59%	21,37%	3,23%	4,84%	39,50%	805

A Tabela 71 apontam as estratégias que os estudantes entendem ser **menos** favoráveis à aprendizagem. O destaque vai para os itens “Excesso de conteúdos e estudos dirigidos sem a devida orientação”, com 173 indicações (21,49%) e “Aula expositiva/síncrona longa não dialogada com leitura excessiva”, com 151 indicações (18,76%). Houve quem indicasse a categoria “Nenhuma” (11,68%), isto é, que as estratégias utilizadas não foram desfavoráveis.

11 – Visão dos discentes sobre como os professores estão lidando com a pandemia e seus impactos.

Tabela 71: Visão dos discentes sobre como os professores estão lidando com a pandemia e seus impactos.

Categorias	Centros						Total
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Bem, em processo de adaptação	4,20%	0,87%	4,06%	0,87%	0,58%	9,86%	20,43%
Com responsabilidade, tomando os cuidados necessários	0,43%	0,43%	1,30%	0,00%	0,58%	1,74%	4,49%

(continuação)

Tabela 72: Visão dos discentes sobre como os professores estão lidando com a pandemia e seus impactos (continuação).

Categorias	Centro						Total
	CCA	CCENT	CCHSL	CCS	CCANL	CCHSTL	
Sobrecarregados, com problemas emocionais e psicológicos	2,90%	0,43%	3,19%	0,43%	0,72%	3,04%	10,72%
Dando o melhor de si	1,74%	0,43%	2,17%	0,58%	0,58%	5,65%	11,16%
Tentando superar as dificuldades	17,54%	3,62%	11,01%	1,88%	2,17%	16,96%	53,19%
Total	26,81%	5,80%	21,74%	3,77%	4,64%	37,25%	690

A tabela 72 indica como os estudantes percebem o trabalho dos professores durante a pandemia. O destaque foi para o item “Tentando superar as dificuldades”, com 367 indicações (53,19%). Outros pontos que merecem menção foram: o item “Bem, em processo de adaptação”, com 141 indicações (20,43%); a opção “Dando o melhor de si”, com 77 indicações (11,16%); e o item “Sobrecarregados, com problemas emocionais e psicológicos”, apresentando 74 indicações (10,72%).

Além destas, outros 3 espaços discursivos foram abertos no questionário para os estudantes: uma questão para que compartilhassem dicas de estudo com seus colegas; outra para que deixassem mensagens aos professores; e uma última com espaço livre para que pudessem acrescentar o que mais desejassem. As mensagens foram organizadas em forma de homenagem aos docentes, como já mencionado na seção Formação de Professores (Figura 2). Dentre as principais dicas, destacam-se: estabelecer uma rotina de estudos, com um cronograma e local fixo; não acumular atividades; cuidar bem das saúdes física e mental; formar grupos de estudos com outros colegas; e realizar a leitura antecipada do material. Além disso, os estudantes compartilham que é importante manter o diálogo com os professores, realizar exercícios e buscar materiais complementares de estudo.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou o conjunto das autoavaliações realizadas no ano acadêmico de 2020. Nesse tempo, a instituição teve três períodos acadêmicos, sendo um deles o período especial 2020.3, utilizado como experiência piloto para que a universidade tivesse uma estimativa das possibilidades de retomada com o ensino remoto.

Durante o ano acadêmico, as avaliações apontam algumas variáveis chaves constantes. Por exemplo, no último item da avaliação de 2020.2, metade das respostas dos estudantes indica que percebem que os professores tentam superar as dificuldades que se apresentam para a realização do trabalho docente.

O reconhecimento do trabalho docente pelos estudantes está no relatório 2020.3, em que 88% deles dizem que a orientação dos professores ajudou em sua aprendizagem. No bloco 1 de 2020.1, esse número desce para 73% e, no bloco 2 de 2020.1, vai a 62%. A avaliação de 2020.2 apresenta as perguntas em forma de escala, e as respostas de concordância com intensidade 3, 4 e 5 são 83% do total (com 24,47%, 33,60% e 25,40%, respectivamente).

Isto mostra a visibilidade do protagonismo do trabalho docente, especialmente pelo ambiente desafiador que foi o ano acadêmico 2020. É sintomático disso a avaliação do período especial 2020.3, em que os docentes indicaram como sua principal dificuldade a falta de equipamentos compatíveis com as exigências do ensino remoto. Quer dizer, as condições criadas pela pandemia de Covid-19 exigiram uma rápida adequação do trabalho dos professores e algum investimento de sua parte.

As dificuldades com a conexão foram uma das variáveis reiteradamente lembradas nas avaliações. Assim, na avaliação de 2020.3, 30% dos professores que indicaram dificuldades para propor atividades apontavam a conexão com a internet (acesso) como uma das causas.

A mesma relação foi registrada nos relatórios dos blocos 1 e 2 do período 2020.1, com respectivamente 33% e 22% das respostas apontando problemas de conexão dos alunos como dificuldade para as atividades.

Ao final do período 2020.2, 51,28% dos professores ainda assinalavam a conexão com a internet como uma dificuldade para a realização do seu trabalho (em uma pergunta organizada em escala, em que as concordâncias 3, 4 e 5 obtiveram

11,54%, 30,77% e 8,97% das respostas, respectivamente).

A avaliação feita pelos estudantes confirma a persistência com a dificuldade de conexão. Foi a segunda dificuldade mais apontada no período 2020.3, a terceira no bloco 1 de 2020.1, a quarta no bloco 2 de 2020.1, e no formulário de 2020.2, 20,24% dos estudantes indicaram concordância de intensidade 1 e 2 (7,28% e 12,96% respectivamente) à afirmação “tenho acesso satisfatório à internet”.

Com professores e estudantes experimentando o ensino remoto com dificuldades de conexão, as avaliações indicam o surgimento de efeitos negativos importantes, que pesam sobre os indivíduos e que, desta forma, repercutem sobre as possibilidades de realização das atividades acadêmicas.

Isso começa a ficar visível na avaliação do bloco 1 do período 2020.1, na qual 4% das respostas sobre as limitações de trabalhar no ensino remoto vinham do cansaço físico da atividade.

Tal percepção leva à inclusão de questões sobre saúde na avaliação do bloco 2 do período 2020.1. Assim, viu-se que o trabalho no ensino remoto representou dor nas costas (22% das respostas), cansaço (18%) e dor na cabeça (15%), por exemplo.

Na avaliação do período 2020.2, com uma questão apresentada em forma de escala para indicar concordância, 76,93% dos professores concordaram que sentiram cansaço por exposição às telas com o trabalho no ensino remoto (17,95% concordaram com intensidade 3; 29,49% concordaram com intensidade 4; e 29,49% com intensidade 5), e 61,55% dos professores concordaram que conheceram algum adoecimento com o trabalho no ensino remoto (16,67% com intensidade 3; 28,21% com intensidade 4; e 16,67%, com intensidade 5).

Na avaliação do bloco 2 do período 2020.1, os estudantes também apresentam quantidades significativas de indicações tanto à saúde mental (ansiedade, frustração, fadiga) quanto à saúde física (dor de cabeça, cansaço, dor nas costas).

Na avaliação do período 2020.2, com uma questão apresentada em forma de escala para indicar concordância, 58,60% dos estudantes concordaram que sentiram algum adoecimento com o ensino remoto (19,05% com intensidade 3; 15,48%, com intensidade; 4 e 24,07%, com intensidade 5).

Isso contribuiu para que nessa mesma avaliação, com uma questão apresentada em forma de escala para indicação de concordância, 66,53% dos

estudantes apontassem sentir uma inadaptação ao ensino remoto (25,26% com intensidade 3; 19,18%, com intensidade 4; e 22,09%, com intensidade 5).

Tal condição dos estudantes também foi percebida pelos professores, pois, ainda na avaliação de 2020.2, ao indicar as dificuldades dos alunos, 46,15% dos professores sinalizaram que os estudantes estavam com sintomas psicológicos (ansiedade, desmotivação, insatisfação, sobrecarga, luto etc.), e esta foi de longe a principal dificuldade percebida pelos professores.

Isso reforça o papel do professor e das estratégias pedagógicas. Quando perguntados, no bloco 2 do período 2020.1, sobre as melhores estratégias, professores e estudantes concordaram apontando como primeira escolha o item “Dinamismo/Seminários/ Debates/Discussão e Atividades em Grupo”.

No período 2020.2, os professores indicaram principalmente o item “Aulas Expositivas Dialogadas, Dinâmicas, Ilustrativas, Salas invertidas, Interativas”, e os estudantes indicaram principalmente “Metodologias ativas, dinamismo”.

Esta convergência para metodologias que apontam para a abertura e discussão pode ser indicada em escolhas feitas por professores e estudantes.

Por exemplo, na avaliação do bloco 1 do período 2020.1, foi perguntado aos professores sobre as sugestões que tinham a fazer para a experiência do ensino remoto. A sugestão “não dividir o período em blocos” surgiu em 14% das respostas, tendo sido a mais apresentada.

O período 2020.2 foi organizado sem a divisão de disciplinas em blocos. E estudantes (53%) e professores (72%) preferiram manter a organização do período 2021.1 sem os blocos de disciplinas.

Outro exemplo se refere ao retorno às atividades presenciais, percebendo-se desacordo entre estudantes e professores. Na avaliação do bloco 2 do período 2020.1, foi perguntado se eram a favor ou contra o retorno às atividades presenciais. A grande maioria dos professores, 81%, indicou ser contra o retorno, defendendo que isto ocorresse apenas quando houvesse segurança sanitária na população ou quando estudantes e professores fossem completamente imunizados. Entre os estudantes, a maioria (60%) se mostrou a favor do retorno às aulas presenciais: 51% indicaram a concordância desde que houvesse restrições que garantissem a segurança sanitária e 9% afirmaram apoiar o regresso sem restrição alguma. Ainda, 37% dos alunos mostraram-se contrários ao retorno de aulas presenciais.

Em conjunto, os dados trazidos têm sustentado os diagnósticos que

resultaram em oferta que qualificação para o uso de TDIC durante o ensino remoto, a organização do período e a manutenção do ensino remoto, sendo estas as mais notórias decisões orientadas pelas presentes avaliações.

